Anno L — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Agosto de 1925 — N. 192

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

O ponto será facultativo hoje, nas repartições publicas federaes.

O operariado e as sereias

De passagem pelo Brasil, o Sr. Albert Thomas, tendo tomado o faro da nossa situação economica, declarou a uma folha de S. Paulo ter ficado verdadeiramente desolado com a nossa organisação operaria. Achou elle extraordinario que, paiz enorme e de grande surto industrial, não tivessemos aqui poderosas sociedades de classe, que estabelecessem uma frente unica nos casos de conflicto entre o trabalho e o capital.

Para nós foi, entretanto, uma felicidade que o secretario geral da Conferencia de Genebra nos encontrasse tão agradavelmente atrasados; e a justiça ao nosso ponto de vista, resalta, por si mesma, do confronto que por ventura se faça entre o Brasil e, por exemplo, a Inglaterra, que é o paiz onde o trabalho se acha mais organisado, na opinião mesmo do illustre viajante francez.

Ainda agora, foi o imperio britannico forçado a grandes economias, que attingiram os proprios vencimentos dos seus ministros. E essas providencias foram determinadas pelo "deficit" crescente da balança commercial, o qual, no primeiro semestre de 1925, attingiu a 284.875.697 libras esterlinas.

E essas differenças das importações sobre as exportações, foram devidas, todos o sabem, á attitude dos operarios organisados em blóco, paralysando o trabalho nas minas e nas fabricas e obrigando o paiz a abastecer-se no estrangeiro, mandando para fóra o ouro que devia ficar, e ficaria, na mão dos seus nacionaes.

Acima dos interesses das classes estão os interesses do paiz. O operariado brasileiro sabe disso, e, dahi, trabalhar confiante, atravessando os mares tranquillos ou encapellados com a prudencia de Ulysses, isto é, tapando os ouvidos ás sereias, barbadas ou não, que lhe vêm cantar em francez na prôa victoriosa do seu navio...

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

FORAM A IMPRIMIR AS EMENDAS

Estiveram hontem reunidos, sob a presidencia do Sr. Vianna do Castello, os 21 deputados que constituem a commissão especial para o estudo da reforma constitucional.

O Sr. Vianna do Castello declarou haver recebido as emendas de plenario, divididas em dois grupos, as acceitas e as recusadas pela Mesa. Ia mandal-as a imprimir, para depois serem distribuidas, em avulsos, aos membros da commissão.

O Sr. Alves de Castro declarou que se reservará o direito de divergir das emendas que assignou em plenario, firmando o ponto de vista de que a sua assignatura nellas não podia [illegible], que, [illegible] final, se manifeste contrario ás mesmas.

O Sr. Plinio Marques e toda a commissão declararam-se concordes com o deliberado pelo representante goyano.

O nosso Codigo Commercial

Parece que estamos condemnados a ter eternamente esse nosso velho Codigo Commercial que possuimos, archaico, absoleto, com prescripções do tempo da Carochinha, com dispositivos desde muitos annos inadaptados á nossa organisação em geral. Reforma-se a Constituição, o que representa uma tarefa infinitamente mais difficil, mas, não se reforma esse codigo, cujo projecto de remodelação se vem arrastando a passo de kagado, no Senado, ha cerca de onze annos!

Esse projecto, da autoria do saudoso jurisconsulto patricio Inglez de Souza, é estudado por uma commissão especial de nove membros, que se tem renovado successivamente, de legislatura a legislatura, sem conseguir chegar ao termo do seu trabalho.

O actual presidente da commissão, Sr. Adolpho Gordo, que allia á sua illustração uma rara capacidade de esforço, tudo tem feito para activar os estudos. Graças a S. Ex. e a alguns poucos dos seus collegas, obteve-se o anno passado a reunião de quasi todos os pareceres parciaes, ficando a restar apenas o do Sr. Moniz Sodré, que promettera aprompta-o dentro de dias, mas até hoje não o desembuchou. Em todo caso, ia-se entrar no debate desses relatorios, para que o projecto, approvado em 2º turno sem alteração, para ganhar tempo, voltasse ao plenario com as modificações julgadas necessarias. Acontece, porém, que houve um pedido official, no sentido de se interromperem, por curto prazo, os estudos, afim de enviarem a sua collaboração o Conselho Superior do Commercio e Industria e o Instituto da Ordem dos Advogados. Pois bem: já se passou quasi um anno, e essa collaboração ainda não appareceu.

Até onde se irá com tantas procrastinações?

A VARIOLA

DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

Mais um posto vaccinico installado

Graças aos esforços do actual director, general de brigada Manoel Pedro de Alcantara, foi creado na Directoria de Intendencia da Guerra um posto vaccinico, que attende não só aos operarios, funccionarios civis, officiaes e suas Exmas. familias, como a qualquer pessoa que ao mesmo se dirigir.

Diariamente são vaccinadas mais de 500 pessoas.

Acha-se á frente do mesmo posto um profissional attencioso e competente.

O ponto, hoje, na Prefeitura

O prefeito resolveu considerar facultativo o ponto, hoje, nas repartições municipaes, com excepção das repartições de fiscalisação, serviços da Limpeza Publica, Obras e outras que não podem ser adiados.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 1:020$000.

Uma excursão de literatos e jornalistas cariocas a São Paulo

Dentro em breve, parte para São Paulo uma grande embaixada intellectual do Rio, em que figuram nomes dos mais brilhantes e prestigiosos na literatura, como no jornalismo.

Os excursionistas visitarão São Paulo, Santos e Campinas, onde farão conferencias.

Opportunamente serão divulgados todos os pormenores dessa excursão.

Sabemos, no entanto, que tudo já está devidamente organisado e combinado.

Ha que depender apenas de detalhes de minima importancia.

Os problemas do Rio

São em grande numero os logradouros publicos que não têm sahida!

Uma rua que virou becco e outra que perdeu a cabeça

Não é de hontem que ouvimos, ás vezes em meio de palestras sobre physionomia e habitos das cidades, que o bom carioca é todo aquelle que nunca afastou pé do Rio, mesmo para dar um pulo a Petropolis ou para respirar os ares de além do Matadouro de Santa Cruz. Será assim ou não, de facto. Outros que o asseverem e discutam, se lhes sobrarem tempo e vagar. Por nós, entendemos que, com qualquer arranhão aos nossos fóros de cidadania, será sempre util [illegible] se como é este ou aquelle nucleo populoso, tenha elle o titulo justo de metropole ou de simples logarejo.

O filho da leal e heroica cidade de Mem de Sá terá motivos de orgulhar-se deste magnifico pedaço de terra que o viu nascer. Poucas mais lindas, com as suas amplas avenidas e ruas quasi todas arborisadas, mas justamente por isso, porque esplende o verso da medalha, não nos devemos esquecer do seu reverso. Se um é grande, menor não é o outro, basica affirmativa, aliás, de que, desde que o mundo iniciou o seu gyro febril, as boas e más coisas, mesmo sem se esbarrarem umas ás outras, correm lado a lado...

Temos, por exemplo, uma Avenida Rio Branco, aberta como um veio de vida nova em plena cidade? Temos praças amplas e ventiladas, de ar balsamico, que fazem o nosso orgulho e o prazer do forasteiro? Não esqueçamos [illegible] da outro [illegible] lado, não muito longe daquella, está — tambem, para exemplo — o Becco do Guindaste...

O Becco do Guindaste, a menor viella da cidade

SEM SAHIDA!

Comecemos, mesmo, para chegarmos ao que nos propomos dizer nesta reportagem, por esse vão de rua, talvez não conhecido ainda de todos os cariocas, sobra, como alguns outros, dos tempos em que a nossa hoje linda metropole não tinha mais, — segundo um almanach de 1817 — de 207 negociantes portuguezes e 65 inglezes!

Foi por essa epoca que o Becco do Guindaste teria quasi fóros de rua elegante, aberto que estava nas proximidades do sitio que foi chamado largo do Moura, por ahi ter acampado o regimento da cidade portugueza desse titulo, unidade que tomou mais tarde a denominação de 3º do Rio, regimento do qual, as bandas de musica, como se vê em Vieira Fazenda, ensaiavam á noite, num grande predio de sobrado, á esquina de um outro becco, que justamente por isso, veio a chamar-se, como ainda hoje, da Musica.

Quem lance os olhos sobre as primeiras cartas topographicas do Rio de Janeiro, verificará que, do morro de S. Bento á ponta do Calabouço, a nossa metropole era inteiramente beijada pelo mar, ha alguns seculos passados, justificando-se assim o titulo da viella encravada na rua Costa Velho, na existencia, certamente, de algum guindaste ali situado para a descarga de falúas e outras pequenas embarcações. O mal está em que lhe fecharam a sahida, com um predio mais tarde edificado na rua D. Manoel ficando para ali aquella viella inesthetica até hoje, como um côto de braço!...

De outro lado desta mesma Avenida, contrastando com a sua amplidão e elegancia, temos uma outra viella, tambem com cabeça, mas sem [illegible], isto é, com entrada, mas sem sahida, o hoje Becco da Carioca, antigo do Piolho. Mello Moraes Filho, na sua «Contribuição Historica» occupa-se, de certo modo picaresco, de apregoada virtude de que gosaram as aguas de um chafariz que ali existia, ha muitos annos, na cura rapida e [illegible]

O Becco da Carioca, onde só se sabe por onde se entra

(Continúa na 3ª pagina)

SERVIÇO DE AVIAÇÃO NAVAL

Foi approvado e mandado executar o seu novo regulamento

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, scientificou, hontem, ás autoridades navaes de ter o Sr. presidente da Republica approvado e mandado executar o regulamento para o pessoal subalterno do serviço geral de aviação naval.

Esse novo regulamento que é substancioso e contém todas as instrucções relativamente á distribuição de pessoal, promoções e organisação de serviço, será publicado, hoje, na integra, pelo "Diario Official".

Voltou a seu cargo

Reassumiu, hontem, o logar de consultor technico da directoria da Central do Brasil, o Dr. Benjamin do Monte, que acaba de terminar a commissão de que fôra incumbido na Europa.

Os funccionarios da Estrada enfeitaram o seu gabinete com flores naturaes.

Foi designado o Dr. Mario Bello, que substituiu aquelle engenheiro durante a sua ausencia, para a commissão de balanço da Intendencia.

Realiza-se hoje, sob a presidencia do Sr. deputado Geminiano Lyra Castro, a reunião conjunta da Sociedade Nacional de Agricultura e das sub-commissões organisadoras da 1ª Conferencia Nacional de Leite e Lacticinios e da 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

O governo autorisado a contratar o dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes

Ao secretario do Senado Federal, transmittiu o Sr. ministro da Viação a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de autographos da resolução do Congresso Nacional, que autorisa o Poder Executivo a contratar a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes, no Estado de Goyaz, até a cidade de Baião, no Estado do Pará.

FLOTILHA DE MATTO GROSSO

O Sr. ministro da Marinha mandou adoptar novas lotações

O Sr. ministro da Marinha em aviso hontem baixado, declarou ao Sr. director do Pessoal da Armada ter resolvido mandar executar as disposições da tabella sobre as lotações dos navios da flotilha de Matto Grosso, na parte referente ao pessoal subalterno do serviço geral de machinas.

S. Ex. recommenda que a directoria do pessoal deve providenciar para que as praças que excederam os effectivos da tabella regressem a esta Capital, bem como os sub-officiaes.

As duas unidades da força deverão ser sempre mantidas com os seus effectivos de sub-officiaes e sargentos.

Concluindo, o referido titular determina que sejam cumpridas taes recommendações, ficando sem effeito quaesquer ordens a respeito.

A divida allemã

E' verdadeiramente assombroso, tornando-se, por isso, digno de registro, o esforço que está fazendo a Allemanha para desobrigar-se dos seus compromissos de guerra. Capazes, só por si, de impedir o surto da economia nacional, as contribuições impostas ao antigo imperio dos Hohenzollern foram formidaveis. O plano Dawes facilitou-lhe, porém, a effectivação das obrigações assumidas, e foi graças a elle que os paizes credores começaram a ser embolsados daquillo que se constituiam credores.

De accordo com o estipulado naquelle contrato financeiro, devia a Allemanha pagar a esses credores de guerra, de 1.º de setembro de 1924 a 31 de agosto de 1925, um total de um bilhão de marcos, ouro, ou, sejam, dois milhões de contos de réis. E para satisfazer esse compromisso, tinha, já, o governo de Berlim depositado, até 30 de junho, nas mãos da commissão respectiva, a importancia de 780.202.011 marcos, ouro, quantia essa que havia sido assim distribuida:

França. . .	325.503.390	m. ouro
Inglaterra. .	165.930.858	" "
Belgica. . .	78.313.023	" "
Italia. . . .	51.539.283	" "
Servia. . . .	23.071.559	" "
Rumania. . .	6.218.355	" "
Portugal . .	4.054.284	" "
Japão. . . .	3.711.459	" "
Grecia. . .	2.227.731	" "

Não houve, ha tempos, uma reclamação do Brasil, para que o contemplassem nesse rateio, como credor, que é, do antigo imperio derrotado?

A Convenção de Setembro

Acolhendo a inspiração do Sr. Mello Vianna, as correntes politicas, solidarias com a orientação do Sr. presidente da Republica, já assentaram na fórmula da Convenção, a reunir-se em setembro, para a escolha dos successores dos Srs. Arthur Bernardes e Estacio Coimbra. Compôr-se-á a Convenção de delegados das Municipalidades, systema preconisado e suggerido pelo conselheiro Ruy Barbosa, quando entendeu de romper com as praxes então observadas, julgando-as antidemocraticas e incompativeis com o aperfeiçoamento do regimen.

Como não podia deixar de ser, dada a fonte manifestamente insuspeita de onde promanou agora a idéa da Convenção das Municipalidades, as forças politicas da Federação acorreram a acolhel-a, de braços abertos, e não ha como pôr em duvida que, no estado actual das instituições, ou até mesmo quando apresentarem ainda muito maior grão de perfeição, a voz dos municipios, fazendo-se ouvir numa assembléa politica daquella especie, é a mais nitida expressão do sentimento nacional, no que respeita á escolha dos homens destinados a occupar os dois mais altos postos do regimen. Se bem que possuindo uma origem de cunho mais administrativo do que politico, é por este aspecto que, na maioria dos casos, os municipios se fazem valer, e isso ainda mais reforça a fórmula lembrada pelo illustre Sr. presidente de Minas. E' o que deve ter pesado no espirito de Ruy Barbosa, quando se batia por que a politica em peso assentasse essa fórmula como pratica invariavel, e é o que certamente decidiu as correntes do situacionismo actual, na União e nos Estados, no sentido de revestirem o processo de apresentação, aos suffragios nacionaes, dos candidatos officiaes á presidencia e á vice-presidencia da Republica, de um caracter altamente democratico, e contra o qual nada ha que articular com fundamento digno de nota.

A opinião geral do paiz applaude, com effeito, a iniciativa das forças politicas, que pela mais typica das incongruencias, só encontra opposição por parte precisamente daquelles que a preconisavam, ha annos passados, secundando a acção do conselheiro Ruy Barbosa. Já se esperava por isso, que não causa surpresa a ninguem, depois que vimos observando a semcerimonia com que é atacada a reforma constitucional, pela mesma gente acostumada a reclamal-a incessantemente. Essa reforma vae ser devida ao pulso firme do eminente Sr. Arthur Bernardes, cujos esforços, tão dignos de apreço, não se poupam ao trabalho de interessar na grande obra todos os parlamentares de patriotismo e boa vontade. Deve, por esse motivo, ser condemnada. A Convenção das Municipalidades offerece, desde já, o caracter condemnavel de ser bem aceita pelos politicos que apoiam o Sr. presidente da Republica e, além do mais, foi lembrada pelo Sr. Mello Vianna, accusado do crime inaudito de se não prestar ao papel de titere dos adversarios e inimigos do Sr. Arthur Bernardes. De dois defeitos capitaes impregna-se, portanto, a futura Convenção, e só por elles é que já vai sendo condemnada, sob pretextos varios, dos quaes se utilisam os opposicionistas do Congresso e da imprensa, apenas para embair a boa fé dos papalvos, que lhes dêem ouvidos.

Um desses pretextos é o de que as Municipalidades são orgãos dos governos regionaes, constituidos segundo o que elles ordenam e confiados a chefes e sub-chefes da escolha dos governadores e presidentes de Estados. Em tal caso, predispostos estes governadores e presidentes, á sympathia por determinados nomes, é claro que os delegados dos municipios, por elles estarão do mesmo modo. Trata-se da falha, do peccado original, que as opposições começam a descobrir na solenne assembléa, que se ha de reunir, segundo todas as probabilidades, no edificio do Senado. Mas, qual a differença existente entre os municipios de 1925 e aquelles de 1909, época na qual o conselheiro Ruy Barbosa, sob applausos unanimes e calorosos dos jornaes e politicos ora oppostos á Convenção das Municipalidades, congregava no Theatro Lyrico os seus representantes, que aqui chegaram de varios pontos do paiz? Não se modificaram em nada, até agora, os nossos costumes e habitos politicos. O que era áquelle tempo, prevalece, hoje em dia, na vida autonoma dos municipios, e se examinarmos bem, talvez possamos verificar que até presidentes de Conselhos de então, em alguns casos, são os mesmos actualmente.

Nessas circumstancias, se as Municipalidades, que se faziam representar na Convenção do Theatro Lyrico, possuiam alta expressão moral e politica, para escolher o conselheiro Ruy Barbosa para candidato á successão do Sr. Nilo Peçanha, tambem a comportam, hoje, para indicar aos suffragios dos brasileiros que votam o successor do Sr. Arthur Bernardes. Dahi não ha sair, e, premidos por factos dessa natureza, reaes e de facil apprehensão por parte de toda gente, não parece consolidade o terreno que palmilham os adversarios da Convenção, de onde o recurso á trapaça e á falsa fé, no intuito de burlar a ingenua corrente que se obstinam em illudir a proposito de tudo. Além disso, descortina-se nesse expediente, o "alibi" do criminoso, para fugir ás sancções da justiça. Politicos e jornalistas da opposição vivem por ahi, todos os dias, a atordoar os ouvidos alheios com allegações de todos os quilates, em que fazem entrar a Nação como palavra de effeito. A Nação deseja isto, pretende aquillo, tudo por intermedio dos elementos perturbadores e nunca por meio da acção conservadora dos homens que occupam as posições do poder. Tambem agora, attribue-se á "Nação" o proposito de intervir acaloradamente na escolha do futuro presidente da Republica.

Ora, se o processo admittido para essa escolha fôsse uma reunião de simples senadores e deputados, logo depois a opposição teria nas suas mãos a arma dos ultimos annos, para inquinar de viciosa tal escolha, visto como eram os politicos encarregados do reconhecimento de poderes, depois de realisado o pleito, os mesmos que se antecipavam a endossar os nomes dos candidatos a figurarem nesse pleito. Como, no entanto, estabelecida a Convenção das Municipalidades, sentem os adversarios da situação, que lhes faltará essa arma, eil-os, a blaterar contra o alvitre do Sr. Mello Vianna, alvitre que até harmonisa as idéas do Sr. Borges de Medeiros, de uma vez por todas, com as directivas da politica central. Querem a Nação? Pois contarão com ella, na manifestação fundamental do seu dynamismo politico e administrativo — as Municipalidades, collaborando com os responsaveis pelos destinos do Brasil e do regimen, na difficil conjuntura que atravessamos, e numa admiravel communhão de sentimentos, orientados para ainda mais consolidarmos a ordem, a lei e os orgãos institucionaes do paiz.

Vai-se, assim, como era fatal que acontecesse, extinguindo a rêde de assombrosas mystificações de que os desassizados opposicionistas destes dias se vêm soccorrendo, em proveito dos seus interesses e conveniencias individuaes, e de tal sorte, é bem de ver que, dentro em pouco, todos elles estarão reduzidos á condição de absoluto desprezo, até mesmo por parte dos mais obtusos admiradores das suas extraordinarias aptidões de prestidigitadores de circo. Emquanto isso, avulta na scenario politico a acção constructora dos bons brasileiros, que lhes vêm dando decidido combate, a luta victoriosa da ordem contra a desordem, das instituições conservadoras contra a anarchia. Entre elles, é de justiça assignalar o Sr. presidente da Republica, a empolgante figura central, a quem o Brasil só muito difficilmente pagará a divida de honra de o ter afastado da insania dos energumenos, que de todos os lados se combinaram para o assalto ao poder.

Mal de familia

Quem tem acompanhado, nestes ultimos tempos, a politica do Maranhão, deve ter notado que os unicos elementos de que dispõe, ali, o opposicionista Sr. Marcellino Machado, são constituidos por um Sr. Achilles, politicoide do interior, a quem elle prometteu a senatoria, e a quem prometteria a lua ou o sol, e pelos seus dois irmãos, Lino e Torquato. Esses tres cavalheiros é que têm feito no Estado toda a opposição ao governo, viajando pelo interior e realisando, na capital, "meetings" revolucionarios, que lhes têm custado algumas duzias de assobios.

Esses quatro cidadãos constituem todo um partido. E para saber quem são elles, basta que se os julgue pela palavra e pelo merecimento do chefe. O Sr. Marcellino é aquillo que a Camara tem visto: um candidato permanente á ducha e ao bromureto. O cidadão Achilles, senador pelo voto dos indios "urubús", é, diz-se, todo elle um sacco de nervos, que a familia amarra duas vezes por dia. O irmão Lino é o typo classico do agitado, desses que mordem a unha até o sabugo; e quanto ao terceiro Machado, o irmão Torquato, definiu-o, expontaneamente, o Sr. Marcellino, em um telegramma agora publicado.

O caso occorreu em 1921. Em excursão pelo interior maranhense, o Sr. Magalhães de Almeida tivera de decidir uma situação politica no municipio de Caxias, tendo a solução desgostado o prefeito. Estabelecido o conflicto, Torquato Machado, irmão do Sr. Marcellino, que se achava na capital maranhense, saiu, logo, do seu anonymato, passando um telegramma ao prefeito de Caxias, e declarando-se, insolentemente, contra o Sr. Magalhães de Almeida.

E foi, então, quando, do Rio, o Sr. Marcellino, que ainda não tinha sido atacado da mania de ser chefe politico, passou ao seu collega de bancada o seguinte telegramma:

> "Deputado Magalhães de Almeida. Maranhão. De Rio, n.º 23.907, em 28 de agosto de 1921. Surprehendido pelo telegramma ao prefeito Caxias dirigido meu irmão Torquato venho declarar sou inteiramente estranho ao mesmo cuja unica explicação é a falta de juizo de que tem dado muitas provas. Abraços. (a.) Rodrigues Machado."

Era assim que o Sr. Marcellino julgava o seu irmão Torquato. E a molestia de Torquato é, hoje, mal de familia...

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: diversas pensões da Marinha, de letras A a Z.

SERÃO PAGAS, SEGUNDA-FEIRA, PELA PREFEITURA, AS SEGUINTES FOLHAS

Vencimentos do mez de junho: — Postos de prompto soccorro de letras A a I; adjuntas de 1ª classe, de letras E a I; mestres geraes e mestres de obras; titulados da Arborisação e Jardins; Asylo S. Francisco de Assis; Institutos Ferreira Vianna e João Alfredo e estações da Limpeza Publica; do Engenho Novo e Meyer.

Serão attendidos os emprestimos cradidos ás adjuntas de 2ª classe, de letras J a Z.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A nossa embaixada nas festas centenarias do Uruguay

Por falta de «quorum», não funccionou hontem, o Senado, onde compareceram apenas 17 senadores, conforme declarou, da presidencia, o Sr. Silverio Nery.

Do expediente constou apenas a mensagem do governo solicitando permissão para o senador Lauro Muller ir ao Uruguay, chefiando a embaixada que nos representará nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica amiga.

CAMARA

Não houve sessão

Por falta de numero não houve hontem, sessão.

A' hora regimental estavam presentes apenas 45 deputados.

Figurava no expediente, mensagem do presidente da Republica, solicitando á Camara, a necessaria licença para que os deputados Lindolfo Collor e Francisco Valladares façam parte da embaixada especial que representará o Brasil nos festejos do centenario da Republica do Uruguay.

Nos limites da Guyana franceza

O deputado Lyra Castro deixou sobre a mesa, este projecto: "Artigo unico — Fica o governo autorisado a supprimir os postos fiscaes da Villa de Oyapock e de Montenegro, no municipio de Amapá, no Estado do Pará, substituindo-os por uma mesa de rendas alfandegada, que deverá ser installada em Clevelandia, séde da Colonia Nacional de Cleveland, á margem direita do rio Oyapock, aproveitando os funccionarios dos postos fiscaes extinctos, revogadas as disposições em contrario."

NAS COMMISSÕES

Justiça

A maioria da Commissão de Justiça da Camara, assignou esta tarde o parecer do Sr. Aggamenon de Magalhães, favoravel ao projecto que estabelece as férias e dá outras providencias, beneficiando os empregados no commercio e outras classes.

A historia do "bey" de Tunis

Conta um telegramma de Paris, publicado hontem, que o Sr. Caillaux, ministro das Finanças da França, entrevistado por alguns jornalistas inglezes e allemães, declarou já haver o Thesouro francez despendido, com a campanha em Marrocos, cerca de duzentos milhões de francos. E duzentos milhões de francos, são, hoje, em moeda brasileira, para mais de oitenta mil contos de reis.

E' sobejamente conhecida de toda a gente aquella historia do "bey" de Tunis, contada por Voltaire. Considerando a sua autoridade offendida por aquelle barbaro, ordenou Luiz XIV que se aprestasse uma esquadra, para ir castigar severamente o audacioso potentado. Attendendo ás ordens emanadas do alto, foram construidos grandes galeões, tendo a bordo algumas peças de artilharia, — as primeiras, de certo calibre, que então se usaram no mar.

Aprestada a frota, rumou esta para Tunis, que começou a bombardear. E, em breve, metade da cidade era incendiada pelo novo engenho de guerra, podendo o almirante francez desembarcar e apresentar-se, para exigir satisfações, no palacio do "bey".

Recebido com todas as honras, o enviado da França foi interpellado, logo, pelo africano:

— Diga-me, Sr. almirante: quanto gastou o rei, seu senhor, para armar essa esquadra que me incendiou a metade da cidade?

— Trezentos mil ducados.

— Trezentos mil ducados? — fez o barbaro, com espanto. — Mas, por que o rei, seu senhor, não me falou primeiro?

E desolado:

— Por essa quantia eu incendiava a cidade inteira!...

A França já gastou mais de duzentos milhões de francos para conservar uma parte de Marrocos. Quem sabe se, por essa quantia, Abd-el-Krim não lhe entregaria Marrocos todo?

Feijão e arte

De Portugal, mandam-nos, em telegramma, esta noticia:

> "Lisboa, 10 — Os jornaes desta capital annunciam a vinda a Lisbôa, no proximo inverno, de uma companhia, que trará um repertorio composto de originaes brasileiros e estrangeiros, figurando entre estes ultimos, peças de Sardou, Henri Bataille, Alfred Capus, Ibsen, D'Annunzio, e entre os brasileiros, Arthur Azevedo, Goulart de Andrade, Renato Vianna, Menotti del Picchia, Paulo Barreto, José Oiticica e outros.
>
> A visita da companhia brasileira que seria um facto assentado, affirma-se, só depende da existencia de um theatro vago para uma série de trinta representações. Obtido este, a empresa se organisaria immediatamente."

Que companhia será, porém, essa? Composta de que elementos?

O Brasil é um dos paizes mais pobres em materia de vocação theatral. A maior parte dos artistas de theatro que nós, povo de 32 milhões de almas, possue, procede de Portugal, povo de 6 milhões. Como é que, agora, vamos mandar ao nosso fornecedor aquillo de que temos falta?

Certo, um emprehendimento dessa ordem seria o mais vantajoso, como propaganda da intelligencia nacional, tão compromettida recentemente em uma desastrada "tournée" literaria. Onde, porém, encontrar elementos para formação de uma boa companhia, se não possuimos nenhuma na cidade com todos os recursos que aqui existem?

Quando os nossos exportadores de generos alimenticios começaram a enviar para a Europa feijão bichado e banha com cebo, o governo interveio, para não desacreditar os nossos productos. Não seria razoavel que elle agora fizesse o mesmo, preservando o bom nome da nossa cultura com a fiscalisação rigorosa desses elementos artisticos que se pretende exportar?

COUSAS DA ÉPOCA

Cessou o perigo! O homem já partiu! Já está longe do Rio o perigoso Marahadjah de Kapourthala!...

Quem poderia enfrentar, com vantagem, a força magnetica do olhar penetrante daquelle principe da traça? Ninguem!...

Dizem as que foram banhadas pela luz mysteriosa dos olhos do Marahadjah, que elle tem um modo todo especial de seduzir... Fita a mulher, demoradamente, como quem deseja gravar bem na alma os traços perfeitos do rosto que contempla e depois, sem contrahir um só dos musculos das faces, ri suavemente com os olhos, que marejam lagrimas furtivas, levemente irisadas...

Embora affirmem muitas virgens que o principe as almejou, manda a verdade confessar que elle, nesta grande cidade, apenas reparou na belleza de uma unica moça, a quem, por intermedio do seu secretario, fez proposta de casamento. Nossa patricia, se houvesse acceitado o amor do oriental, teria sido a esposa numero seis, pois o Marahadjah já tem cinco mulheres.

Mas a moreninha do Rio não hesitou um só instante: olvidou o brilho humido das perolas offerecidas e fugiu á excommunhão fatal do arcebispado...

A religião do Marahadjah permitte a polygamia; isto disse elle ao meu bom amigo Lopes Gonçalves, quando ha dias visitou o edificio do Senado.

Na India, póde um homem possuir até cincoenta mulheres. Depende da fortuna do individuo. O cidadão que tiver cincoenta esposas vivas, sem queixa official de uma só dellas, recebe dos poderes constituidos o titulo de Kuriajah, que significa homem «valente».

Lembro-me bem de que o senador nortista, ao ouvir a descripção quente do Marahadjah, deixou tombar o corpo sobre o pé esquerdo e, com os olhos semi-vidrados pela emoção, lastimou não estar na India, para dignamente conquistar a gloria de um Kuriajah...

O principe, porém, affiançou que a idade e o physico arredondado do querido chefe politico de Sergipe se adaptam mais ao cargo de capitão da guarda das trezentas dansarinas, que constituem o «Rejah» do grande reino, e a quem compete collear em torno do pedestal onde repousa a sagrada imagem de Brahmá.

Parabens, pois, ao capitão honorario do «Rejah» e a essa encantadora mocinha, que não trocou a divina carnação de seus labios tumidos por todas as perolas do Nababo!

Custodio de Viveiros.

NO CATTETE

No palacio do Cattete conferenciaram hontem, com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

— Na hora reservada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, estiveram no palacio do Cattete com o chefe da Nação, os Srs. senadores Bueno Brandão, Pires Rebello, Euzebio de Andrade, Manoel Borba, Lauro Muller, Luiz Adolpho, Eloy de Souza, Fernandes Lima, Ferreira Chaves, e Affonso Camargo, tendo esse apresentado suas despedidas ao Sr. presidente da Republica por ter de seguir para o Paraná; e deputados Georgino Avelino, Augusto Gloria, Emilio Jardim, Joaquim Salles, Moreira da Rocha, Palm Filho, Hermenegildo Firmeza, Annibal Toledo, Sodonio Leite, Agamenon Magalhães, Daniel de Mello, Luiz Silveira, João Simplicio, Adolpho Honder, Cesario de Mello, Thiers Cardoso, Nicanor Nascimento, e Francisco Valladares.

— O Sr. senador João Lyra, esteve hontem com o Sr. presidente da Republica, a quem foi agradecer o ter se feito representar na missa em acção de graças mandada rezar pelos seus amigos, por motivo de seu restabelecimento.

— O Sr. Dor. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, representou o chefe da Nação no almoço offerecido ao Sr. Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, que se acha nesta Capital, pelos seus amigos.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu dos academicos portuguezes que a bordo do vapor «Bagé», viajam para esta Capital, um expressivo telegramma de saudações ao povo brasileiro, por intermedio de S. Ex.

— Estiveram hontem no palacio do Cattete, os Srs. ministro Dr. Edmundo Muniz Barreto, coronel Gregorio da Fonseca e Dr. Goulart de Andrade, presidente e secretarios da Commissão Executiva da Liga da Defeza Nacional, afim de convidarem o Sr. presidente da Republica, a assistir a conferencia que hoje, realisará as 8 1|2 da noite, o Dr. A. Moutinho Doria, sobre a cultura physica como meio de solução das crises sociaes, economica e politica.

— Esteve hontem no palacio do Cattete em visita de despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para Cuyabá, o Sr. Dr. Edmundo de Macedo Ludolf, juiz federal em Matto Grosso.

— Afim de agradecer ao chefe da Nação a sua nomeação para o logar de cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Henrique Tanner de Abreu.

— Esteve no palacio do Cattete em visita de cortezia ao Sr. presidente da Republica, D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, acompanhado de monsenhor Moreira Guimarães, secretario do Sr. cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro e monsenhor Mello, seu secretario.

— Para agradecer ao Sr. presidente da Republica as felicitações que lhe dirigiu por telegramma, por motivo do seu anniversario natalicio, esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Belisario A. Soares de Souza.

AS FORÇAS BAHIANAS EM OPERAÇÃO DE GUERRA

A SUA PASSAGEM, HONTEM, PELA BARRA DO PIRAHY

Uma imponente solennidade civica

Um grande contingente da Policia Militar Bahiana, em operações de guerra contra os revoltosos, passou hontem, vindo de S. Paulo, pela Barra do Pirahy, de onde se dirige para Pirapóra, afim de seguir para o seu Estado.

Desta Capital, para assistir a passagem daquellas tropas, e saudal-as em Barra do Pirahy, seguiu hontem o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que foi acompanhado pelos membros da representação federal bahiana. O illustre brasileiro quiz, deste modo, ir pessoalmente, levar o testemunho do seu apreço aos briosos soldados de sua terra natal que, lutando pela legalidade, tanto têm sabido honrar as tradições gloriosas da Bahia.

Os soldados e a respectiva officialidade receberam o Sr. ministro da Agricultura com extraordinarias manifestações de apreço. Em Barra do Pirahy dirigiu-lhes a palavra, saudando-os pela Bahia, o deputado Braz do Amaral, cuja oração foi brilhantissima. A seguir, pela bancada, falou o deputado Simões Filho e, por fim, orou o Sr. ministro Miguel Calmon, cujo magnifico e patriotico discurso foi constantemente interrompido por calorosos applausos.

Após a oração de S. Ex. os soldados, num indescriptivel enthusiasmo, ergueram vivas enthusiasticos ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro Miguel Calmon, ao governador da Bahia, á legalidade e á Republica.

O tenente coronel Alberto Lopes, commandante da tropa, agradeceu a visita do Sr. ministro da Agricultura e das demais pessoas que o acompanhavam. Antes do embarque as forças desfilaram em continencia a S. Ex.

— O Sr. Dr. Miguel Calmon e comitiva regressaram hontem mesmo a esta Capital.

O trem de lenha...

O Sr. Leopoldino é como a Leopoldina: sempre chega atrasado. E os seus discursos, quando abre a bocca na Camara, são como um trem de bagagem ou de lenha, desses que vêm estalando por todas as rodas e que só são utilisados pela companhia, na esperança de que, um dia, se atirem de uma ribanceira.

O ultimo arrazoado desse cidadão, na tribuna da Camara, foi uma dessas aventuras dolorosas da intelligencia. Nunca se viu, ali, um assumpto tão tolamente tratado, como o foi esse, de que lançou mão, o bocca, nos ultimos dias da semana, o desastrado opposicionista mineiro.

O Sr. Leopoldino está alliado, agora, á canhota parlamentar. Pois, bem: esse agrupamento minusculo de homens que se querem fazer impôr, está no dever, ou antes, no direito, de impedir que o seu collega de Minas utilise a lingua na Camara. O modo por que elle responsabilisou a policia, a proposito da morte do commerciante Borlido Maia, é daquelles que obrigam um partido, ou um simples grupo partidario, a apanhar pela golla, e a arrancar violentamente da tribuna, o orador que désse tão claras provas de incapacidade mental.

Acha o deputado por Minas que o commerciante carioca não se suicidou, num accesso de nervos, porque, se assim tivesse acontecido, o suicida teria feito uma carta á familia. E essa opinião, só ella, dá a medida da mentalidade, da capacidade de raciocinio, do homem que o governo teve a ventura de ver, desde alguns mezes, fóra das suas hostes. Achava elle que, arrependido talvez das revelações que acabava de fazer ao delegado, e ao passear, agitado, monologando, de um lado para outro da sala, o suicida devia ter pensado na familia, na policia, no inquerito, no testamento, no balanço commercial da sua casa, e, até, no discurso que elle, Leopoldino, teria de proferir na Camara, comprommettendo-lhe a memoria e sapateando sobre os principios mais comesinhos da psycho-pathologia!

Se o detido tivesse pensado na familia, não se teria suicidado. Não se teria, mesmo, mettido na aventura em que se metteu, e que a familia, diante dos documentos irrecusaveis dessa verdade, foi a primeira a lamentar. O Sr. Leopoldino não tem, porém, na cabeça, logar para as idéas.

Ha pessoas que, em vez de miolos, parecem ter no craneo, simplesmente, estrume de boi...

O DIA DO SOLDADO

O Sr. ministro da Guerra enviou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte officio:

"Sr. chefe do Departamento de Pessoal da Guerra: — Coube-me a iniciativa de instituir, pelo acto de 25 de agosto de 1923, a festa de Caxias, para o fim de rendermos cada anno, á memoria desse glorioso general, a homenagem de nossa profunda admiração pelas raras virtudes de que são eloquente testemunho tantos e tão fecundos serviços, que, assim na paz como na guerra, prestou elle ao paiz com a devoção patriotica que o sagrou, para todo o sempre, benemerente da gratidão nacional, e nos herdou um grande exemplo para a educação moral e civica dos jovens brasileiros.

Nenhuma ephemeride é, por isso mesmo, mais que a data natalicia do Duque de Caxias, propria a ser escolhida para "Dia do Soldado".

E' essa escolha que me honro sobremaneira de fazer agora, acceitando a suggestão do illustre commandante da 1ª região militar. Terão, nessa data, os nossos bravos camaradas a festa militar destinada especialmente a exaltar o sentimento do dever, acendrando o culto da nobreza civica e da lealdade patriotica, que é traço dominante da vida do Duque de Caxias.

Os commandantes de unidades organisarão annualmente a festa militar de 25 de agosto com o espirito recommendado no Capitulo VIII, do R. I. S. G. — Saude e Fraternidade. a) — Setembrino de Carvalho."

A proposito

O MARTYROLOGIO DOS PRESIDENTES

Vão começar a campanha das candidaturas presidenciaes.

Entre os homens politicos a quem a Fortuna ou o Merito (que é um pseudonymo da Fortuna) levou á primeira fila, começa a luta, ainda cochichada em surdina, com as attitudes hypocritas que a boa educação aconselha.

E' a phase inicial do «não quero», em que o cavalheiro, doido por ser lembrado, lembra, não outro cavalheiro, mas uma duzia delles a um tempo, o que equivale a lembrar nenhum.

E' a phase do desprendimento, da desambição, da recusa «quasi» terminante.

Como nas agglomerações do Carnaval, o cidadão força a onda humana, arremette de hombros, de joelhos, de cotovellos, a gritar: — não me empurrem!

Mas não é preciso ser grande philosopho para perceber que o sentimento que a todos domina é o da ansia de galgar, de ir á frente e arriba, a sacra fome do poder, da autoridade, do supremo posto, do destaque maximo, da «gloria de mandar», da

> «...vã cobiça
> Desta vaidade a que chamamos [fama.»

Mas, ah! como illudem os cantos de sereia aos desapercebidos companheiros de Ulysses!

O poder no Brasil é a mais metaphysica das abstracções ethericamente theoricas.

Contra o «poder» na sua fórma infinita e pessoal, ergue-se a imperativa negativa e categorica do «não póde»!

Eu, apezar das tristezas do officio, prefiro ainda ser humorista no Brasil a ser presidente da Republica ou commissario de policia.

Desde que o homem neste nosso liberrimo paiz sobe um degrão na escala da autoridade, despenca-se dez degráos no conceito dos seus concidadãos.

Porque cada um destes não póde comprehender como é que a autoridade é outro e não elle proprio.

Se assim é para todas as gradações do mundo, quando se considera a presidencia da Republica, tem a autoridade a affrontar a integral do descontentamento, entre os limites — ambição e rebeldia.

Quem se quizer dar ao trabalho de estudar a nossa historia republicana (eu acho mais interessante a da Princeza Magalona), encontrará entre os habitantes quadriennaes do Cattete, martyres muito mais de fazer pena que os do «Flos Sanctorum».

Consultem-se os jornaes relativos a cada periodo presidencial. Leia-se o que pensava o POVO (Sr. revisor, é caixa alta!) da intelligencia, da cultura, do caracter do governante da época.

Dirão que não era o cidadão POVO que assim pensava, mas a Imprensa.

E que é, afinal, a Imprensa, se não o éco da voz publica? Pelo menos é isso que ella affirma e ninguem a póde contradizer, muito menos o Povo, que não tem outro orgão verbal.

Mas os jornaes sympathicos ao Governo? objectarão.

Ah! esses não existem; nem jornaes, nem jornalistas.

Os que, de entre uns e outros, não concordam em que o presidente da Republica seja o mais indigno dos homens, não são jornaes nem jornalistas: são «vendidos».

Assim foi, está sendo e será sempre.

Lembram-se de Deodoro, o «traidor ao velho monarcha», o Deodoro a cuja conta se inventavam as mais desopilantes anedoctas?

E Floriano, o grande marechal que defendeu a bala e a proscripção o principio da autoridade? que foi elle para a «opinião» do seu tempo? O tyranno, o algoz, o assassino de Batovy e Serro Azul, dos Lorenas, de Buette e Muller, o autor de massacres e carnificinas do Paraná, do Rio Grande do Sul, etc., o mandante dos fusilamentos da Imbiribeira, em Pernambuco, governado pelo Sr. Barbosa Lima.

E Prudente? o «Biriba», o responsavel por tantos crimes que ensanguentaram a capital da Republica, e, mais que tudo, ao sacrificio a que obrigou o Exercito, alimentando a sangueira de Canudos, «antro de monarchistas que o governo protegia»?

De Prudente só o acaso salvou a vida que os «patriotas» tentaram eliminar. Mas não chegou o acaso a tempo de salvar a do ministro da Guerra, marechal Bittencourt.

Fôra prolongar demasiado este artigo, relatar o martyrologio civico de Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo, Hermes, Wencesláo e Epitacio.

O actual presidente está «aguentando firme» a sua provação.

A sua tempera rija não o fará ceder ás ameaças, como Deodoro, ou cair victima do «traumatismo moral» que abateu o velho e digno Affonso Penna.

S. Ex. tomou como modelo a Floriano. E' um Floriano de paletot sacco e que ficará na historia como o nosso typo maximo de energia civil, firme, prompta, efficaz, sem fusilamentos, sem Macapá, sem Cucuhy, sem Tabatinga.

De hoje ha cinco annos elle será applaudido, glorificado, apotheosado.

Irão convidal-o a que, por consenso unanime, reingresse no Cattete.

Tudo póde acontecer nesta volúvel crosta terrestre, até mesmo que S. Ex. haja, então, esquecido as provações de hoje ou acredite que tenham mudado os homens e os costumes dos homens e as paixões dos homens.

Eu é que juro que não serei concurrente de S. Ex.

E dahi, quem sabe? Se insistirem muito...

D. Xiquote

In minimis maxima

A proposito do Codigo Civil, escreveu Ruy Barbosa estas palavras: «São as codificações monumentos destinados á longevidade secular; e só o influxo da arte communica durabilidade á escripta humana, só ella marmorisa o papel, e transforma a penna em escopro. Necessario é, portanto, que, nessas grandes formações juridicas, a crystallisação legislativa apresente a simplicidade, a limpidez e a transparencia das mais puras fórmas da linguagem, das expressões mais classicas do pensamento. Dir-se-á que ponho demasiado longe, alto em demasia, a meta, que a sublimo a um ideal praticamente irrealisavel. Mas eu não exijo que igualemos essa perfeição custosa e rara. Basta que, ao menos, della nos acerquemos, não a podendo alcançar: que a lei não seja imprecisa, obscura, manca, disforme, solecista. Porque, se não tem vernaculidade, clareza, concisão, energia, não se entende, não se impõe, não impera: falta ás regras da sua intelligencia, do seu decoro, de sua magestade.»

Se na redacção dum codigo é de rigor este apuro, em se tratando da Constituição, maior deve elle ser. Porque, naquelles direitos fundamentaes, em que um codigo privado nada mais faz que desdobrar e ampliar as theses contendas no direito publico, a sua linguagem espuria tem um padrão por onde poderemos afferil-a, que é a carta constitucional. Esta, porém, é padrão de si mesma — «proliem sine matre creatam». Havemos de afferil-a pelo seu texto e este, mais que qualquer outro, deve ser vasado numa fórma clara, precisa e simples.

Não é para evitar a interpretação, porque, apesar do adagio — «in claris cessat interpretatio», a verdade é que as leis claras se interpretam da mesma fórma que as obscuras. E' para que, em materia tão principal, não seja a propria redacção da lei que venha offerecer aos cavilosos a tela onde enredar os seus sophismas. Esta é a razão de ordem puramente technica e juridica. Outras ha de ordem mais profunda que mergulham e enraizam no cerne espiritual da nacionalidade.

Eu não penso que a um povo moderno seja hoje possivel fazer uma constituição original, e se isto fôra possivel, eu não creio que fosse desejavel. Sob muitos dos seus aspectos, a vida se internacionalisou, e a originalidade reclamaria uma tal unidade do organismo social, que attingiria o isolamento. A politica, como sciencia, deve subordinar-se ao methodo das sciencias, que é o experimental. Seria irrisorio desprezar, na elaboração da carta constitucional dum povo, o thesouro de experiencias que os outros povos põem á nossa disposição.

Em politica, como em arte, «l'originalité n'est pas quelque chose de desirable en soi» e, como adverte Anatole France, «il y a de mauvaises comme de bonnes originalités».

No texto da nossa Constituição eu vejo, por exemplo, na fórmula do paragrapho 22 do art. 72, concernente ao «habeas-corpus», uma originalidade, e a qualifico entre as «originalités mauvaises», não tanto pelo que as suas palavras soam, mas, pela interpretação que ellas permittiram.

Se assim me pronuncio sobre a originalidade, proclamo entretanto que toda constituição ha de ter um cunho original e que nenhuma constituição póde ser uma cópia. Essa originalidade não é procurada, não nasce das concepções abstractas dum legislador, no silencio do seu gabinete, ou do tumulto duma assembléa. Nasce da alma do povo, cujos destinos estão sendo fixados no texto, irrompe naturalmente das camadas profundas da nacionalidade, se esse legislador ou essa assembléa têm o poder de penetral-as, sondal-as e exploral-as.

A alma dum povo, se elle é verdadeiramente um povo, se espelha na sua constituição. A sua lingua é a superficie lisa que a reflecte, e para falar com Herder, «a lingua de um povo é, por assim dizer, a propria alma desse povo que se torna visivel e tangivel. O seu caracter, o seu temperamento, a sua fórma de pensar e de sentir, a sua originalidade, nella se exprimem ao vivo. Possuir uma lingua é, na verdade, possuir o espirito de toda uma raça. Quem toca na lingua de um povo, fere-o nas fontes da vida».

Havemos de lançar a nossa constituição na lingua que falaram nossos avós, na lingua que nós hoje falamos e que amanhã falarão nossos filhos. E' ella que exprime o nosso passado e exprimirá o nosso futuro. O fado não nos carregou com mais pesado destino que o de impôr á humanidade essa desconhecida lingua portugueza. Esta é uma das nossas missões historicas.

A nossa Constituição sahiu das mãos de Ruy Barbosa, o que é seguro penhor da pureza de sua linguagem. Alguns dos poucos deslizes que nella se podem catar, correm por conta das emendas no plenario.

Do que tenho lido nos jornaes, parece-me que as emendas á Constituição, uma vez approvadas, independem da redacção final, como é de praxe regimental para o commum das leis. A excepção, todavia, tem por onde justificar-se.

No parlamento nacional nunca se deu ás commissões de redacção a importancia que ellas deveriam ter. Os seus proprios membros sempre se consideraram um pouco diminuidos, assim como uma especie de «poetas minores» do Parnaso legislativo.

Demais, nós sabemos como se vota a redacção final duma lei, ninguem lhe presta attenção.

Sujeitar as emendas á constituição a uma revisão redaccional, que poderá alterar o pensamento e a substancia do texto approvado, seria expôl-a a grave risco. Para evital-o, se estabeleceu que toda a emenda enunciasse e repetisse todo o texto emendado.

E' preciso então que a emenda tenha obedecido a uma redacção perfeita, porque, se defeituosa, de nenhuma correcção será mais passivel.

Não me parece que neste empenho se tenha posto todo o cuidado recommendavel. E' certo que se trata de pequenos descuidos, mas as jaças por pequenas, não afeiam e desvalorisam menos o brilhante.

Em obras desse vulto, o espirito creador se absorve na volupia da creação, que lhe oblitera o senso critico e o céga para a visão das minudencias. Ora, numa constituição nada ha do pequeno, tudo é grande. «In minimis, maxima».

Vejo, por exemplo, nas emendas sob os numeros 2 e 7 estas expressões — «independente de provocação, independente de convocação». «Independente» está ahi como adverbio, mas é adjectivo qualificativo e, se exprime uma qualidade, é um accessorio, que entretanto figura no periodo sem o seu principal.

A Constituição diz, no art. 17: «independentemente de convocação», e no art. 72, § 10: «independentemente de passaporte». Quando quer variar a fórma, usa desta outra: «sem dependencia» (artigo 72, § 12).

Em varios passos das emendas se diz que o Congresso se «reunirá», se fala na «reunião» do Congresso, se presuppõe que o Congresso esteve ou não «reunido». No art. 17 da Constituição tambem se diz que «O Congresso reunir-se-á...» A verdade, porém, é que um congresso não se reune, porque está sempre reunido. A idéa de reunião é elementar do seu conceito. Um congresso, uma assembléa, é uma reunião de pessoas. Essas pessoas se reunem justamente para constituir o congresso ou a assembléa, se não se reunissem, ellas não existiriam.

Onde o legislador constituinte poude evitar o pleonasmo, elle o evitou, assim que, não diz no art. 34 n. 21, «não estando reunido o Congresso», mas «na ausencia do Congresso».

Estes reparos não attingem pontos essenciaes, nem o texto fica impreciso, obscuro ou ambiguo, redigido como está. Ninguem dirá, entretanto, que elles sejam correctos.

Um, porém, eu quero fazer, que se me afigura digno da attenção dos senhores congressistas. O substituto do presidente da Republica é o vice-presidente, e a este substituem: 1) o vice-presidente do Senado; 2) o presidente da Camara dos Deputados; 3) o presidente do Supremo Tribunal Federal. (Emenda 36).

A emenda 37 especifica entre as condições essenciaes para substituir o presidente ou o vice-presidente da Republica, a de ser brasileiro nato.

O vice-presidente do Senado é senador e, para eleger-se, precisa ser brasileiro nato; o presidente da Camara é um deputado, mas póde não ser brasileiro nato, bastando ter mais de dez annos de naturalisação (emenda n. 11).

Supponhamos que um estrangeiro nestas condições, eleito deputado e presidente da Camara, é chamado a substituir o presidente da Republica. Pergunto eu, como conciliar os dois textos? Por um delles, esse estrangeiro naturalisado, por ser o presidente da Camara, substitue o presidente da Republica; pelo outro, porém, não o póde substituir, embora presidente da Camara, por não ser brasileiro nato.

Numa lei, sobretudo numa constituição, não se previnem hypotheses irrealisaveis, e tanto mais o é a da substituição do presidente da Republica pelo da Camara, que o legislador ainda previo o previnio uma outra mais longinqua, a do presidente do Supremo Tribunal.

Figuremos, então, que ella se realisou, que nós temos na presidencia da Camara dos Deputados um estrangeiro naturalisado e que elle é chamado a substituir o presidente da Republica. Nesse momento, os dois textos antagonicos surgirão entre nós como dois fachos, accesos, que atearão no paiz o incendio da revolução e da anarchia.

Não seria prudente pensar nisso? «In minimis, maxima».

Virgilio de Sá Pereira

PAPAGAIOS

O Sr. ministro da Justiça, assignou um decreto, declarando que perderam os direitos de cidadão brasileiros, por se terem naturalisado argentinos: De Genaro Natalio, Vicente Vitaro, Stabelito José Armando, José Manoel Gorjon, Estay de Ness Gallurs, Leon Francisco, Aguede Marcelino, Caseri Pascual, Rafael Biga, Eremita Miguel, Armando Fernandez, Antonio Biscaro, Massini, Guerin, Salvador Rapisardi, Pitaro Eugenio, Americo Pelicani, Carraro Lorenzo, Clanciardo Oswaldo Lorenzo, Rizzone Miguel, Scerolli Humberto e Scepaz. Com semelhantes nomes esses typos são brasileiros muito "bichados". A Argentina não os devia ter recebido.

•

— Os esquerdistantes não approvam o processo adoptado para escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

— Mas não lembram outro.

— Quem disse que não lembram?

— E qual é?

— Uma consulta pessoal ao Isidoro.

— Não resolvia o caso: o João Francisco vetava o escolhido.

•

Trecho citado num artigo de Oswaldo Orico, na "Gazeta" de hontem:

"O Brasil é compacto. Falta-lhe penetrabilidade. Falta-lhe esse articulado fundo de costas, etc."

Está explicado porque o Brasil não tem medo: isso é para quem tem fundo de costas.

•

De um artigo do conde de Birkenhead no "O Jornal":

"Nós estamos, como paiz, vivendo uma vida prodiga. Gastamos muito e produzimos pouco."

"Nós" são os inglezes, é a Inglaterra. Mas o conde não se lembra de atirar sobre o governo a culpa da crise (mesmo porque elle é membro do Gabinete).

No Brasil imagina-se que o phenomeno é privativamente nosso e que aos governantes cabe a responsabilidade do desquilibrio.

Consolemo-nos; estamos em optima companhia: a crise é tambem para inglez supportal-a.

•

"A attitude politica do Sr. Mello Vianna" — assim se encabeça um topico politico de um jornal da canhota.

Houve cochilo da revisão; não é "attitude" o que o presidente mineiro tomou: é "altitude".

Olhem-no bem os esquerdistas lá de baixo onde estão.

Periquito.

UMA IDÉ'A POR DIA

O homem em regra geral engana a mulher. A mulher, em regra geral engana-se.

Rainha da Gloria e Soberana das Nações

Nossa Senhora

O Christianismo tem em Maria Santissima, a expressão mais alta da sua formosura espiritual. Fonte eterna de poesia, Nossa Senhora tem sido a inspiradora dos mais bellos quadros, dos mais formosos versos, das mais puras e altas obras de arte que a mão humana já logrou traçar e concluir.

Na sua pureza, na sua bondade, no seu magico encantamento da sua graça, encontram os homens paradigmas eternos, indices extremos de perfeição e de formosura. Se Christo não fôra, mesmo do ponto de vista puramente humano, o bom e suave philosopho do perdão, Maria bastára para attenuar todos os rigores da sua doutrina, para polir todas as arestas da sua severidade.

Entre Deus e a humanidade, Maria é a mediadora suavissima, a advogada sempre vigilante e benefica. Porque, se Christo era filho de Deus, Maria o era, tão sómente, dos homens. Elevou-se, divinisou-se pela só maravilha da sua bondade, pela só pureza dos seus sentimentos.

O céo escolheu-a, entre todas as mulheres, para tabernaculo vivo do Deus-Homem. Custodia palpitante, ella trouxe em seu seio Aquelle que os mundos não podiam comportar porque era o proprio autor dos mundos.

Concebendo a Christo, Maria teve no seu seio o céo e a terra, o finito e o infinito, o transitorio e o eterno. Jámais o genero humano se elevou e glorificou tanto como nesse milagre estupendo, o maior de todos os milagres, e o mais formoso — porque o mais singelo e o mais humano.

Maria, a linda e viçosa flor de Nazareth, mais pura do que os lyrios de Jericó, nunca perdeu o viço das suas petalas, não grado o frio que lhe gelava a seiva da existencia immaculada da Virgem, mãe de um Deus. Se ella fôsse possivel de petição, não mereceria a honra inegualavel. Se fôra, como as outras, capaz de fenecer sob o halito maldito do peccado, então já não estaria apontada para a missão que o céo lhe reservára. O primeiro traço da sua vida é, pois, a pureza: o segundo, a bondade.

De todas as invocações com que a appellida a piedade dos fieis, talvez — não a mais formosa, mas, de certo, a mais humana, a mais sentida, é — a consoladora dos afflictos.

Mãi dos que não têm mãi, refugio dos peccadores, a sua missão é maior do que a terra, porque as dôres humanas transbordam dos estreitos limites do orbe.

O soffrimento é o pão dos homens, e Maria a encarregada, por Deus, de lhe suavisar o infinito amargor. Haverá, acaso, maior consolo do que a certeza de uma Mãi celestial a quem recorrer nas horas do maior desanimo, do mais extremo abandono? Se tal Mãi pudesse ser, tão sómente uma ficção, essa não seria, só por isso, a mais bella, a mais deliciosa das ficções da terra?

E', decerto, por essa funcção mitigadora de soffrimentos que Maria se tem imposto a todos os corações sensiveis da terra.

Não ha lyra que não tenha vibrado sob a emoção de um profundo amor á Virgem. Quasi não se póde comprehender um poeta sem amar e bemdizer a Maria, porque, de todas as figuras do Christianismo, ella é a que encerra mais expressivos aspectos de poesia.

Os louvores a Maria constituem toda uma litteratura. As gentes mais aggressivas abrandam ao delinear a imagem daquella suavissima Senhora. Dir-se-ia que o seu nome tem, por si só, o poder de abrandar corações, e de fundir almas de granito.

Nunca nenhuma imaginação de artista a deixou de aspecto severo ou ruim. Nunca lhe pôz alguem, nas mãos divinas, as farpas do castigo: são graças as que se desprendem daquellas flores de cinco petalas, feitas para abençoar e para proteger.

Porque a sabem humana, embora filha e descendente de nobres, confiam os homens na sua protecção como se a julgassem sempre prompta a pugnar por elles. O mesmo nome de Maria possue tal suavidade que o torna uma quasi caricia. Nome feito para o céo, nenhum outro traduz melhor a suavidade e a ternura, a commiseração e a piedade.

E, pois, que assim é, imaginai que alta é a invocação de Nossa Senhora da Gloria, com que hoje a veneramos. Gloriosa ella sempre foi desde o primeiro dia do seu nascimento, porque estava apontada a que se fizesse em si a vontade de Deus. Mais gloriosa ainda se tornou depois da sua immaculada conceição, e de glorias vive e reina entre as nuvens, trabalhando, em traças de maravilhosa bondade, para dar a todos os homens a eterna gloria do céo.

BERILO NEVES.

Rio, 1925.

Mãi Misericordiosa! Soberana das Nações! Dignai-vos attender as nossas supplicas, as supplicas do povo brasileiro, que, aos vossos pés, genuflexo, humildemente, implora a vossa protecção para o Brasil.

Protegei a nossa Patria, vós que sois a nossa padroeira, a padroeira deste povo generoso e bom, vós, que desde o alvorecer na nacionalidade, fostes a nossa Mãi Amantissima.

Nos momentos mais difficeis, sempre nos protegestes, já nas Entradas do Sertão, já nas incursões alienigenas, que vinham perturbar a nossa formação christã, já nas batalhas gloriosas em que vencemos os hollandezes, já nos campos do Paraguay.

Hoje, somos um povo independente e livre; fazei com que a nossa nacionalidade seja forte e cohesa como sempre, sob a disciplina da Igreja de Jesus Christo, caminhando ordenada, harmonica, afanosa, com a vossa ajuda, pelo esforço, trabalho e tenacidade dos brasileiros.

A tradicional festa de N. Senhora da Gloria

Hoje é o dia de Nossa Senhora da Gloria, da Assumpção da Virgem Maria.

O Brasil inteiro, na data de hoje, entôa canticos de louvores á Virgem das Virgens, gloriosa no seu esplendor celestial, benigna na sua fulgurancia eterna, misericordiosa na sua bondade infinita.

Maria, Mãi dos Homens, reinando sobre as Nações, abençoando os humildes e rogando pela nossa Salvação, Estrella da Manhã, Rainha dos Anjos e dos Patriarchas, Refugio dos Peccadores, tem em nosso povo um culto fervoroso e por isso é a Padroeira do Brasil.

NOSSA SENHORA E O RIO DE JANEIRO

Se a devoção á Virgem Maria está radicada no Brasil, pois não ha cidade ou villa brasileira que não tenha sua invocação especial áquella que é toda a pureza e toda a bondade, esta capital é uma das grandes cidades do mundo que póde se orgulhar do seu culto á Nossa Senhora.

Fazemos especial menção aqui á Igreja de Nossa Senhora da Gloria, onde se realisa, no dia de hoje, annualmente a tradicional festa votiva.

ALGUMAS NOTAS SOBRE A IGREJA DA GLORIA

Situada na graciosa collina, com a face amavel voltada para a Guanabara, a Igreja da Gloria, como que se tendo afastado do movimento da cidade, onde a vida tumultuosa se agita, guarda, na harmonia das linhas, uma impressão de serenidade. Mais exuberante ainda era a vegetação desse outeiro, quando Antonio Caminha construiu nelle, em 1671, a capellinha, para a pique, em homenagem á gloriosa padroeira do Brasil, esculpindo elle proprio, segundo affirmam, para sua ermida, a imagem da santa.

Perto de quarenta annos, a capellinha entre a vegetação luxuriante, accessivel sob os ramos de arvores enormes, e rodeiada de humildes flores sylvestres, ficou esquecida, visitada apenas pelos fervorosos crentes, até que em 1699, um precioso donativo do Dr. Claudio Gurgel do Amaral veiu concorrer efficazmente para que o culto da Virgem da Gloria florescesse. Tres annos depois, a irmandade já então constituida, dava inicio á construcção de um templo, que perpetuasse a devoção de Antonio Caminha.

Em 1723 os seus devotos fizeram uma petição ao bispo D. Antonio Guadelupe, solicitando autorização para funcionar a irmandade.

O bispo do Rio de Janeiro deu esse provisão em 1739.

O CULTO NO TEMPO DO IMPERIO

D. Pedro II e a excelsa familia imperial assistiam sempre á festa annual. Em 1856, Mont'Alverne, o grande orador sacro brasileiro, já cego, com as faculdades daquelle animo. Alquebrado, quasi que inerte, com o corpo vergado, Mont'Alverne, comtudo, soube elevar a sua voz prodigiosa e ainda hoje resoam aos nossos ouvidos as suas memoraveis palavras: «Longe, bem longe vão esses tempos, em que, fortalecido da mocidade, devorado do mais accendido enthusiasmo, celebrei aqui mesmo a glorificação dessa creatura incomparavel, a quem o Imperador considerava sua inoffensiva protectora.» E depois do ultimo sopro da sua voz e do seu cerebro, o cego que havia exalçado as festas da religião e da patria, desceu do pulpito, para onde nunca mais subiu, e recolheu-se ao esquecimento da clausura, em que morreu a 2 de dezembro de 1858.

Naquella mesma Igreja baptisou-se a princeza D. Januaria, filha de D. Pedro I, D. Maria da Gloria. Foi tambem ali que D. Pedro II foi implorar á Santissima Virgem protecção para o seu filho que trazia nos braços, e que collocou sobre o altar.

O CULTO ACTUAL

Continua, com grande animação e grande fervor, o culto á Nossa Senhora da Gloria. Todos os annos realisa-se a novena devocional com enorme concurrencia dos fieis.

AS FESTAS DE HOJE

Termina hoje a novena, com um solemne Te-Deum, ás 7 1|2 horas da noite.

De manhã haverá missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas e ás 11 horas missa solemne.

AMANHÃ

As festas de amanhã serão missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas e ao meio dia e meio haverá como final da devoção.

MOSTEIRO DE S. BENTO

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO ORGÃO

Será inaugurado hoje, 15 do corrente, o novo orgão mandado construir para esta Abbadia. A cerimonia terá logar ás 10 horas, por occasião da missa pontifical, sendo a benção dada pelo Exmo. Revmo. D. Pedro Eggerath, abbade geral da Congregação Benedictina Brasileira.

Este notavel instrumento foi construido na Allemanha pelo mestre constructor Johann Klais, na cidade de Bonn, Rheno, e montado por Cecilia.

A nova composição de 2 teclados e 1 pedalleira. Possue 27 registros effectivos e 2 de combinação. Attributos: 21 no 1º teclado, 15 no 2º e 3 no pedal.

O cabo electrico compõe-se de 200 fios, num comprimento total de 10.880 metros. O numero total de tubos é de 1.966, encommendados por 200 magnicas.

Foi montado pelo competente organista Gothold Budig, officialmente auxiliado pelo Revmo. monge benedictino D. Placido Oliveira, O. S. B., sendo a parte electrica confiada a Frank Pantano, que contou seu technico Norberto Lisboa.

A caixa está sendo construida nas officinas do Mosteiro, pelo habilissimo marceneiro do Mosteiro. E' o primeiro orgão electrico montado no Brasil.

Na missa das 8 horas, de hoje, será realisada a 1ª communhão de uma grande turma de alumnos desse Gymnasio, mantida pela Ordem Benedictina e preparada pelo muito digno director Dom Meinrado Mattmann, O. S. B.

Ultima Hora

DR. MANOEL DE SOUZA PINTO

SUA BREVE CHEGADA A ESTA CAPITAL

Lisboa, 14 (A. A.) — O Sr. Domingos Pereira, presidente do Ministerio, offereceu um jantar de despedida ao Dr. Manoel de Souza Pinto, professor da Faculdade de Estudos Brasileiros na Faculdade de Lettras de Lisboa, que segue amanhã para o Brasil, a bordo do paquete «Raul Soares», acompanhando o Orfeon Academico, como representante da Universidade de Lisboa.

O professor Souza Pinto foi recebido em audiencia especial pelo Dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a quem apresentou as suas despedidas.

S. S. visitou tambem o Dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, que veiu expressamente a esta Capital afim de assistir ao embarque do Orfeon Academico.

ASSIM, FAZEM POUCOS...

Levou a victima á Assistencia para que esta fosse soccorrida

O chauffeur Getulio Antonio teve hontem, a proposito de um desastre do qual foi, casualmente, autor, um gesto de grande humanidade, que deveria ser imitado por muitos dos seus collegas.

Dirigia elle o auto n. 3.555, quando, ao passar pela rua Uruguayana, atropelou o alfaiate Octavio Vianna Peixoto, de 33 annos de idade, brasileiro e residente á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, produzindo-lhe ligeiros ferimentos.

O chauffeur Getulio, vendo Peixoto cahido por terra, parou logo o seu carro e poz nelle o ferido, transportando-o para o Posto Central de Assistencia, onde aguardou que o soccorressem. Feito isso, trouxe Peixoto para a delegacia do 3º districto, apresentando-se ao commissario Americo de Azevedo, ahi de serviço. Esta autoridade, quer pelo depoimento do offendido, quer pelo das testemunhas do facto, viu que este fôra inteiramente casual, mandando, então, em paz, o motorista.

Recebeu queimaduras

Na Imprensa Nacional

O operario Euclydes Barreto, brasileiro e morador á rua do Chichorro, quando hontem, trabalhava na Imprensa Nacional, recebeu queimaduras nas mãos, em consequencia de uma explosão de gazolina.

Comparecendo ao Posto Central de Assistencia, ahi recebeu soccorros, retirando-se, depois, para sua casa.

MAIS UM AUTO...

A victima foi um sexagenario

Em disparada, hontem, pela rua de Sant'Anna, o auto 7.936, dirigido pelo chauffeur Alcides Coelho Vieira, atropelou o operario Balthazar Reis, portuguez, de 65 annos de idade, casado e residente na rua do Cruz Alta n. 1, em Sepetiba.

Em consequencia do accidente, o infeliz homem ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 14º districto registrou o facto, tendo fugido o chauffeur culpado do accidente.

OS PROBLEMAS DO RIO

(Continuação da 1ª pagina)

de nossa ... pela ... de Janeiro, tanto que embora o legado ... por quasi toda a população, por outro muito differente e prozaico...

Continuando, porque o assumpto, como se vê, não deixa de ter certo aspecto interessante, temos mais, como o do Guindaste e o da Carioca, aquelle que por um titulo diz logo o que é o Becco sem Sahida, na praça da Harmonia. E' de se suppor que a sua abertura seja quasi do tempo da do primeiro daquelles, quando no Rio existia ainda esse nucleo triste que se chamou o sitio do Vallongo, regado pelo sangue dos escravos, para ali atirados em armazens, no Vice-reinado do segundo marquez de Lavradio, Almeida Portugal. Não é de admirar-se, portanto, que a cerebração dos potentados, que negociavam com a vida dos desgraçados, não alcançasse estas coisas de ruas com sahidas ou sem ellas...

A rua Marquez de Santos, talvez porque a dama desse titulo, cuja memoria é por ella homenageada, tinha sido das mais esabidas em materia de conveniencias palacianas e sociaes, mettendo-se pelas dobras de um leito real, que lhe não pertencia, é das que tambem não têm por onde se passe dali para diante. Tal qual como a Travessa do Guedes, aberta ao transito publico em 1875, por Joaquim Nogueira Guedes, em rua Machado Coelho, e como a Travessa Guimarães, aberta na rua Dr. Garnier. Nenhuma dellas tem sahida!

Nestas mesmas condições, estão mais:

A rua Emilia Guimarães, em Catumby, ao fim da rua Carolina Reydner. Quem fôr, distrahidamente, caminhando por ella, de repente esbarrará pela frente com o morro de Santos Rodrigues!

A rua do Chichorro, tambem em Catumby e que ligada áquella e ao largo deste nome, quasi se enfia pelas sepulturas do cemiterio de S. Francisco de Paula...

A rua D. Julia, na Cidade Nova, que saltando pela de Senhor de Mattosinhos, estaca logo pouco adiante, deixando o transeunte em duvidas se enfiou ali por alguma casa.

A Travessa Onze de Maio, que tambem corta a rua Senhor de Mattosinhos.

A Travessa das Partilhas, que se suspende, de repente, com o portão da Cocheira da companhia de Transportes e Carruagens.

O Becco Marquez de Sapucahy, na rua deste nome e outros, muitos outros, que aqui não consignamos, para não fazer maior a lista...

UMA RUA QUE VIROU BECCO!

Mas nesse amontoado de logradouros publicos, que deixam o carioca que vá por elles, ás tontas, tendo de retroceder, como o caranguejo, uma rua ha das mais curiosas. De um momento para outro, virou becco! Cortaram-lhe os pés!

Referimo-nos á antiga rua das Saudades, hoje Dr. Mesquita Junior, quasi ao fim da de Senador Euzebio, que, como se sabe, antigamente, atravessava a linha da Central do Brasil, indo sahir do outro lado, no fim da actual rua Bom Jardim.

Por esse tempo não existia ainda o actual viaducto Lauro Muller, cuja elevação é já alli pronunciada. As obras deste sacrificaram a parte final da ex-rua das Saudades, que, hoje, ao envez de sahida, tem um grande muro da passagem elevada dos trens, onde estava a cancella.

Como se vê, virou bêcco!

RUA QUE PERDE A CABEÇA...

Ainda assim, forçoso é que, apezar dos pezares, a rua Dr. Mesquita Junior, sem pés, como está, é, no entanto, mais feliz que uma outra sua collega, que, em tempos idos, ainda quando do primeiro imperio, segundo os historiadores, foi habitada por musicos, para ver mais tarde quasi todas as suas casas tomadas de assalto por mulheres de má vida, que, com grave desrespeito ao Senhor dos Passos, que ali tem o seu templo, se exhibiam escandalosamente aos que passavam nos bondes da Companhia S. Christovão, que trafegavam pela mesma.

Na noite de 23 de Agosto de 1900, o Dr. Paulino Werneck, então chefe do 2º districto sanitario, fez fechar todos aquelles lupanares, dando-se o exodo das suas moradoras. A rua Senhor dos Passos, porém, não tinha ainda cumprido todo o seu máo fado, que teria de culminar-se com o facto que hoje se constata. Não lhe julgaram boa a cabeça e entenderam os poderes municipaes de lhe darem outra, fazendo-a, com isso, ligar-se á rua de Uruguayana.

Fizeram-se algumas obras com esse intuito, mas, no fim, perdida a primeira cabeça, a rua Senhor dos Passos, até hoje, não ganhou ainda a segunda. Entrava-a um predio da rua para onde devia abrir-se e em torno do immovel aludido, uma demanda judicial parece eternisar-se. De modo que o que hoje se vê é um desvão de aspecto pouco agradavel e de cheiro menos agradavel ainda, na rua de Uruguayana e pela rua dos Andradas, tambem um outro buraco na linha das suas casas de numeros pares...

PARA O FUTURO:

E' o caso de dizer-se, ao chegarmos aqui, que o que está feito, mesmo defeituoso, talvez não tenha qualquer remedio, pelo menos, por emquanto. Dos beccos e ruas referidos, alguns foram dados ao transito publico, ha quasi um seculo, quando se não podia exigir da engenharia nacional, nesse tempo de caixa tabaqueira e lenço de alcobaça, grandes surtos de imaginação e intelligencia. Por outro lado, as leis que regulavam as construcções talvez participassem daquella mesma myopia.

Outro é hoje o nosso espirito, emprehendedor, em tudo, felizmente. Em principio, o Rio já não poderia admittir, em nenhum dos seus bairros, um becco do Guindaste ou da Carioca e ao demais a nossa engenharia já não é daquellas que supportam paredões nalos olhos.

PELA ABERTURA DA VITRINE

Pouca cousa foi roubada

Os ladrões, durante a madrugada de hontem, arrebentaram, depois de forçada a respectiva tampa de ferro, parte de uma vitrine sobresalente da «Camisaria Centenario», sita á rua Uruguayana numero 135. Pela abertura que conseguiram fazer, os meliantes, retiraram, em seguida, varios pares de meias e gravatas, reputando o dono da casa o seu prejuizo, em 2:000$000, cifra, talvez, um tanto elevada.

A firma proprietaria do estabelecimento, Achur & Osman, pela manhã, levou o facto ao conhecimento da policia do 3º districto, indo verificar o facto, o commissario Emygdio Reis, que tratou logo de dar as providencias, que o mesmo requeria.

Os investigadores do districto, estão em campo, á procura dos assaltantes.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão plena de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão plena de hontem, resolveu o seguinte:

Recusar registro ao contrato celebrado entre á Directoria Geral dos Correios e Jucelino Barbosa & C., para fornecimento de material no corrente anno, visto não se achar provada a organisação legal da firma contratante; ordenar o registro de credito de 125:000$000, á Delegacia Fiscal no Maranhão, para o serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural, bem como da despeza de 17:835$526, ouro, e 5:500$674, papel, para a restituição a «The Standart Oil C. of Brasil», de differença de direitos pagos a mais sobre oleo de petroleo bruto.

DE SURPRESA!

A POLICIA EM BOA PISTA?

Com a prisão de Antonio Monteiro, proprietario de padaria e socio de João Carvalho, assassinado de surpresa em seu botequim, á rua Barão de Bom Retiro n. 24, julgava hontem, do correr da tarde em diante a policia do 19º districto, ter encontrado uma pista que lhe parecia proveitosa para a elucidação desse caso. Nessa pista não está excluido o automovel.

Monteiro foi socio antecessor de Manoel Grilo e, segundo se dizia, tivera com o seu socio uma questão, desde quando se tornaram inimigos.

Monteiro, entretanto, desmente. Diz que não o animava nenhum odio contra Carvalho, com quem até mantinha relações, tendo mesmo este o visitado em sua residencia, á rua Barão de S. Francisco Filho.

Na noite do crime, já apurou a policia, Monteiro, sahindo de casa tomou a direcção da sua padaria onde deve ter chegado ás 5 horas da manhã. O que se quer apurar é em que gastou elle o tempo que mediou de sua morada á casa commercial.

A' noite, o commerciante foi reinquirido demoradamente.

As diligencias proseguiam, feitas pelo commissario major Gouvêa Junior, estando vivamente interessado na elucidação do mysterio o delegado, Dr. Paulo e Silva.

O cadaver de Carvalho foi autopsiado no necroterio pelo Dr. Rego Barros, que attestou como «causa-mortis» hemorrhagia consecutiva á lesão do pericardio, do coração e do pulmão esquerdo.

O enterro do desventurado botequineiro fez-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' delegacia foi hontem o chauffeur Sebastião Antonio de Carvalho, do auto n. 256, numero esse que dizia o operario Synesio de Oliveira ser o do que vira parado á porta da casa de Carvalho.

Tambem em torno desse auto a policia desenvolve as suas diligencias, dando-lhe muita importancia.

ANESIA PINHEIRO MACHADO

A aviadora patricia em visita á "Gazeta de Noticias"

Esteve hontem, nesta redacção, a senhorita Anesia Pinheiro Machado. Essa illustre aviadora patricia veio trazer a sua visita de agradecimentos ao nosso director, e aos companheiros que, com outros jornalistas cariocas, se dirigiram ao presidente Carlos de Campos, a quem pediram lhe fosse concedida liberdade.

Anesia Pinheiro Machado nos disse da sua gratidão e do seu vivo reconhecimento a quantos lhe amparavam a causa, que era, aliás, justissima, conforme o reconheceu, num gesto dos mais sympathicos, o presidente de S. Paulo.

LUTO

FALLECIMENTOS

Sra. Maria Carneiro Pereira Gomes — Telephonema particular recebido, á noite, de Itajubá, trouxe-nos a desoladora noticia do fallecimento ali, hontem, ás 6 horas da tarde, da Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes, esposa do Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, ex-presidente da Republica.

Enferma ha bastante tempo, tendo mesmo vindo a esta Capital o mez passado, em busca de melhoras para a sua saude, a distincta senhora, que era um dos mais bellos ornamentos da sociedade brasileira, modelo de virtudes e de excepcionaes dotes de coração, veio a succumbir, finalmente, depois de ter esgotado todos os recursos da sciencia, victima de uma cardiopathia arterial.

Descendente de uma das mais illustres familias de Minas Geraes, era filha do fallecido coronel João Carneiro Santiago Junior e da Exma. Sra. D. Lucinda Santiago, e irmã do Dr. Theodomiro Santiago, engenheiro e deputado federal por aquelle Estado. São seus filhos o Dr. José Braz, deputado estadual; Dr. João Braz, director da Fabrica Progresso, de Itajubá; Dr. Mario Braz, engenheiro electricista e director da Companhia Industrial Sul Mineira; Francisco Braz Netto, commerciante e industrial naquella cidade; D. Odette Pereira Gomes Carvalho, esposa do Dr. Saddy Carvalho, tambem industrial; D. Maria Isabel Pereira Marques, casada com o Dr. Oliveira Marques, e senhorita Maria de Lourdes Pereira Gomes.

A morte da distincta dama, que completava 50 annos no proximo dia 19 do corrente, repercutirá fundamente no seio da sociedade carioca á qual estava ligada por muitos laços de affecto e amizades. Em Minas e, notadamente, em Itajubá, grandes beneficios praticou a veneranda extincta, que sempre foi uma protectora dos pobres e das creanças, para os quaes fundou ali um asylo de orphãos.

Seu enterramento effectuar-se-á, hoje, naquella cidade mineira, para onde seguiram seu irmão, deputado Theodomiro Santiago, que aqui se encontrava, em companhia de outras pessoas da familia e amigos.

Um auto atropelou-o

E o chauffeur fugiu

Um auto, do qual não se sabe o numero e que passou, hontem, em disparada, pela rua Frei Caneca, atropelou o menor Eduardo José Lazaro, de 15 annos de idade, brasileiro e morador, á rua Cachamby, 23, recebendo a victima, do accidente, varios ferimentos na perna direita.

O auto fugiu e a victima do accidente, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua casa.

A policia soube do facto.

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO HOJE, DA SENHORINHA LUCIA MARQUES

Realisa-se hoje, o annunciado concerto da senhorinha Lucia Marques.

O Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, certo estará á cunha, pois é excellente o programma confeccionado pela festejada e intelligente cantora portugueza, que terá a seu lado os conhecidos artistas Srs. João Athos, Machado Del Negri e a Sra. Aristhéa Araujo Jorge.

Assim ficou organisado o programma:

1.ª parte: — 1 — Catalani — La Wally. 2 — Puccini — Manon Lescaut (Lucia Marques). 3 — Leoncavallo — Boheme a) Io non ho..., b) Testa adorata. (Sr. Machado Del Negri). 4 — P. Mascagni — Cavallaria — Solo di Santuza (Lucia Marques). 5 — Verdi — Don Carlos — Aria (Sr. João Athos). 6 — Puccini — Tosca — "Vissi d'arte" — (Lucia Marques).

2.ª parte: — 1 — Puccini — Madame Butterfley (Lucia Marques). 2 — Flegier — Le cór — "poeme pithoresque" (Sr. João Athos). 3 — Carlos Gomes — Guarany — duetto (Lucia Marques e o Sr. João Athos). 4 — Rossini — Barbieri di Seviglia — "La Calumnia" (Sr. João Athos). 5 — Giordano — Andréa Chenier — improviso (Sr. Machado Del Negri). 6 — Carlos Gomes — Schiavo (Lucia Marques).

Os bilhetes já se acham á venda, na portaria do Instituto.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas e 15 — «Jornal do Meio-Dia» (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de hora infantil», pela «Tia Joanna». — Jornal da Tarde» (noticiario da Radio Sociedade).

20 horas — Lição de Inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. — Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho. — Lição de francez, pela Sta. Maria Veloso. — «Jornal da Noite» (noticiario). — Musica e canção popular, pelo «Conjunto dos Sustenidos». — Orchestra do Hotel Gloria.

Nota — A's 21 horas o Dr. Alfredo Ellis Junior fará uma conferencia, no «studio» da Radio Sociedade, sobre o thema: «O Bandeirismo».

MORREU AFOGADO

Foi restabelecida a identidade da victima

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi hontem restabelecida a identidade do desconhecido que, ante-hontem, a Policia Maritima recolheu nas immediações da fortaleza de Villegaignon, já em adeantado estado de putrefacção. Tratava-se do marinheiro nacional Victor Bispo de Oliveira, natural da Bahia, de 23 annos, solteiro, embarcado ultimamente no aviso pharoleiro "Tenente Marão Alves". No domingo, segundo declarações de seus collegas Manoel Silvestre de Mello e Joaquim Vieira de Massena, que o reconheceram, ao procurar ganhar a nado, a Ilha Fiscal, em cujas immediações ia á garra uma embarcação em que se achava, veio a parecer afogado, desapparecendo sob as ondas, immediatamente o seu corpo.

Hontem mesmo, depois da formalidade de seu reconhecimento, foi elle sepultado a expensas da Marinha de guerra.

VARIOS FACTOS POLICIAES

Fracturou a perna numa quéda

Quando trabalhava, hontem, num andaime, no Fluminense Football Club, foi victima de uma quéda, tendo soffrido fractura exposta da perna esquerda, o operario Lindolpho Soares, brasileiro, de 19 annos de idade e residente á rua Leite Leal n. 14.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, internou-se elle, depois, no Hospital da Cruz Vermelha.

APANHOU E FOI QUEIXAR-SE A' POLICIA

Albino Alves de Castro, morador á rua General Polydoro numero 96, ferido na cabeça, foi hontem á delegacia do 7º districto, queixando-se, ahi, ás autoridades, de ter sido aggredido por um seu desaffecto, de nome Antonio Rodrigues.

A policia mandou-o submetter-se a exame de corpo de delicto e abriu inquerito sobre o facto.

UMA SENHORITA ATROPELADA

Pelo automovel 1.649, que era dirigido pelo chauffeur Antonio Marques Pinheiro, foi atropelada, hontem, em frente á feira-livre, na praia de Botafogo, a senhorita Eva Peldrures, de 18 annos de idade, mexicana e moradora á rua da Passagem n. 108.

O motorista foi preso e autoado na delegacia do 7º districto e a victima do accidente, que recebeu curativos em uma pharmacia proxima, recolheu-se, depois, á sua casa.

LUTA CORPORAL

Por se terem empenhado, hontem, á tarde, em luta corporal, na praça da Republica esquina da rua da Alfandega, foram recolhidos ao xadrez da delegacia do 4º districto policial, os syrios Abilio Obick e Elias Antonio, que, aliás, não deram cabaes explicações ao commissario de serviço, facto que motivou aquella medida, pois, assim, não era possivel saber-se com qual dos dois se achava a razão.

Prendeu-os em flagrante, quando se esmurravam, o sargento Barbosa, da Policia Militar, que passava calmamente pelo local da pugna.

CULTO CIVICO A LOPES TROVÃO

Na terça-feira proxima, 18 do corrente, realisa-se no theatro João Caetano, a commemoração civica da morte de Lopes Trovão, o mais popular tribuno da propaganda republicana.

Promovem-na o Club Tiradentes, o Gremio Floriano Peixoto e a Commissão de Propaganda Republicana, assim reunidos na mais perfeita communhão de sentimentos e certos de que bem interpretam, com a solemnidade que vae ser effectuada, a opinião geral que já é a da posteridade, aureolando o nome do glorioso propagandista.

Escolhendo o dia 18 para ter logar aquella commemoração, os seus promotores quizeram ligar a imagem de Lopes Trovão á de Silva Jardim, pois a data mencionada é a do nascimento deste, de modo que, irmãos de crença na campanha em prol da Republica, assim continuarão na immortalidade subjectiva como figuras tutelares do regimen.

Muitas têm sido as adhesões enviadas aos promotores da commemoração civica, esperando-se que esta venha a ter o brilho e a magnitude que o culto de tão augustas memorias impõe aos verdadeiros republicanos.

A commissão expediu convites sómente ás autoridades, á imprensa e ás associações e, como se trata de uma solemnidade que deve ter um cunho grandemente popular, a entrada será franca.

DR. JOSÉ AUGUSTO

Grande banquete, no Jockey Club, em homenagem ao governador do Rio Grande do Norte

Effectuou-se, hontem, no Jockey-Club, ao meio dia, o grande banquete que numerosos amigos offereceram ao Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte como justa homenagem á efficiencia e brilho de sua patriotica administração.

Constituiram a commissão organisadora dessa sincera homenagem os Srs. deputados Vianna do Castello, Juvenal Lamartine, Domingos Barbosa, Olegario Pinto, Cesar Vergueiro, Fidel Fontes e Lindolpho Pessoa.

O banquete esteve concorridissimo, tomando parte no mesmo representantes do nosso escol social, intellectual e politico, recebendo, por essa occasião, o illustre homenageado as mais inequivocas demonstrações de affecto e consideração.

Occupou o logar que lhe foi destinado á mesa o Dr. José Augusto, entre os Drs. Arnolfo Azevedo e Vianna do Castello, respectivamente, presidente e «leader» da maioria da Camara Federal, tendo-se sentado em frente de S. Ex. os Srs. representantes do Sr. presidente da Republica, Dr. Estacio Coimbra, e ministros de Estado.

Proferiu a saudação ao governador Dr. José Augusto o deputado Vianna do Castello, «leader» da maioria da Camara.

O governador do Rio Grande do Norte, mostrando-se sinceramente agradecido, respondeu, do modo mais carinhoso e fulgurante áquella saudação, proferindo substancioso discurso.

Ergueu o brinde final, levantando a sua taça em honra do chefe da Nação, Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, em palavras repassadas de vivo enthusiasmo e sentimento civico.

Quasi ia o bonde todo!

O fogo, porém, foi logo extincto

Ao chegar, hontem, á Praça Quinze de Novembro, o bonde numero 482, da linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.057, por se terem aquecido as ferragens dos jogos das rodas, foi presa de algumas chammas, que, felizmente, foram logo debelladas, chegando as mesmas, ainda assim, a queimarem uma parte do assoalho do carro.

O motorneiro, o conductor e outras pessoas, conseguiram abafar as chammas, tendo a Light mandado recolher o carro, immediatamente, ao deposito.

NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

A sessão de hontem

Os Srs. intendentes municipaes, com a preoccupação manifesta que têm, de se atirarem uns contra os outros, com ou sem motivo, mas para satisfação do ambiente de escandalo que crearam tão lamentavelmente, chegam ao extremo de encontrar causa para essas tristes attitudes nas cousas mais sérias, dignas de toda consideração.

Hontem, por exemplo, os Srs. Mario Piragibe, Pache de Faria e Dario Pinto, medicos e intendentes municipaes, apresentaram uma indicação no sentido de ser conferido o titulo de cidadão carioca ao professor Georges Dumas, illustre scientista francez, actualmente nesta capital, onde, na Escola Polytechnica, está realisando uma série de brilhantes conferencias, cujo auditorio, se já não fôsse conhecido o nome do illustre scientista, seria o melhor testemunho do seu valor. Pois essa indicação, que deveria ter a approvação unanime do Conselho Municipal, entre discursos laudatorios e palmas, foi victima de um ataque do Sr. Vieira de Moura.

O Sr. Mario Piragibe, porém, não se intimida e, occupando a tribuna justificou, com vantagem, a indicação, merecendo applausos de seus collegas e logrando approvação para a indicação.

Os demais trabalhos da sessão de hontem não tiveram grande importancia. Foram votadas e approvadas outras indicações. O Sr. F. Laginestra mais uma vez falou sobre os cambistas theatraes.

Varios discursos foram, por outros motivos, pronunciados, havendo, como sempre, attitudes mais ou menos hostis, mas tudo acabando, tambem como sempre, em relativa paz.

Mundanidades

BINOCULO

Segundo informam os ultimos figurinos parisienses chegados ao Rio a grande novidade no capitulo de elegancias é a creação dos chapéos de chuva em cores. Morre assim o tom preto originario desse detestavel objecto.

×

Não sabemos como tal innovação será recebida no Rio. Bem? Mal? Pegará, não pegará a moda nascente? Claro que nos referimos á attitude dos homens. Sim porque, de parte das mulheres, basta ser novo (formula da inconstancia) para que ellas acceitem instantanea e incondicionalmente.

×

Mas o senador Frontin, o Dr. Pereira Braga, o Dr. Eduardo Ramos, [illegible], por exemplo, terão coragem de abandonar o seu classico chapéo de chuva preto do qual jamais se separaram, mesmo em dias de sol radioso, em proveito de um outro vermelho, verde, cyclamen ou "bois de rose"? Achamos difficil.

×

No entanto, comprehende-se que tal aconteça. Chapéo de chuva preto é uma dessas cousas curiosamente desprovidas [illegible] figurar ao lado do gramophone [illegible] de botequim barato, do plano em que a menina do [illegible] literatura futurista. Dizemos, pois, aproveitar a opportunidade.

De facto, a nota de côr [illegible], alegre, leve, agradavel, bem poderia tirar ao chapéo de chuva preto um pouco do seu caracter antipathico. Aliás, no Rio de Janeiro, chapéo de chuva é um desses instrumentos que se usam apenas por superstição.

E' inteiramente desnecessario e [illegible]. De resto, que, sabemos, o chapéo de chuva só tem uma funcção: perder-se. Ha pessoas que, parece, compram chapéos de chuva apenas pela volupia de perdel-os. Quem passou pela vida e não perdeu ao menos 5 chapéos de chuva... (o leitor applique o verso...)

×

Isso prova a sua absoluta inutilidade. Se delle realmente precisassemos, jamais o perderiamos. Quem é, por exemplo, que perde a sua capa de borracha ou de "gabardine", o seu chapeu de feltro, as suas "galochas", etc., etc.?...

×

Acabamos, pois, com o chapéo de chuva. E quem ainda teimar em usal-o, ao menos, que lhe dê um pouco de côr. Já é tempo de abandonarmos o primo do urubu'...

No Restaurante Assyrio hoje, como todos os dias, haverá chá e jantar-dansante. São novas esplendidas opportunidades para que ali se reuna a fina flor da nossa sociedade. Durante o chá, como "great-attraction" serão exhibidos modelos de chapéos de elegante casa de modas do Rio.

Commemorando a passagem da sua data de fundação, o Hotel Gloria realisa hoje um grande baile que promette resultar brilhantissimo, aliás, como todas as festas promovidas por esse elegante estabelecimento. Pelo numero de mesas reservadas e nomes das pessoas que o fizeram, póde-se dizer que o "grand monde" carioca comparecerá em massa a tal sarão.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Victor Pujol — E' com prazer que registramos, hoje, a data natalicia do nosso prezado companheiro, commandante Victor Pujol, que tão bem sabe impor-se á estima de quantos aqui mourejam

Commandante Victor Pujol

ao seu lado, dada a lhaneza de trato e finura de maneiras com que a todos distingue. Sobre ser o commandante Victor Pujol escriptor theatral de consagrados meritos, é, tambem, um dos nossos mais reputados criticos de theatro, cuja argucia de julgamento e sinceridade de opinião lhe têm valido encomios significativos. Caracter magnifico, cheio de esplendidas qualidades moraes, nada mais justo que o elevado conceito em que é tido.

Muitos serão os cumprimentos que o commandante Victor Pujol receberá, hoje, pelo seu natalicio, aos quaes juntamos prazanteiramente os nossos.

Faz annos hoje o estimavel Sr. José Vaz da Costa, a quem não faltam, nesta data, as jubilosas homenagens de quantos lhe apreciam as qualidades pessoaes e o fidalgo cavalheirismo.

Vê hoje decorrer o seu natalicio o professor Arthur Gaspar Vianna, nosso distincto collaborador, redactor-secretario da revista catholica «A Ordem».

Arthur Vianna, além de experimentado jornalista e professor, revelar-se-á em breve como escriptor, tendo a sair do prelo um livro de novellas coloniaes «A casa forte».

Passa hoje a data natalicia do Sr. Daniel Pereira Bastos Filho, advogado nos auditorios desta capital.

Occorre hoje o natalicio do 1º tenente do Exercito Gilberto de Freitas, fiscal da 1ª companhia de estabelecimentos, cavalheiro muito estimado em nossa sociedade e no seio da sua classe.

Vê passar, nesta data, seu natalicio o Dr. Paulo Martins.

Completa hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Maurina Dunshee de Abranches Marchesini dignissima esposa do Dr. Amilcar Marchesini, e um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Osorio de Noronha, dilecta filha do Dr. Hildegardo de Noronha, professor da Faculdade de Medicina e [illegible] nesta capital.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Rosa Teixeira Guerra, extremosa esposa do Sr. Olivio Alves Guerra, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dr. Raul Pederneiras — Transcorre hoje o natalicio do Dr. Raul Pederneiras, nosso collega de imprensa. Professor de direito, jor-

Dr. Raul Pederneiras

nalista, critico de arte e caricaturista, é uma das figuras em maior evidencia nos nossos circulos intellectuaes.

Na data de hoje, expressivas homenagens e testemunhos de apreço serão tributados ao illustre professor o homem de letras, que terá ensejo de verificar, mais uma vez, a estima e a cordialidade de que é cercado.

Completa hoje mais um anniversario o menino Murillo, filho do Sr. João Americo Antunes e da Exma. Sra. D. Iracema Antunes.

Fazem annos hoje:

O Sr. Arthur Motta, negociante.

— O Sr. David Prado, funccionario dos Telegraphos.

— A Exma. Sra. D. Adalgisa da Silva Dias, progenitora do Sr. Vicente Ferreira Dias.

— O professor Mario Fontes.

— O Sr. Gil Blas Santilhana, conhecido industrial de nossa praça.

BAPTISADOS

Baptisar-se-á hoje, na matriz de S. José, ás 10 horas, a galante menina Ely Dirce, filhinha do nosso prezado collega de imprensa e funccionario municipal Sr. Coryntho de Andrade e de D. Clotilde Araujo de Andrade, professora publica.

Servirão de padrinhos o estudante Corynto de Andrade Junior e a senhorita Ormezinda Santos, filha do Sr. Francisco Santos, funccionario do Cáes do Porto.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Humberto Lessa de Vasconcellos com D. Juracy de Azevedo Costa.

No acto civil, que terá logar ás 2 horas da tarde, na casa de n. 112 da rua Barão de Bom Retiro, servirão de paranymphos: por parte da noiva, seus pais, o Sr. Alfredo de Azevedo Costa e sua senhora, D. Graziella Delduque Costa e, por parte do noivo, seus pais, o Sr. Carlos Lessa de Vasconcellos e sua senhora, D. Maria Alice de Araujo Vasconcellos.

O acto religioso effectuar-se-á ás 3 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos: por parte da noiva, o Sr. Carlos Leite de Vasconcellos e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Nelson Lessa de Vasconcellos e sua esposa, D. Aurora Torres Lessa de Vasconcellos.

Servirão de chevalliers d'honneurs os Srs. Sebastião Soares da Rocha Sobrinho, Iracy Pereira Nunes, Lourival Lessa de Vasconcellos, Alcenor Costa e Delphim Moura, e de dames d'honneurs as senhoritas Odyssêa, Lourivalina e Louraey Lessa de Vasconcellos, Octavia Botelho e Alzira Pereira.

VIAJANTES

Deputado Arnolfo Azevedo — Partiu hontem para S. Paulo, em carro especial ligado ao trem de luxo, o deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, acompanhado de sua Exma. familia e dos deputados Julio Prestes e Valois de Castro.

O embarque dos illustres viajantes foi bastante concorrido, vendo-se na gare, entre outras pessoas o coronel Vieira Christo, representando o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; deputado Magalhães de Almeida, Dr. Castro Silva, Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte; deputados Juvenal Lamartine, Domingos Barbosa, Manoel Satyro, Heitor de Souza; Drs. Granadeiro Junior, Victorino Maya Junior, Dr. H. Romanguera, representando o Dr. Francisco Sá, ministro da Viação e outros.

A Arte Muda

O rouge cede o logar ao verde

As ultimas noticias que nos chegam da "Côte du cinema" — referimo-nos a Los Angeles e arredores — são bastante engraçadas.

As estrellas que gravitam á roda dos studios de Hollywood parece terem abandonado a pratica de carminarem os labios.

Mas não applaudamos muito depressa esta decisão, que não tem de moral senão a apparencia. Estas meninas têm com effeito resolvido nada menos do que pintar os labios e as palpebras da côr dos seus vestidos. E, por agora é o verde que Para a producção da Paramount Boardman quem involuntariamente lançou esta tão estranha moda. Ella tinha com effeito notado que os seus labios pintados de verde eram muito mais photogenicos do que de vermelho. Mas, teve o erro de se mostrar assim em publico e o contagio alastra rapidamente entre a gente feminina de Hollywood.

Uma estrella de Budapesth

A Metro-Goldwin acaba mui recentemente de descobrir uma nova estrella cinematographica. Trata-se de Miss Vilma Banky, uma joven belleza photogenica de Budapest.

Ella já figurou, de resto, em alguns films na Europa, mas d'ora avante será promovida á classe de estrella e debutará em breve nos Estados Unidos, officialmente.

Artistas desconhecidos em Hollywood

Paar a producção da Paramount "Lost a Wife", dirigida por William de Mille, este conhecido director contratou varios artistas europeus que coadjuvaram brilhantemente Adolphe Menjou e Greta Nissen que interpretam os principaes papeis deste drama.

O papel de gerente do hotel é interpretado por Eugenio de Liguoro, ex-director de uma Companhia Cinematographica Italiana, que ultimamente esteve na India onde filmou "A vida de Budha".

O papel de creada é desempenhado por Marcelle Corday, conhecida actriz franceza que veiu para Nova York com a companhia de Jacques Cupeau.

Um dos creados é interpretado por Old Theobaldi, cujo pai é um conhecido musico na Europa. O filho distinguiu-se muito na ultima guerra.

Mario Carillo, que descende de uma nobre familia italiana, representa um difficil papel.

Cinegraphicas

O REAPPARECIMENTO DE LILA LEE

"A graciosa estrella da Paramount, a quem o casamento e uma encantadora filha tinham afastado do labor dos studios, foi sempre um dos idolos mais queridos do publico carioca. O seu rosto formoso, illuminado por uns grandes olhos negros, era a face ideal para as almas ingenuas e delicadas das mulheres como essa figura encantadora que ella creou no "Sangue e areia". O publico vae rever com prazer essa encantadora creatura no film que a Paramount apresenta no cinema Avenida na proxima segunda-feira com o titulo "A' espera da felicidade" e em que tomam parte os dous grandes artistas Thomas Meighan e Wallace Beery."

AS ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE "NA AURORA DO AMOR"

O grande film super da Paramount "Na aurora do amor" dará, hoje e amanhã as ultimas representações no elegante cinema Avenida. Creado em um enredo fulgurante através da interpretação soberba de Ricardo Cortez, Adolpho Menjou e Frances Howard, "Na aurora do amor", empolgou o publico que lhe deu o applauso da sua assistencia numerosa em cada dia em que foi exhibido. Hoje mais uma vez ali o teremos com o acompanhamento de um interessantissimo jornal da Fox.

NO FAR WEST

Buck Jones, o apreciado galã da Fox, vae dar-nos segunda-feira, mais um dos seus magnificos trabalhos, ao lado da sympathica actriz Lucy Fox. "Estouro da boiada", é o titulo do film que encerra as palpitantes scenas do "far west" americano por entre os episodios de um entrecho de grande sentimento. Vae no Odeon e no Iris.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Perolas e Lagrimas", super da Fox, um jornal e uma comedia.

PATHE' — "O casamento de Olympia", 7 actos, com Betty Compson.

AVENIDA — "Na aurora do Amor", film da Paramount. E um "Jornal".

AVENIDA — "Deusa das Delicias", trabalho da Metro-Goldwyn.

CAPITOLIO — "Messalina", pellicula de magnifica montagem.

CENTRAL — "Poder occulto" e "Classicos vadios", e no palco variedades.

PARISIENSE — "Canção do amor" com Norma Talmadge.

IDEAL — "Os Lobos" e "O casamento de Olympia, com Betty Compson.

IRIS — "Deusa das Delicias" e "Perolas e Lagrimas" e palco.

AMERICA — "No circulo do casamento", em nove partes com a formosa Marie Prevot; "Que boneca", comedia da Universal, e "O mundo em fóco", amanhã, em "matinée".

TIJUCA — "Procella de amor" é um sensacional drama da Universal em sete partes, com House Peters e Wanda Willey; "Um homem de acção" é drama emocionante com Earle William. Amanhã ha "matinés".

BRASIL — "Onde os caminhos do amor se cruzam", sete actos emocionantes e "Premio de viagem", engraçadissima comedia.

HADDOCK-LOBO — "Peccadores em seda", com Conrad Nagel e Adolphe Menjou; "Entre o crime e a honra", drama de intensidade, e a comedia "Arreda pessoal".

AMERICANO — "Controversias amorosas", seis actos da Paramount; "O homem que viu o russo" dous actos de gargalhadas.

AUTOMOBILISMO

Primeira Exposição de Automobilismo

O sensacional desafio de hoje entre tres "azes" do volante

Promette grande animação a tarde de hoje no recinto da nossa Primeira Exposição de Automobilismo. Na pista das corridas do magnifico certamen realisar-se-á um dos mais sensacionaes prelios até agora praticado em terras nacionaes. Trata-se de decidir o desafio de tres victoriosos concurrentes, que disputarão um trophéo, especialmente instituido para esse fim.

Ainda hontem, em cotejos na pista, as tres baratas marcaram tempos excepcionaes, verdadeiros «records» na America do Sul. Hoje, nas oito passagens pelas tribunas centraes, nas 16 «viragens» das cabeceiras, Julio de Moraes, Thiry e Irineu Corrêa, mostrarão virtuosidades admiraveis de volante, para a conquista do trophéo. Vencendo a corrida que foi patrocinada pela «A Patria», Thiry revelou-se ao publico do Rio tal como já era conhecido de S. Paulo; o Dr. Julio Moraes, extraordinario «az» brasileiro, mostrou as mesmas qualidades reveladas quando venceu o kilometro lançado na Europa, competindo com o maravilhoso Dido, e magnifico René Thomas e o vencedor do «Grand Prix d'Europe» em 1925, o audaz Benoist; Irineu Corrêa, um valente da equipe «Studbaker», mostrará tambem do quanto é capaz um discipulo da pista americana de Indianopolis.

Por tudo isso, o desafio de hoje tem excepcional relevancia e promette grande successo.

O regulamento da corrida

Tratando-se de uma corrida de grande velocidade, foi organisado um regulamento especial, que é o seguinte:

— A partida e chegada terão logar do recinto da pista, fronteiro ao pavilhão central.

— Correrá uma «barata» de cada vez, visto que as condições da pista e a falta de declive nas cabeceiras e ainda a poeira, não permittem a realisação da corrida de outra fórma.

— A corrida será chronometrada pelo apparelho electrico e ainda por cinco outros chronometros.

— A corrida constará de oito voltas da pista, em dezeseis «viragens».

— As decisões da commissão que preside a prova são irrecorriveis.

Os Srs. Porto d'Ave e Braunstein, da Ford Comp., mandarão preparar a pista, com especialidade nas viragens, impedindo-a hoje, das 10 horas em deante.

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

Reunião do Jury de Recompensas

Concurso de bandas de musica

Reune-se hoje, no Pavilhão Central, ás 10 horas, em sessão plenaria o Jury de Recompensas, afim de discutir e approvar os pareceres das sub-commissões.

— No recinto da Exposição realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, o Concurso de Bandas de Musica, achando-se inscriptas as bandas do Corpo de Bombeiros, Escola Militar, Fuzileiros Navaes e Marinheiros Nacionaes.

De accordo com o programma approvado, o concurso constará da execução de duas peças obrigatorias para todos os concorrentes, as quaes serão a «Protophonia do Guarany» e o «Hymno Nacional», e de trechos, á escolha sendo uma fantasia, «Ouverture», «Selection» ou «Suite» de autor celebre, e outra de trecho do genero (Patrulha, Gavota, Minueto, Humoristico, Valsa, Serenata, etc).

Os chefes das bandas deverão apresentar no acto da inscripção até ás 7 horas da noite de hoje, os titulos e os nomes dos autores das obras que vão executar, além das peças obrigatorias.

As bandas concorrentes deverão apresentar-se no recinto da Exposição até ás 7 horas e meia da noite, para que possa ser effectuado o sorteio que deverá estabelecer a ordem de sequencia.

Os premios serão diploma de Grande Premio, que só poderá ser concedido á banda que além de realçar-se sobre as outras concorrentes demonstrar qualidades especiaes de superioridade extraordinaria, diploma de medalha de ouro, de medalha de prata, de medalha de bronze e de menção honrosa.

A Commissão Julgadora será organisada por proposta do professor Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica, e os diplomas dos premios do Concurso de Bandas serão assignados pelo Sr. ministro da Viação, pelo presidente da Commissão Executiva, pelo director do Instituto Nacional de Musica e pelo secretario do Jury de Recompensas.

Nos intervallos serão queimados lindos fogos de artificio.

— O grande certamen de automobilismo e auto-propulsão, que tanto interesse vem despertando na população desta Capital, será, impreterivelmente, encerrado amanhã, á meia noite.

UMA MERECIDA HOMENAGEM

Será offerecido, hoje, um jantar ao Dr. Adelstano Porto d'Ave

Justa e merecida homenagem será hoje, á noite, prestada ao illustre Dr. Adelstano Porto d'Ave, membro da Commissão Executiva da Primeira Exposição Internacional de Automobilismo.

Amigos e admiradores seus offerecer-lhe-ão um jantar intimo para assignalar os bons serviços que prestou ao actual certamen, do qual foi, innegavelmente, um dos mais esforçados propugnadores, reunindo-se, para isso, no restaurante situado no antigo Pavilhão Portuguez.

A homenagem está marcada para as 7 horas da noite, em ponto, tendo a ella adherido, até hontem, as seguintes pessoas: Dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; prof. conde Candido Mendes de Almeida, presidente da Commissão Executiva da Exposição de Automobilismo; Dr. Alberto Cruz Santos, membro da mesma commissão e presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil; coronel Pierre Cahuzacc, Eulogio M. Gran, T. Lisboa Wright, Colombo Gamberini, Dr. N. Graça, Valmore Assumpção, T. S. Frick, J. V. Bonazzo, A. Vettori, Willy Borghoff, Alberto Muniz, Lafayette Cunha, Dr. Theotonio Sá, Cecil I. M. Reynolds, K. Orberg, H. Braunstein, Dr. J. B. Rezende, Dr. Ivo Arruda, José Lopes da Veiga, J. de Oliveira Ford, Marcondes Ferraz, Dr. Domingues Cunha, Dr. Heitor Bergallo, Sr. Yens, Jesus Gonçalves, Richard C. Schmandek, Dr. Léo Osorio, Dr. Oliveira Vianna, Dr. Herbert Moses, Oswaldo Meirelles, Dr. Breno Arruda, deputado Dr. Georgino Avelino, Mestre e Blatgé, Dr. Oscar da Costa, Dr. Jarbas de Carvalho, Aureliano Machado, Dr. Domingos Racho, Dr. Lima Campos e Dr. Mario Monteiro.

IRREVERENCIA AUTOMOBILISTICA

Amsterdão, 14 (U. P.) — Um automovel de corridas que marchava com velocidade excessiva, chocou-se com o carro da rainha Guilhermina, proximo á residencia de verão do soberano. Sua Magestade nada soffreu.

RECONHECENDO O VALOR DO "FORDSON"

O Sr. Bartle Harvey, da Sociedade de Expansão Territorial (The Land Development Co), recebeu a seguinte carta do seu director:

«Desejamos que V. Ex. entre em negociações, na Exposição de Automoveis, sobre a compra de um Tractor Fordson, para a abertura de ruas na nossa nova secção de residencias em Jacarépaguá».

Dia a dia cresce a admiração por essa admiravel machina que vem já de longa data concorrendo esplendidamente para o desenvolvimento da agricultura e boas estradas em nosso paiz.

Homenagem ao Dr. Porto d'Ave

O Sr. Dr. Adelstano Porto d'Ave, membro da Commissão Executiva da Exposição de Automobilismo, pede-nos a seguinte declaração:

"Tendo sido procurado por alguns expositores, amigos e admiradores meus, que me vieram communicar a resolução em que estavam, de me offerecerem uma homenagem de caracter official, como demonstração de sympathia á minha pessoa, declarei-lhes, e peço a V. a fineza de tornar publico, que não podia aceitar tal homenagem como membro da Commissão Executiva da Exposição, que, entretanto, não impediria que o fizessem particularmente, como uma homenagem de amigos."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

(Chamada para hoje ás 12 1|2 horas:

Arlindo Machado Pavão, Enrico Ribeiro, Antonio Mauricio da Silva, Umberto de Andrade, Antonio Baptista da Silva, José Paes de Andrade, Paul Schmann, Raul Cruz, Avelino Soares Vieira e Alvaro Guimarães Bastos.

Turma supplementar — Adelino da Fonseca Vinagre, Manoel de Carvalho, Snuekite Noschi, Maximino Lopes da Silva, Orlando da Silva Freire, Ventura, José de Souza e Marcos Fernandes Sconziello.

Prova regulamentar e pratica — Alfredo Pereira Coelho.

Prova pratica — Francisco Augusto de Azevedo e Antonio Soeiro.

Gazeta Theatral

AS PRIMEIRAS

NO TRIANON: "O sub-prefeito de Chateau-Buzard" — Vaudeville em tres actos.

Pela companhia Procopio Ferreira, no Trianon, foi representada, ante-hontem, o vaudeville de Gaudilott, "O sub-prefeito de Chateau-Buzard".

Procopio Ferreira tem na peça, que foi traduzida muito propriamente pelo Sr. Eduardo Victorino, um papel de enorme comicidade. Elle interpreta o creado Leopoldo, marido da estupida Urzula, que numa diabolica inspiração, para salvar o sub-prefeito de Chateau-Buzar, da perda do seu cargo, substitue-o na sua ausencia, quando este fôra a Paris visitar a amante.

As situações são bem organisadas, nellas actuando com muita graça o typo encarnado pelo nosso grande galã comico.

A platéa, em constante hilaridade, não regateou applausos a todos quantos representaram, pois a companhia inteira portou-se com uma correcção absoluta.

Fernanda de Souza, a intelligente actriz, que tão mal impressionou, no "Meu maridinho", soube mostrar os excellentes recursos de que dispõem, sendo muito apreciado o seu admiravel trabalho na nova peça.

Jorge Ferreira amoldou-se inteiro aos habitos e costumes dos subprefeitos, jogando as scenas de completo agrado de todos.

Scenarios bons.

Ziul.

N. da R. — Deixou de sair, hontem, por absoluta falta de espaço.

Pelos Palcos

TRIANON

A companhia Procopio Ferreira tem em scena uma peça de grande exito: "O sub-prefeito de Chateau Buzard", hilariante vaudeville francez que hoje, em vesperal e nas sessões da noite será repetida para alegria dos frequentadores do Trianon. Em "O sub-prefeito de Chateau-Buzard" são dignos de encomios os trabalhos de Procopio Ferreira e Palmeirim Silva.

CARLOS GOMES

A interessante comedia de Baptista Junior, "O pulo do gato", continua a attrahir boa concorrencia ao theatro Carlos Gomes. Essa peça que se representa, hoje, á noite, enfeixa uma critica acerrima aos nossos costumes, provocando constantes hilaridades e interessando sobretudo as familias.

RECREIO

Caminha para o seu 2o centenario de representações a revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...", em cuja representação destacam-se os trabalhos de Margarida Max, Wanda Roams, J. Figueiredo, João Martins, os Castrinhos, no mexixe fantasia, e Laure Orete em seus novos numeros excentricos.

S. JOSE'

Repete-se, hoje, no popular theatro da praça Tiradentes a luxuosa revista de Renamundo, "O Laranja", cuja comperagem está confiada aos artistas Pinto Filho, Alfredo Silva e Antonio Denegri.

PALACIO

A companhia de comedia da qual fazem parte o actor Jayme Costa e a actriz Belmira de Almeida, representa ainda hoje, em espectaculo completo, a preços populares, o alegre vaudeville, "Os embrulhos do Cavaco".

REPUBLICA

Pela companhia Armando de Vasconcellos, representação da popular opereta "A Bayadera", com as actrizes Auzenda de Oliveira e Alice Pascada nos principaes papeis. Amanhã, "A Bayadera" com preferencia para os assignantes.

RIALTO

Hoje, em vesperal, ás 4 d|2 e nos dous espectaculos da noite, a comedia "O dansarino de madame", tomando parte na representação Sylvia Bertini, Carmen de Azevedo e Armando Rosas.

LYRICO

A applaudida transformista Fatima Miris realisa, hoje, no Lyrico, mais um atrahente espectaculo, no qual figuram para mais de 100 transformações.

CENTRAL

Com um programma verdadeiramente convidativo inaugurou, hontem, este elegante "music-hall" as "Tardes das creanças", com distribuição de bonbons á petizada.

COPACABANA

Interessante espectaculo com a "troupe" Sascha Morgowa nos seus bailados classicos e caracteristicos, além de um excellente programma cinematographico.

O PLANO É VELHO...

Mas ainda deu resultado

Surgindo na Casa Colombo, um individuo ahi fez varias encommendas, no valor approximado de 500$, pedindo que tudo fosse levado á Caixa Economica, onde o empregado receberia o importe da compra. E recommendou que as mercadorias teriam de ser entregues, naquella repartição, ao Dr. Horacio Ribeiro da Silva.

Sahiu o comprador e, pouco depois, sahiu tambem o empregado, que, ao entrar na Caixa Economica, viu que ali estava o individuo que estivera na casa commercial, tanto que recebeu a encommenda, mandando-o esperar um pouco, dizendo ir falar ao Dr. Horacio.

O tempo, porém, se foi passando e como o homem não lhe apparecesse, se mais o empregado da Casa Colombo resolveu-se ir falar ao Dr. Horacio Ribeiro, que, é o gerente da Caixa, sabendo então que este cavalheiro não mandou fazer compra alguma.

Só então foi o velho plano descoberto, sendo o caso levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que está agindo a respeito.

Notas Diversas

CARTAZ DO CARLOS GOMES

O actor Leopoldo Fróes acaba de contratar, para o elenco de sua companhia, a festejada actriz Adria-

Actriz Adriana Noronha que acaba de ingressar na companhia Leopoldo Fróes

na Noronha, que se estreará na proxima quinta-feira, encarnando o papel de Berenger, de o "Café do Felisberto".

Tambem estreará no "Café do Felisberto", encarnando o protagonista, o consciencioso actor Attila de Moraes, que, entre nós, occupa logar saliente no theatro da declamação, nas figuras centraes.

Leopoldo Fróes fará, como sempre, o caixeiro do botequim, com que tem magnifico trabalho.

A FESTA DE AUZENDA DE OLIVEIRA

Com a interessante opereta "O rato de hotel", realisa o seu festival artistico na proxima segunda-feira, no theatro Republica, a estimada e applaudida actriz Auzenda de Oliveira, "vedeta" da companhia Armando de Vasconcellos.

Espectaculos de hoje

LYRICO — Fatima Miris (transformismo), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

TRIANON — "O Sub-Prefeito de Chateau-Buzart" (vaudeville) ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato" (comedia), ás 8 3|4. — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "A Bayadera" (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco" (comedia), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

S. JOSE — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

RIALTO — "O dansarino de madame" (comedia), ás 8 horas e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

IRIS — "O Globo" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

COPACABANA — Sascha Morgowa (bailados).

DOIS QUE CAHIRAM

DO TREM E DO BONDE

O musico Francisco Pereira do Nascimento, de 29 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Pernambuco, numero ignorado, procurando apear-se hontem de um trem, na estação inicial da Central do Brasil, porque o comboio estivesse ainda em movimento, perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os necessario soccorros, sendo, depois, internado no Hospital da Santa Casa.

Foi apear-se, hontem, de um bond em movimento, na rua Santo Christo, o estivador José Alves, de 42 annos de idade, mas fel-o com tal falta de cuidado, que perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, ficando ferido na cabeça.

Alves, que é estivador, brasileiro e morador á rua Quatro, casa sem numero, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

OS VENCIDOS

Ingeriu sal de azêdas e morreu

Attendendo a um chamado que lhe foi dirigido, a Assistencia Municipal enviou uma das suas ambulancias ao barracão de n. 230, da rua D. Alzira.

Tratava-se de prestar soccorros a um individuo, que, segundo as informações prestadas por outros moradores do logar ao facultativo que ali compareceu, ingerira grande quantidade de sal de azêdas, com o proposito de suicidar-se.

O infeliz era um homem de côr parda de 20 a 25 annos presumiveis, vestindo pobremente e estando descalço, parecendo ser um trabalhador braçal, cuidando-se da sua immediata remoção para o posto da praça da Republica, pois o pobre homem já se mostrava em estado de coma.

O desgraçado não chegou até ali com vida. Em caminho exhalou o ultimo alento, sem que se podesse saber qual o seu nome e os mais detalhes da sua identidade.

O facto foi communicado á policia do 10º districto, que enviando um emissario seu ao barracão onde o desgraçado fôra apanhado pela Assistencia, não conseguiu tambem qualquer informação sobre a identidade do desgraçado homem, tendo sido o cadaver deste removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DO LADO DA ENTRELINHA...

Dois guardas civis levemente feridos

Viajavam hontem num bonde da linha Arsenal de Marinha, dos que fazem o seu itinerario pela rua Santa Luzia, os guardas civis Gustavo de Andrade, de n. 908, e Jayme Rodrigues, de n. 233, quando, ao passar o vehiculo pela rua referida, delle se apearam, em movimento o carro, fazendo-o ainda pelo lado da entrelinha.

Por esse tempo passava o auto particular de n. 8.333, dirigido por seu proprietario Dr. Miguel Couto Filho, morador á praia de Botafogo n. 22. O auto em questão colheu os dois guardas e feriu-os levemente, mas, immediatamente o Dr. Miguel Couto, parando o vehiculo, pôl-os dentro delle e levou-os para o posto Central de Assistencia, onde foram soccorridos sendo, de resto, insignificantes as lesões soffridas por qualquer dos guardas referidos.

A policia do 5º districto registrou o facto.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Já se acha em territorio uruguayo, S. A. o Principe de Galles

O "Il Mattino de Roma" noticia que a Italia vai contrahir um emprestimo de cem milhões de dollars nos Estados Unidos

INGLATERRA

Os revezes francezes na Syria

NOVAS TROPAS COMPLETAMENTE DERROTADAS

Londres, 14. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Bagdad, annuncia que um comboio procedente de Damascus, trouxe a informação de que a columna punitiva franceza, foi completamente derrotada, tendo morrido ou cahido prisioneiros, cerca de oitocentos homens. Os inimigos apoderaram-se tambem de seis canhões de campanha. As tropas que se concentram em Damascus temem um levante syrio.

Os acontecimentos em Shangai

O GOVERNO JAPONEZ ENVIOU NOVA NOTA AO GOVERNO DA CHINA

Londres, 14. (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Tokio, dizendo que o governo imperial japonez dirigiu uma nota á China, pedindo pela segunda vez uma solução rapida do problema da greve em Shangai e solicitando a devolução dos emprestimos negociados durante o governo do barão de Nishihara.

A industria carbonifera

VAI SER ORGANISADA UMA COMMISSÃO PARA INVESTIGAR SOBRE A SUA SITUAÇÃO

Londres, 14. (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Stanley Baldwin, conferenciou hoje com o representante dos mineiros, a respeito da composição da Commissão Real que vai ser incumbida de fazer investigações sobre a situação da industria carbonifera.

Os representantes dos mineiros pediram ao chefe do governo que organise a dita commissão com peritos mineiros e não com politicos e economistas, como deseja Baldwin, acreditando ser esse o meio melhor para obter-se um parecer imparcial.

Entrevistados alguns «leaders» mineiros, estes declararam que aceitariam eventualmente a proposta de Baldwin, sob protesto.

FRANÇA

UM GRANDE DESASTRE FERROVIARIO EM AMIENS

Paris, 14. (U. P.) — Um comboio que trazia a velocidade de noventa kilometros á hora, descarrilou perto da estação de Amiens. Morreram oito pessoas e ficaram feridas setenta e uma. O gaz da illuminação incendiou os carros, transformando o trem num grande brazeiro. O comboio, que trazia o Sr. Briand, vindo de Londres, e que ficara estragado pelo desastre, já chegou a esta cidade.

A greve dos empregados de bancos

Paris, 14. (U. P.) — O Sr. Painlevé está tratando de resolver a greve dos empregados dos bancos, que já está durando um mez, com grandes prejuizos para os negocios bancarios. Os grevistas insistem em affirmar que só voltarão ao trabalho se lhes fôr concedido augmento de salario.

Notavel! A policia, victima de um roubo

Paris, 14. (U. P.) — Os ladrões penetraram no edificio da Repartição Central da Policia, roubando uma quantidade de notas de bancos e titulos negociaveis na Bolsa, da secção dos objectos perdidos.

PORTUGAL

E' SENSIVELMENTE MELHOR O ESTADO DE SAUDE DO SR. AUGUSTO MENEZES

Lisboa, 14 (U. P.) — Augusto Menezes, chefe do gabinete do ministro da Viação do Brasil que desembarcou hontem doente, experimentou sensiveis melhoras.

UMA BELLA PROVA DE AVIAÇÃO

Lisboa, 14 (U. P.) — O aviador Penna Ramos, pilotando um biplano Vicker e acompanhado do observador Jorge Castilho, effectuou uma viagem recta entre Lisboa e Valença e de volta a Lisboa em quatro horas e meia, afim de fazer experiencias das modificações ao sextante do almirante Gago Coutinho, introduzidas por Castilho.

O resultado da prova foi completamente satisfactorio.

PARTIRA' HOJE PARA ESTA CAPITAL O ORFEON ACADEMICO DE LISBOA

Lisboa, 14 (U. P.) — Parte amanhã para o Brasil a bordo do navio «Raul Soares» o Orfeon Academico de Lisboa.

O INCIDENTE DE GUADIANA NÃO SERA' ARBITRADO PELA LIGA DAS NAÇÕES

Lisboa, 14 (U. P.) — Em virtude de entrar o incidente do Guadiana em vias de discussão amigavel e serena, o governo prescinde de submetter o caso ao arbitramento da Liga das Nações.

ITALIA

UM EMPRESTIMO DE CEM MILHÕES DE DOLLARES NOS ESTADOS UNIDOS

Napoles, 14. (U. P.) — O jornal «Il Mattino» noticia hoje que a Italia está preparando para lançar um emprestimo de cem milhões de dollares na America do Norte, ao juro de cinco por cento.

A MUNICIPALIDADE DE GORIZIA HOMENAGEA AO POETA GABRIEL D'ANNUNZIO

Gorizia, 14. (U. P.) — A Municipalidade offereceu ao poeta D'Annunzio as armas da cidade, esculpidas em um blóco de pedra tirado do edificio municipal.

D'Annunzio, ao receber essa lembrança, ajoelhou-se, beijando a pedra.

O "raid" Roma - Melbourne - Tokio

DE PINEDO CHEGOU A MARAUKE

Roma, 14. (U. P.) — Communicam de Marauke, ter chegado a essa localidade o aviador italiano De Pinedo, que realisa uma viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio.

O REGRESSO DO CARDEAL GASPARRI

Roma, 14 (A. A.) — O cardeal Gasparri regressou de Montesini, onde fôra fazer uma estação de cura.

MORRERAM CARBONISADOS EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Roma, 14 (A. A.) — Communicam de Cetia que as victimas do desastre de aeroplano que se verificou hoje naquella cidade, foram o tenente Agnetta e o motorista Cipelloni, os quaes ficaram carbonisados.

FALLECIMENTO DO SENADOR ENRICO TIVARONI

Roma, 14 (A. A.) — Telegrammas de Padua dizem que falleceu naquella cidade o senador Enrico Tivaroni, ex-procurador geral da Côrte de Cassação.

AUSTRIA

JUDEUS ESPANCADOS EM VIENNA

Vienna, 14, (U. P.) — Após o "meeting" de protesto, realisado pelos socialistas, hontem á noite, contra a reunião, nesta capital, do Congresso Sionista, a multidão atacou e espancou os judeus, intervindo os communistas a favor dos aggredidos.

O facto deu margem a terrivel tumulto, acudindo a policia montada, que, desembainhando os sabres, deu uma carga sobre a multidão, ferindo numerosas pessoas.

De Marrocos

UMA GLORIOSA PAGINA DO HEROISMO FRANCEZ NA TOMADA DO POSTO AIN-BU-AISSA

Fez, julho, (U. P.) — A historia do assedio do pequeno posto Ainbu-Aissa, é uma gloriosa pagina de guerra franceza e ao mesmo tempo caracterisa, de fórma typica, as difficuldades com que têm de lutar as tropas republicanas em toda parte para abastecer os postos avançados que se acham isolados.

Acaba de ser recebido os detalhes e como se desenrolou o assedio desse posto, cuja guarnição era de 40 a 50 hmens, commandada por um tenente e cinco sub-officiaes brancos. Mantiveram-se elles, durante quinze dias, rodeados por centenares de riffenhos com o punhal prompto para completar a obra dos canhões. Os rebeldes se arrastavam todas as noites até á posição e entrincheiravam-se nas vizinhanças, fazendo fogo contra todos os defensores que se deixassem ver.

Dentro de pouco tempo sómente quinze homens da guarnição não estavam feridos e todos experimentavam grandes soffrimentos devido á falta de agua e de remedios. Os aviadores passavam diariamente por sobre o posto e deixavam cahir pedaços de gelo; porém, esses muitas vezes cahiam fóra do posto e augmentavam com a tentação, o soffrimento dos sitiados. Entretanto, o vento siroco soprava constantemente. O tenente, ainda que gravemente ferido, dirigia a defesa.

Os francezes accommetteram a empresa de soccorrer o posto. Os aviadores advertiram que os riffenhos estavam cavando a rocha em que se assentou o posto, com evidente intenção de collocar uma mina e fazel-o voar, o que conseguiram quando a expedição se achava a cinco milhas de distancia.

Os feridos e demais sobreviventes, exhaustos, sahiram do posto e abriram caminho a golpes de baloneta, por entre as laminas riffenhas, conseguindo unir-se com a columna de auxilio, emquanto os aviadores, que cruzavam por cima do terreno da luta eram alvo de intenso fogo por parte dos canhões riffenhos.

A opinião hespanhola segue com vivo interesse todos esses episodios, que occorrem, actualmente, na zona do protectorado francez, onde as forças republicanas têm occasião de realisar actos de heroismo, obrigados pelo brioso impeto com que combatem os rebeldes fanatisados pelas continuas propagandas dos emissarios de Abd-El-Krim, que promettem grandes saques de guerra annunciando-lhes desde logo a segurança do triumpho para os marroquinos.

O PROXIMO ATAQUE AOS REBELDES

Paris, 14. (U. P.) — A proxima offensiva contra os riffenhos será dividida em tres sectores. O do oeste, sob o commando do general Pruneau; o do centro, pelos generaes Billotte e Boureau, e o do léste, pelo general Marty. Os effectivos de cada um desses sectores estão sendo concentradas tres columnas, afim de desfechar um golpe de força em que tomarão parte, no minimo, duas divisões.

Espera-se que a paz seja offerecida ás tribus rebeldes, promettendo-lhes, ao mesmo tempo, protecção contra Abd-El-Krim.

PETAIN VAI CONFERENCIAR, EM MARROCOS, COM PRIMO DE RIVERA

Paris, 14. (U. P.) — Annuncia-se que o marechal Petain partirá, para Marrocos, no dia 20 do corrente, pela via aerea, devendo parar em Alicante ou Malaga, afim de conferenciar com o general Primo de Rivera.

Os judeus foram espancados por uma grande multidão em Vienna, como protesto contra a reunião, na capital austriaca, do Congresso Sionista

A columna punitiva franceza foi completamente derrotada na Syria

JAPÃO

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

Uma entrevista com o Sr. Ikuro Atsumi

Tokio, 14 (U. P.) — O Sr. Ikuro Atsumi, um dos directores da Companhia de Navegação Kagai Kogyo Kaisha, que faz o serviço maritimo com os portos da America do Sul, concedeu uma entrevista exclusiva ao correspondente da United Press, sobre as possibilidades do desenvolvimento da immigração japoneza no Brasil, declarando que o Japão espera mandar a esse paiz durante o anno corrente pelo menos cinco mil emigrantes.

O Sr. Ikuro Atsumi accrescentou:

«No correr do anno de 1924, cerca de quatro mil emigrantes deixaram este paiz com destino ao Brasil e segundo as informações que possuimos, a sua situação é prospera. A maioria desses emigrantes eram agricultores no Japão e trabalham actualmente nas fazendas brasileiras, ou trabalham por conta propria em terreno arrendado. Os immigrantes japonezes são bem recebidos no Estado de São Paulo, que adoptou uma politica mais liberal a respeito da immigração oriental».

Em menor escala, a immigração japoneza tambem se dirige á Argentina, Chile e Perú', mas o Brasil é o paiz preferido devido a attitude das autoridades brasileiras, e natureza do trabalho agricola em São Paulo.

Residem actualmente quarenta mil japonezes no Brasil, esperando-se que esse numero seja mais do dobro dentro de cinco annos se a actual corrente emigratoria continua a crescer.

Ao declarar o Sr. Atsumi que o emigrante recebe 200 yen ou seja cerca de 90 dollares, a Companhia de Fomento dá tambem o apoio do governo imperial e trabalha de accordo com as mais importantes companhias de navegação japonezas encarregadas da collocação dos emigrantes no Brasil.

A Nippon Yusen Kaisha, a principal companhia de vapores que se dedica ao commercio com a America do Sul, augmentará a sua frota com tres novos navios a motor dentro de poucos mezes. O primeiro desses navios será lançado nos estaleiros de Nagasaki no mez de outubro vindouro e os outros dois no começo do anno proximo. As tres unidades serão de 7.500 toneladas brutas e terão capacidade para 500 immigrantes cada uma.

A Companhia já faz o serviço com dois vapores de 10.000 toneladas, o «Hawaii Maru» e Manila Maru».

Os navios partem de Yokoama passando em redor da Africa do Sul, tocando nos portos brasileiros, antes de seguirem para o Rio da Prata. As duas velhas unidades foram reconstruidas e modernisadas com installações de camaras frigorificas para o transporte de carne congelada na viagem de volta da Argentina e do Uruguay. Os novos navios terão 250 toneladas de carne cada um emquanto os velhos podem carregar 300, dando aos cinco barcos uma capacidade de transporte de 1.350 toneladas de carne frigorificada.

De accôrdo com a nova tabella adoptada, os navios chegam aos portos brasileiros, 50 dias depois da partida do Japão e voltam pelo Rio da Prata, via Canal de Panamá, devendo cada vapor fazer uma viagem completa de ida e volta, cada quatro mezes.

ESTADOS UNIDOS

Dempsey combaterá por 500 mil dollars

O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX REPUDIA A RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE BOX DE NOVA YORK

Los Angeles, 14. (U. P.) — O campeão mundial do box, Jack Dempsey declarou á «United Press» que combaterá com qualquer promotor de matchs que queira pagar quinhentos mil dollares, não importando o boato de que deva lutar para Tex Rickard. Accrescentou o campeão que pouco lhe importava a decisão da commissão de box de Nova York prohibindo-o de lutar nesta cidade.

«Para mim o mais importante é o dinheiro», disse Jack Dempsey. Estou dirigindo os meus negocios sob um ponto de vista estrictamente commercial.»

MEXICO

A greve dos operarios

A PRISÃO DO AGITADOR MENDOZA

Mexico, 14 (U. P.) — A prisão do Sr. C. B. Mendoza, secretario dos trabalhadores radicaes, é considerada um indicio do movimento geral contra os vermelhos, os quaes tinham incitado o operariado a declarar a gréve em todos os ramos de actividade industrial.

Acredita-se que a parede durará muito pouco em consequencia da prisão de Mendoza, que é um dos mais activos agitadores.

ARGENTINA

SAHIRA' ANTES DO FIM DESTE MEZ DE BUENOS AIRES O NUNCIO BEDA DI CARDINALE

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Annuncia-se que o Nuncio Beda di Cardinale sahirá desta capital antes do fim do mez. S. Ex. já se despediu do presidente da Republica, Sr. Marcello Alvear e do ministro do Exterior, Sr. Gallardo. Affirma-se que o Nuncio assistirá ao banquete que será offerecido ao principe de Galles, na Casa Rosada.

AS HOMENAGENS AO PRINCIPE DE GALLES

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Estão ultimando-se os grandes preparativos de homenagens que vão ser prestadas ao principe de Galles que deve chegar aqui depois de amanhã. Hontem á tarde a tropa que tomará parte na grande parada desfilou pela Avenida Alvear em exercicio.

URUGUAY

Chegou a Montevidéo o principe de Galles

A ENTRADA DO «REPULSE»

Montevidéo, 14 (U. P.) — O cruzador britannico «Curlew» e o uruguayo «Uruguay» partiram ao encontro do encouraçado «Repulse», a cujo bordo viaja o principe de Galles, encontrando-o fóra da barra, e trocando os cumprimentos do estylo.

Sua Alteza passará do «Repulse» para o «Curlew», devendo desembarcar ás 10.30.

AS HONRAS PRESTADAS E AS HOMENAGENS RECEBIDAS POR SUA ALTEZA

Montevidéo, 14 (U. P.) — Immediatamente depois de ter desembarcado o principe de Galles e de saudar o presidente da Republica, Sr. Serrato, as tropas da guarnição que se achavam estendidas em linha de continencia, apresentaram armas ao illustre hospede, emquanto as bandas militares executavam o hymno nacional britannico, «God save the King».

O momento foi de uma solennidade impressionante. A multidão achava-se descoberta e mantinha-se em respeitoso silencio. Ao terminar o «Royal Athem», a massa popular prorompeu em delirantes acclamações ao herdeiro da corôa do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda e da imperial India.

Sua Alteza respondia com sorrisos, mostrando-se vivamente commovido.

O presidente da Republica, Sr. Serrato, apresentou ao principe diversos altos funccionarios do Estado, que tinham tomado parte na recepção. Após uma ligeiro troca de cumprimentos, organisou-se o prestito, occupando o principe de Galles um logar á direita do presidente Serrato, no automovel presidencial, seguindo nos outros carros o ministro britannico nesta capital, os ministros de Estado, membros da comitiva do principe, alguns officiaes do couraçado «Repulse» e do cruzador «Curlew», pessoal da legação da Inglaterra e diversos funccionarios civis e officiaes de alta patente do Exercito e da Marinha uruguayos.

O cortejo dirigiu-se á casa do Governo, achando-se as tropas estendidas em filas duplas em todo o trajecto. As ruas achavam-se litteralmente cheias de povo.

A' sua passagem, o principe de Galles era constantemente ovacionado pela massa popular, entre a qual observava-se a presença de numerosos forasteiros vindos do interior do paiz afim de conhecer o principe.

Sua Alteza retribuia os cumprimentos, saudando o povo com o chapéo.

Na casa do Governo, o presidente da Republica apresentou ao principe de Galles os funccionarios do governo que não tinham comparecido ao desembarque.

O ministro das Relações apresentou em seu proprio gabinete os membros do corpo diplomatico, voltando o principe para o salão presidencial, onde deu recepção aos membros da colonia britannica residentes em Montevidéo, que foram apresentados pelo respectivo ministro plenipotenciario.

O principe mostrou-se extremamente amavel com os seus compatriotas, indagando delles sobre as particularidades do paiz e sobre a situação particular da colonia, sob o ponto de vista commercial e industrial.

Terminada a recepção da colonia britannica, o presidente Serrato convidou o principe a assistir ao desfilar das tropas de uma das janellas do palacio.

Ao assomar o illustre hospede á sacada do edificio, a multidão o applaudiu prolongadamente.

Terminada a passagem das forças, o presidente Serrato acompanhou o principe de Galles á residencia que lhe havia sido preparada e onde se hospedará durante a sua estada em Montevidéo.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças: para tratamento de saude em prorogação, ao roupeiro do Internato do Collegio Pedro II, Virgilio Ayres de Mello; 6 mezes para tratamento de saude, a Jayme Bouilland Figueiras, do Instituto Nacional de Musica (acompanhador); 3 mezes, para tratamento de saude, ao capitão da Policia Militar do Districto Federal, Manoel Celestino Pimentel; 3 mezes, para tratar de seus interesses, ao commissario de 2ª classe, José Carlos de Souza Gomes; e 6 mezes, ao mestre de fanfarra, do regimento de cavallaria da Policia Militar, Alfredo da Silva.

Naturalisações — Por portarias de hontem foram naturalisados brasileiros: Bernardino Ribeiro Pontes, natural de Portugal, residente nesta Capital; David Pires Carneiro, natural de Portugal, residente nesta Capital; Domingos Gonçalves da Costa, natural de Portugal, residente nesta Capital; José Salomão Gonçalves Gavinho, natural de Portugal, residente nesta Capital; e Manoel André Bicho, natural de Portugal, residente nesta Capital.

Fazenda

Actos do ministro da Fazenda — O Sr. ministro da Fazenda nomeu, por actos de hontem, o Sr. Carlos Rinaldo Freire Gameiro para o cargo de escrivão da collectoria federal de Santa Maria Magdalena e S. Sebastião do Alto, no Estado do Rio; exonerou, a pedido, desse logar, o Sr. Euclydes Portilha de Castro; declarou sem effeito a nomeação do Sr. José Nogueira Pinto para o cargo de collector federal em Mucugê, na Bahia, e exonerou do logar de collector federal de Campina Grande, no Paraná, o Sr. Carlos Borio.

Dispensa de revalidação — O Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso de Manoel Ferreira da Silva, para o fim de ser dispensada a revalidação, cobrando-se apenas o imposto devido de réis 127$900, accrescido da multa de 500$000.

Isenção de direitos — Foi concedida, pelo Sr. ministro da Fazenda, isenção de direitos na Alfandega da Bahia, para 100 toneladas de asphalto destinado aos serviços de reparo e pavimentação da avenida Sete de Setembro, dos quaes é contratante a firma F. A. Gaspar.

Agricultura

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Naamloze Vennoetschap International Octrooibureau Kichisaburo Yamashita, The Toledo Automatic Brush Machine Company, Henrique Derrégibus, American Cyanamid Company, The Madsen Laboratories Inc., Fernandes & Filhos, Charles Denniston Burney, Meunier Irmãos & C., Maltop, Inc., Themistocles da Silva Mello, Overseas Trading Corporation, Limited, Dr. Earl S. Sloan, Incorporated, Saneira Cement Aktie Bolag, Fisher Body Corporation, Môtor Wheel Corporation, Goldfield Bros & Co, London Limited (5 requerimentos), Magalhães & Souza, Dias & C., Marengo & Lanteri, Antonio Paracchini, Fontoura, Serpe & C., Ferreira & Abrantes, Temachi Amedeo e Tinoco Machado & C. (2 requerimentos) — Lavre-se o termo; Montenegro & Castello Branco — Authentique-se; Sir James Murray & Son (5 requerimentos), Antonio Fernandes de Souza, Jacintho José Gomes, Roberto Machado Pereira de Oliveira e Leclerc & C. — Dê-se certidão; João Confalonieri — Junte-se ao processo; Moraes & C., Ltda. — Dê-se vista e Ferreira Pedro & C. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Marinha

Embarques — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram mandados embarcar:

Os capitães-tenentes Nuno Barbosa de Oliveira e Silva e Aureo do Valle Lins, no C. «Bahia» e E. «Floriano», respectivamente; 2º tenente cirurgião dentista contratado Eduardo Rodrigues Lopes, no T. «Belmonte»; sub-officiaes artilheiros Vicente Denza e Germano Nascimento Lima, no E. «São Paulo»; Francellino Barbosa da Silva, no E. «Floriano»; telegraphista Antonio Soares da Silva, na Esquadra; Torpedistas mineiros Bartholomeu Ernesto Cardim e Claro Dias Primo, na Flotilha de contra-torpedeiros e C. «Bahia», respectivamente.

Desembarque — Foi desembarcado o 1º tenente João Corrêa Dias da Costa.

Matricula de pessoal — Foram mandados matricular no curso de radiotelegraphia das Escolas Profissionaes, os seguintes marinheiros:

José Peixoto Jatobá, Agenor Gonçalves de Oliveira, João de Castro Moura, Miguel Marcellino, João Baptista da Conceição, Octavio Baptista Soares, Luciano Anecilio, José Vieira da Silva, Gonçalo Roque Maciel, Carlos Gomes de Mendonça, Benedicto Silverio, Joaquim Rosa da Cunha, Sebastião Martins, Bencio Ferreira, Antonio do Aragão, José Eugenio da Silva e Josias da Guia.

Consumo de gazolina — O Sr. chefe do estado-maior determinou aos commandantes de navios que enviem até o dia 30 do corrente mez, uma nota ao deposito Naval sobre a gazolina consumida.

Comparecimento de pessoal — O Sr. chefe do estado-maior da Armada determinou que compareçam na séde das escolas profissionaes, para exame, no dia 17 do corrente mez, o seguinte pessoal:

Manoel Ferreira Gaia, Daniel Gonçalves dos Santos, José de Figueiredo, Manoel Paulo Nascimento, Amancio Ferreira Ramos, João Costa Araujo, Bertholino Machado, Emilio Alves Campos, Herminio Bernardino de Oliveira Antonio José Pedro e Querino Dantas.

Em virtude de estar em vias de discussão amigavel, o incidente luso-hespanhol, não será submettido ao arbitrio da Liga das Nações

No interior do Paiz

MINAS GERAES

O novo secretario das Finanças, de Minas

FOI NOMEADO O DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

Bello Horizonte, 14 (Urgente — A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, convidou o deputado Djalma Pinheiro Chagas para substituir, na pasta das Finanças, o Dr. Mario Brant, que foi indicado para o cargo de director do Banco do Brasil.

O novo titular é uma figura de grande relevo na Camara Estadual, muito familiarisado em assumptos economicos e financeiros. Advogado e orador de grande merecimento, occupa actualmente a presidencia da Camara Municipal de Oliveira, cuja politica dirige.

Essa nomeação foi recebida com grande satisfação, tanto no seio da Camara, como na sociedade e nos meios politicos.

BAHIA

A VISITA DOS ACADEMICOS MINEIROS

Bahia, 14 (A. A.) — Os jornaes continuam a registrar as homenagens que nesta capital tem sido prestadas em homenagem aos academicos mineiros, salientando a cordialidade reinante entre os mesmos e os estudantes das nossas faculdades.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE MINAS

Bahia, 13 (A. A.) — O Dr. Góes Calmon, governador do Estado recebeu o seguinte telegramma de Bello Horizonte:

«Não sei como exprimir o meu reconhecimento pela attenciosa acolhida aos estudantes mineiros, e excessiva bondade com que tratou meu filho e sobrinhos. Esses moços vão revigorar junto ao nobre Estado da Bahia e seu illustre presidente os laços de tradicional amizade que nos ligam. Saudações cordeaes — (a) Mello Vianna.»

ALAGÔAS

OS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DO INTERIOR ESTÃO DE PARABENS

Maceió, 10 (A. A.) — Retardado — O governador do Estado, Dr. Costa Rego, baixou um decreto augmentando os vencimentos dos funccionarios da secretaria do Interior, na seguinte proporção: Director, 10:000$ annuaes; chefe de secção, 9:000$; official, 7:200$; amanuense, 8:000$; archivista, ... 6:600$; porteiro, 4:200$; continuo, 3:000$ e serventes, 2:160$000.

COM O CRANEO DECEPADO!

UM SUICIDIO IMPRESSIONANTE

Pelas primeiras horas da manhã de hontem, os viajantes dos trens suburbanos da Leopoldina depararam, entre Olaria e Penha, com o cadaver de um individuo de côr parda, apparentando ter 22 annos. A cabeça estava separada do corpo e achava-se na parte interna da linha.

Foi logo verificado que se tratava de um suicidio. O infeliz atirou-se sob o pesado comboio, sobre o qual se deitou, collocando a cabeça na linha. O trem passou e decapitou-o.

O corpo veio para o necroterio onde não pôde ser estabelecida a sua identidade.

APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA

Com um pé quasi esmagado

O menor Antonio Martins, de 14 annos de idade, brasileiro e filho de Francisco Martins, atravessando a linha da Central do Brasil, hontem, em São Diogo, foi colhido por uma locomotiva, soffrendo esmagamento do pé direito, com fractura exposta das partes molles do pé esquerdo.

A policia não soube do facto e Antonio, que reside á rua Saldanha Marinho n. 87, foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo removido em seguida para a Santa Casa de Misericordia.

QUIZ MORRER

E ingeriu tintura de iôdo

Sem que se saibam quaes os motivos que a levaram a tal gesto de desespero, quiz acabar com a vida, hontem, a portugueza Maria da Cruz Corrêa, de 22 annos de idade e moradora á rua da Misericordia n. 58.

Para isso, a tresloucada Maria ingeriu certa porção de iôdo, ficando depois a estorcer-se de dôres. Socorrida, pela Assistencia para ali chamada, foi ella medicada. Isso feito ficou ella em tratamento em casa.

Uma menina atropelada

Com a sua familia atravessava, hontem, a rua Visconde de Itauna, a menor Clarice, de quatro annos de idade e filha de Severiano dos Santos, morador á rua da Queimada n. 93, em Bento Ribeiro, quando á esquina da rua Machado Coelho, foi victima de um desastre. Surgindo em disparada o auto-caminhão 7.044 atropelou a infeliz creança, deixando-a com contusões generalisadas.

O "chauffeur" immediatamente, deu maior velocidade ao vehiculo, conseguindo fugir a despeito da perseguição que lhe moveram os populares, chegando o facto ao conhecimento da policia do 14º districto, que abriu inquerito sobre elle.

A infeliz creança, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a casa de seus pais.

DO BONDE AO SO'LO

Fracturou a tabôa do frontal

Procurando apear-se de um bonde em movimento, hontem, na rua do Riachuelo, perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, o menor João Marques, de 11 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Faro n. 83.

Em consequencia do accidente, João soffreu fractura da taboa do frontal, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

PELOS CLUBS

PIERROTS DA CAVERNA
Seu proximo e retumbante baile inaugural

Como já tivemos occasião de noticiar, dissidentes de um dos nossos grandes clubs carnavalescos fundaram nesta Capital uma nova sociedade recreativa, com o titulo de **Pierrots da Caverna**. São velhos e queridos foliões, treinados nas lutas de Momo, que assim se organisam, com o fim de concorrer para maior desenvolvimento do Carnaval no Rio.

A' frente do novo gremio está a seguinte directoria: presidente, Dr. Palma Vasconcellos; secretario, J. Barreiros; thesoureiro, Amorim Junior; 1° procurador, Muratori Barreiros, e 2° procurador, Rodrigo Azevedo, e um Conselho, composto dos Srs. Dr. Alberico Couto, Alvaro de Assumpção e Nordilia Santos.

Os **Pierrots da Caverna** installaram a dita na rua Treze de Maio n. 33 e, no proximo dia 22 do corrente, a inaugurarão com um retumbante e sexquipedal baile a rigor. A julgar pelos preparativos dessa soirée, que será annunciada com toques de clarins e rufos de tambores, o baile inaugural da nova caverna marcará época nos annaes da Folia.

Os **Pierrots** farão a sua estréa no Carnaval de 1926, comparecendo á rua com um prestito monumental, cuja confecção confiaram ao habil e genial artista Colomb.

DEMOCRATICOS
O grande baile de hoje

Em louvor de N. S. da Gloria, que tambem é a sua padroeira, os incansaveis foliões do «Castello» da rua do Passeio, effectuam hoje á noite, com bastante esplendor, uma imponente festa.

Dado o carinho com que são sempre organisadas todas as festas que se realisam na elegante séde do glorioso alvi-negro, é de esperar-se, para a de logo mais, um triumpho incontestavel, de que são dignos, aliás, os queridos e populares «carapicús».

O grande baile a effectuar-se, terá o concurso de uma excellente banda de musica militar.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ
A encantadora vesperal de amanhã

Está sendo organisada, para amanhã, com bastante capricho, uma encantadora vesperal dansante, nos imponentes salões do Gremio Republicano Portuguez.

Essa reunião dansante, é promovida por um esforçado grupo de associados da pujante aggremiação e deve redundar no mais completo exito, pois tudo vem sendo cuidado meticulosamente, afim de que nada lhe venha a faltar.

Uma numerosa e excellente orchestra de professores foi já contratada afim de abrilhantar o baile, que deve prolongar-se até altas horas da madrugada.

OS BARÕESINHOS
A sua deliciosa vesperal de amanhã

Entre as reuniões dansantes de escól, marcadas para amanhã, destaca-se, incontestavelmente, a que vão realisar «Os Barõesinhos», grupo selecto de finos rapazes da nossa sociedade.

Preparada com accentuado gosto, cheia de deliciosas surpresas, a vesperal de amanhã, organisada por essa pleiade de aprimorados foliões, ha de marcar, por força, uma etapa gloriosa nos annaes recreativistas da cidade.

Para o mais completo e incontestavel exito da vesperal dansante, os seus preparadores contrataram a presença de um dos nosos mais afamados «jazz-bands», a cujos sons as dansas prolongar-se-ão até a meia noite.

AMENO RESEDÁ
O grandioso baile de Gloria, hoje, na Sociedade S. dos Garçons

Realisa-se hoje, finalmente, o annelado «Baile de Gloria» com que os denodados foliões do invencivel rancho-escola Carioca homenageiam a sua gloriosa padroeira, a excelsa Virgem N. S. da Gloria.

Essa festa, que vem sendo cuidada desde ha muito, com um carinho todo especial, effectua-se nos amplos e magestosos salões da Sociedade Internacional dos Garçons, á rua dos Arcos, que receberam por isso, uma sobria mas elegante ornamentação de folhagens, flores e luzes, cujo effeito de combinação é o mais surprehendente possivel.

Nesse ambiente assim florido e inundado de luz, transcorrerá a encantadora festa, com a qual, mais uma vez, os sinceros e queridos amenistas Alvaro José Fernandes, Manoel de Carvalho, João Fittipaldi, E. Martins, Altivo de Souza, demonstrarão o seu accendrado amor ás glorias e tradições do rancho escola do Cattete.

Consta do programma da promettedora festa de hoje do querido Resedá, um numero denominado «cotillon des roses», offerecido em honra ao sympathico e valoroso Club dos Fenianos, numero que deve constituir o mais brilhante triumpho.

Num requinte de dedicação pelo invencivel club de que são assiduas frequentadoras, as graciosas e meigas Princezinhas do Resedá, resolveram offertar todo o serviço de «buffet» da festa, concorrendo desse modo para que a mesma alcance o retumbante successo que é esperado.

Em um dos intervallos das contradansas, a sincera amenista D. Dolores de Magalhães, demonstrando a sua admiração pelo consagrado Rei dos Ranchos, offerecerá uma custosa caneta de marfim e ouro, afim de com ella ser assignado o contrato da casa em que, brevemente, se installará o querido Ameno Resedá.

Como se vê, a festa de hoje, a ser realisada na Sociedade Internacional dos Garçons, tem todos os attractivos para se transformar no maior acontecimento social da noite de hoje.

O baile, cujo transcurso se prolongará até altas horas da madrugada, será abrilhantado pela excellente orchestra Pestana, uma das melhores existentes nesta Capital.

FLOR DO ABACATE
O grande baile de hoje e a festa de amanhã

Nos amplos e confortaveis salões do "Galho" da rua Corrêa Dutra, effectua-se hoje o monumental baile que, em homenagem á Nossa Senhora da Gloria, sua padroeira, vem sendo ha muito organisado pela valorosa Turma Perigosa, ajudada pelos esforçados componentes do Gremio das Orchidéas e os membros da Junta governativa.

Pelos preparativos já conhecidos dessa grandiosa e imponente festa, poderemos assegurar que o seu successo vai ser estupendo, marcando para os annaes do glorioso Abacate, mais uma etapa brilhantissima.

O baile será animado pelos sons de uma excellente orchestra "jazz-band", a cujos sons, os pares rodopiaram até os primeiros albores da madrugada de domingo.

Amanhã, para que o enthusiasmo não arrefeça, novo baile será realisado na séde abacateira, com o concurso do magnifico conjuncto do competente pianista Alvim.

CORBEILLE DE FLORES
O grande baile de hoje e a reunião dansante de amanhã

Festejando o dia da sua padroeira, a excelsa Nossa Senhora da Gloria, os sympathicos foliões da elegante "Cesta" da rua Bento Lisboa, organisaram para hoje, em seus majestosos salões, uma grandiosa festa, cujo transcurso ha de ser o mais agradavel possivel.

Festa de destaque, effectuada annualmente com o mais requintado capricho, os seus preparativos são meticulosamente estudados, de modo a garantir-lhe um exito mais do que certo.

E' isso o que vai acontecer hoje; pois o Gremio Rossiclair, a quem coube a tarefa da organisação dessa festa, esforçou-se deveras para que tudo fosse disposto de modo a satisfazer o capricho do mais exigente conviva.

Uma afinada orchestra "jazz-band" tocará, por occasião do baile, animando-o e entretendo-o até altas horas da madrugada.

Amanhã, domingo, em continuação, haverá nova reunião dansante, com o concurso da magnifica orchestra dirigida pelo competente pianista Pequenino.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO
O baile de hoje e a festa anniversaria de amanhã

Commemorando a passagem do seu primeiro anniversario de fundação, realisam amanhã, os sympathicos foliões do popular club Bohemios de Botafogo, uma deliciosa festa, cujo successo é por todos esperado.

E isto porque, o programma a desenrolar-se, foi caprichosamente organisado, constando das mais variadas surprezas as quaes por si sós, garantem o mais triumphante exito da festa.

Os amplos e magnificos salões do querido club do largo de São Clemente receberam condigna e bem disposta ornamentação, engalanando-se todos de flores e folhagens, combinadas magistralmente.

A excellente orchestra Pestana emprestará o seu concurso para o brilhante exito da festa, e só essa nota é o bastante para assegurar o maior enthusiasmo possivel, na festa de amanhã no «Cabaret».

Antecipando a festa de amanhã, realisa-se hoje, uma reunião dansante, a qual, com toda a certeza, comparecerão os numerosos admiradores do sympathico club da zona de Botafogo.

SOCIEDADE MUSICAL DE BOTAFOGO
O grande baile de hoje

Constituirá, certamente, um grande triumpho para os componentes dessa popular aggremiação musical da zona sul, cuja séde acha-se installada á rua de D. Marianna n. 210, Botafogo, o grandioso baile, organisado por sua esforçada directoria, para a noite de hoje, em homenagem á N. S. da Gloria.

Os preparativos e a bella ornamentação de que se revestirá a séde da sympathica sociedade, são a mais segura garantia do absoluto exito da reunião de hoje, cujas dansas serão impulsionadas pelo grande conjunto musical da casa, sob a direcção do maestro regente.

A postos, distribuindo gentilezas a seus numerosos convidados, estarão os maioraes da querida entidade recreativa, tendo á sua frente o Sr. Adhemar Costa, seu presidente.

RAMOS CLUB
A festa de hoje consagrada á Mulher Brasileira»

Com um baile grandioso, cheio de attractivos, esta sympathica sociedade da Estação de Ramos, commemora hoje, o dia consagrado á «Mulher Brasileira».

Deve ser uma festa encantadora pois, a homenagem que ella se presta, é uma dessas cousas onde tudo que é bom e é agradavel se reune para o mesmo fim digno e elevado.

Por isso mesmo, os organisadores da festa de hoje no pujante club da zona suburbana, não pouparam sacrificios, preparando um programma todo elle delicioso e que os convivas por certo, muito apreciarão.

Afim de que a festa offerecida pela directoria do valoroso gremio «Ramos Club» ás familias dos seus consocios, corra da fórma mais brilhante, foram escaladas as seguintes commissões: Porta — Paulino Guimarães e José Moraes. Recepção — João Silva, Augusto Vieira da Silva e senhoras, João Amaral, João Silva e Augusto V. da Silva. Buffet — João Amaral, Luiz Soares e Carlos Brisio. Ornamentação — M. V. Rios e Oscar Moura.

UNIÃO DA ALLIANÇA
A grandiosa festa de hoje

Todos aquelles que conhecem as festas e reuniões dansantes da querida e gloriosa sociedade União da Alliança, estão ansiosos para dentro de poucas horas, gosarem a bella noitada de hoje, na qual, se realisará a monumental festa em homenagem aos vencedores dos torneios de ping-pong.

A «Taça» da rua Alice, como nos dias festivos, estará toda ornamentada e feericamente illuminada para receber todos os seus convidados e galantes pastoras, que terão horas de indizivel ventura, ao som de uma excellente «jazz-band».

Providenciando sobre o transcurso e boa ordem deste festival, cujo exito vai ser estupendo, lá estarão firmes os carnavalescos Custodio José Moreira, Galdino José da Silva, Belmiro de Souza, Manoel Perez e outros.

Aos vencedores do ping-pong, vão ser entregues, num dos intervallos das dansas, custosas medalhas.

AMANTES DA ARTE CLUB
A festa de amanhã da commissão dos «Pujantes»

Organisada com especial carinho pelos distinctos rapazes desta familiar e conceituada sociedade, effectua-se, amanhã, em tarde-noite dansante, grandiosa festa da commissão dos «Pujantes».

Das 5 horas da tarde ás 11 horas da noite, as dansas serão conduzidas pela conhecida orchestra Pickmman, que, por certo, muito concorrerá para o completo exito desta festa, cujos organisadores garantem não haver outra igual. Todas as dependencias sociaes apresentar-se-ão caprichosamente ornamentadas e com profusa illuminação.

ESTRELLA DO PARAISO
Os bailes de hoje e amanhã

Promettem ser deslumbrantes os transcursos dos bailes de hoje e amanhã, no «Céo», da rua do Humaytá, onde brilha, sempre altiva, a Estrella do Paraiso, que, graças aos esforços dos foliões Pedro Pires de Lima, Bento da Rocha Filho, Leopoldo Rodrigues, Alcydino de Moraes, Apparicio Rodrigues, Bento de Souza e Albino Silva, vai, de dia para dia, firmando-se no meio recreativo da zona sul e outras.

As dansas serão proporcionadas por uma magnifica «Jazz-band», que não cessará de tocar até que o Veloz informe a causa de seu interesse no ultimo baile, sahir do «Céo» para a «Capella». Naturalmente, caprichos de certa «estrella».

FLOR DE S. JOÃO
Os bailes de hoje e amanhã

Nesta veterana sociedade musical de Botafogo, realisam-se hoje e amanhã dois de seus apreciados bailes, organisados com carinho pela «trinca» Lucas, Mario e Pereira.

As «devotas» e «devotos» encontrarão na «Capella» da rua Capitão duas esplendidas noitadas ao som de numerosa orchestra.

MIMOSAS CRAVINAS
As festas de hoje e amanhã

Os aguerridos componentes deste glorioso club da zona de Botafogo organisaram para hoje e amanhã duas grandiosas festas, as quaes são offerecidas aos admiradores e graciosas cravinenses.

A espaçosa séde da rua Voluntarios da Patria, por certo, vai ser pequena para conter todos os seus adeptos, que ali encontrarão gratas attenções por parte dos foliões Francisco Amorim, Tourinho, Juventino, Antonio, Augusto e Mãozinha.

Uma infernal «Jazz-band» deliciará todos os bailarinos.

UMA RECTIFICAÇÃO

Na noticia com que registrámos a festa realisada na residencia do Sr. Elpidio Barroso, em commemoração ao anniversario de sua digna consorte, D. Francisca Vieira Rangel Barroso, houve um engano, que nos apressamos em corrigir, uma vez que elle altera profundamente aquillo que se passou e que procurámos fielmente trasladar para estas columnas.

Foi assim que dissemos como tendo sido acclamado membro honorario da «Turma de Chronistas» o Sr. Matheus Fontoura, quando o realmente acclamado foi o Sr. Elpidio Barroso.

O Sr. Fontoura, nosso digno collega de «A Patria», embora merecedor, por todos os titulos, dessa e de outras maiores deferencias por parte dos rapazes da «Turma», não foi o visado pela acclamação dos chronistas, pois que o intuito destes foi aproveitar o ensejo daquella reunião na residencia de um grande amigo como o Sr. Elpidio Barroso, para testemunhar-lhe todo o apreço e consideração de que se fez alvo, por parte dos componentes da «Turma».

Fazemos esta rectificação, apenas, por um dever de consciencia, pois que a noticia que demos não espelhava a verdade do que se passou na festa intima realisada na residencia do Sr. Barroso.

Divergencias que se dissipam
A PERMANENCIA DE CUBA NO «GALHO»

Estão victoriosos — tão sinceros e leaes foram elles — os nossos votos de apaziguamento e de paz no seio dos gloriosos foliões do «Galho». Cuba, o technico impeccavel, o dedicado elemento da Flor do Abacate, reconsiderou, diante dos appellos que lhe foram feitos, a sua attitude: elle continuará a prestar á veterana sociedade os serviços de valia inestimavel, a coadjuvação da sua intelligencia e dos seus conhecimentos como perfeito e victorioso artista idealisador e preparador de cortejos carnavalescos. Registremos, com ufania, o facto. Temos, na sua harmonica solução, motivo de grande e legitimo orgulho.

O ANNIVERSARIO DE DOIS FOLIÕES

O dia, ou, melhor, a noite de hoje, é de alvoroço nas hostes democraticas, alvoroço de festa, aliás. Transcorre o anniversario natalicio de Domingos Meirelles, o «Assistencia», que é um dos elementos de mais solido prestigio da Bola Preta, a forte organisação do Club dos Democraticos, e de Euclydes Pereira, o «Barrigudinho».

Festejando o anniversario de ambos, que hoje transcorre, a «dupla amorecida», á qual se alliou Angelino Cardoso, promette mil maravilhas no baile que, logo mais, terá effeito, nos Democraticos, em homenagem aos 19 annos do «Assistencia» e aos 18 annos do «Barrigudinho»...

GRUPO MUSICAL LYRA DE OURO
O baile e a posse de hoje

Reunidos em convocação especial, os associados deste estimado conjunto musical, elegeram a directoria que tem de dirigir os destinos sociaes nos annos de 1925-1926, cuja posse realisar-se-á hoje, com a maxima solennidade, ás 9 horas da noite, á rua Barão do Bananal n. 273 (Cascadura), ficando a nova directoria assim constituida:

Presidente, Manoel da A. Campista; vice-presidente, Nair V. de Moraes; 1° secretario, Taltybio Cortez; 2° secretario, José Sirimarco; thesoureiro, Arnaldo Barison; procurador, José Gray; director musical, João da R. Wanderley; conselho fiscal: Oscar Agapito Moreira, Rosemberg João da Silva, Adelino Ferreira Gomes, Alfredo G. da Fonseca e Balbino da Silva.

Em seguida ao acto da posse, terá logar o sarau dansante, que se prolongará até alta madrugada tocando a banda do Grupo Musical Lyra de Ouro escolhido programma.

SPORTS

3° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL
O treino de hontem — As nossas suggestões — Como ser formado o combinado

No stadium do Fluminense, realisou-se hontem mais um treino do combinado da Amea, que vai disputar as provas finaes do 3° Campeonato Brasileiro de Football.

Não foi de grandes resultados, como se esperava, pois os players escalados chegaram muito tarde, sendo necessario, até, que o adversario do scratch cedesse dois dos seus jogadores, um effectivo e outro reserva, para que ás 5 horas, pudesse ser iniciado o treino, estando os teams nesta ordem:

Athlethy — Vieira; Americano e Dunes; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Bethurel, Ajacio, Gilaberte, Telê e Antoniquinho.

Combinado — Haroldo; Paulo e Raul (1° do And.); Nascimento, Floriano e Japonez (depois Fortes), Vadinho, Candiota, Preguinho (depois Nonô), Nilo e Victorio (2° do And. — depois Japonez).

O team verde e branco não se mostrou muito animado com o treino, talvez pelos claros que o seu adversario apresentava, não parecendo o mesmo quadro que actuára tão bem na preliminar dos gauchos.

A sua linha, então, esteve pessima, e só nos ultimos dez minutos, dos 45 que durou o ensaio, é que conseguiu apparecer, mas era tarde — a escuridão já não permittia a continuação do treino.

Emquanto isto, o combinado, quasi que de sahida obtinha o seu 1° goal, por intermedio de Preguinho.

Nilo, na sua antiga posição em uma dispida entrada, conseguiu augmentar o score do seu quadro.

Faltavam 18 minutos para o final, quando Nonô, que entrára no momento, fez o 3° goal do scratch, com um heading.

Mais alguns minutos, já mal se divisando a bola, Vadinho bate admiravelmente um tiro de canto, fazendo Candiota aninhar a bola na rêde, tambem de cabeça.

E, terminou o treino.

Não pelo score verificado, esse treino nos deixou boa impressão, quanto á constituição da nossa linha atacante.

Cremos, não elaborar em erro, achando-a boa, com a inclusão de Moura Costa, ao lado de Nilo, que precisa ainda ser mais companheiro dos seus... companheiros de team.

Se o center tricolor deixar para o lado a sua actuação em pouco pessoal, que ainda é possuidor, teremos uma linha de bons atacantes, pois só um espirito apaixonado poderá negar qualidades aos que a constituem.

A commissão não deve mais trocar jogadores desse quinteto, e se o fizer, só tem um caminho a seguir, que é conservar Vadinho, substituindo os demais players pelos que compõem o ataque tricolor, pois assim deve existir um pouco mais de homogeneidade entre elles.

Nonô, no centro ao lado de Nilo e Lagarto, é um desastre para elle, por factos já provados, o que não se dá com a linha que falamos acima, pois reputamos a cooperação como de grande necessidade ao brilho das nossas côres.

A linha média, no ponto que vimos hontem era Nascimento, mas o que poderemos dizer delle, se o extrema adversario, era um center forward do 2° team ?

Ficou para outro treino, Fortes, melhorou um pouco, não abandonando tanto a sua posição. Floriano, como sempre.

Da defesa, Raul agiu bem em companhia de Paulo, pois dada á pessima actuação da linha do Andarahy, pouco tiveram que fazer.

Haroldo, no goal, tambem pouco trabalhou, pois o seu posto foi pouco alvejado, pelos shoots de longe da linha do club verde e branco.

Em conjunto, devemos resultar que observamos algum resultado entre os que compunham as duas linhas de defesa e de ataque, sendo porém, necessario maior apoio da linha média á atacante.

A commissão deve escalar definitivamente o team carioca, pois pelo criterio que segue, já podemos ter os nossos 11 certos, que a nosso ver, pelos treinos, etc., deve constituir o seguinte quadro: Haroldo; Pena e Helcio; Nascimento (preferiamos Japonez, pois o achamos mais completo), Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nonô, Nilo e Moura Costa.

Treinados, é bem possivel que elles não representem mal o papel que lhes está reservado nas pugnas futuras, apesar da campanha movida por alguns.

Talvez, que o diabo não seja tão feio como o pintam...

O VASCO PARTIU HONTEM

Afim de enfrentar amanhã no campo do Parque Antarctica, a forte esquadra do Palestra Italia F. C., seguiu hontem para a capital paulista, a embaixada sportiva do C. R. Vasco da Gama, que se acha collocada em 2° logar no campeonato carioca.

PORTUGUEZES x URUGUAYOS
Ainda o encontro entre os orientaes e o campeão portuguez

Porto, julho (U. P.) — Hontem, 16 de julho, o team uruguayo de football jogou no campo do Covello com o team portuense, campeão de Portugal, conforme foi annunciado pelos telegrammas da «United Press».

Os uruguayos apresentaram o seguinte quadro: Mazzale; Fiorentini e Arispi; Scaroni, Nazzazi e Chierra; Ordinaram, Castro, Borjas, Cea e Maran. O quadro portuense era este: Siska (austriaco); Oscar e Coelho Costa; Alberto, Augusto, Neca e Freire; Balbino, Reis, Hall (inglez). Cassioso e Fonseca.

Grandemente annunciado, o jogo interessou o publico que accorreu em massa ao campo, avido de admirar o esforço dos campeões olympicos. Assim, perante o governador civil, o consul do Uruguay e cerca de 10.000 pessoas, foi iniciada a partida, ás 6 horas da tarde, sob a arbitragem do hungaro Volgenhuber, treinador do Club Imperio, de Lisboa.

Os uruguayos atacaram com furia, mas correctamente, assombrando o publico pela sua excellente compleição physica, rapidez com que desenvolviam o jogo, certeza com que voltavam a bola a meia altura com intuição da direcção e da distancia e raro disperdicio de ponta-pé ao acaso, approveitando todos os passes, rasos ou altos, com collocação rigorosa e perfeito controle, quer volteando a bola sobre o adversario, quer parando a trajectoria.

Quanto aos portuenses desenvolveram o melhor combate possivel a equipes portuguezas, defendendo-se com energia e sem desfallecimento, apesar do seu destreino.

Na primeira phase do jogo, que terminou por 4 pontos dos uruguayos e 1 dos portuenses, o primeiro goal foi marcado por Cea por ter Siska indevidamente abandonado um momento a defesa. Pouco depois Castro marcou o segundo goal uruguayo. Um tanto desorientados, os portuenses avançaram, e depois de um centro originado por Florentini, Balbino enfiou no rectangulo uruguayo a bola, marcando um ponto para os portuenses, entre acclamações enthusiasticas do publico.

A's 6 horas e 40 minutos Borjas marcou o terceiro goal uruguayo. Cinco minutos depois Scaroni, jogador admiravel marcava um penalty e a seguir obtinha o quarto goal.

Quasi ao terminar o primeiro tempo, Siska evitou um goal certo, lançando-se aos pés de Borjas quando este se preparava para enviar a bola á rêde portuense.

Após meia hora de descanço, recomeçou o desafio. Os portuenses lançam-se com ardor no campo adversario. Aos 9 minutos Hall passava a bola intelligentemente a Reis, que marcou lindamente o segundo goal para o Porto, applaudido freneticamente pela assistencia. Alguns minutos depois era marcado por Nazzazi o quinto goal uruguayo. Nessa altura os portuenses passaram a jogar com dez homens, por ter Cardaso abandonado o campo, magoado na perna esquerda. Enfraquecido, assim, o team local, os uruguayos conseguiram marcar ainda dois goals, terminando o match por 7 a 2.

Os portuenses tiveram 40 defesas, 15 penalidades, uma deslocação, cinco centos e um penalty. Os uruguayos tiveram respectivamente 20, 14, 4, 3. Nas archibancadas foi inaugurada uma placa commemorativa da visita dos jogadores uruguayos.

Brilhantemente recebidos pela população e pela Camara Municipal os uruguayos sahiram daqui magnificamente impressionados e extremamente desvanecidos com as homenagens recebidas, segundo declarações publicas de seu capitão.

PELA AMEA
CAMPEONATO DE VOLLEYBALL

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, por communicação do Departamento Technico, leva ao conhecimento dos clubs filiados que o Campeonato de Volleyball será iniciado em 15 de outubro proximo vindouro.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE LAWN-TENNIS

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, por communicação do Departamento Technico, leva ao conhecimento dos clubs filiados que o Campeonato Individual de Lawn-tennis terá inicio em 15 de outubro proximo vindouro.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE

Em virtude de ser hoje, sabbado, dia santificado, não haverá expediente na secretaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Fluminense F. C.
A PROXIMA VESPERAL

A directoria do Fluminense F. C. faz realisar na tarde de 29 do corrente mez, ás 4 horas, a quarta vesperal de arte do corrente anno, organisada e dirigida pelo Dr. Coelho Netto, socio benemerito do club.

O programma da vesperal será publicado na proxima semana.

Realisa-se hoje, sabbado, o annunciado chá-dansante das 5 ás 8 horas da noite. Tocará a jazz-band Sul Americana do Romeu Silva.

A directoria avisa aos socios que, para o ingresso ás reuniões do club, é indispensavel a apresentação da carteira de identidade, mesmo no caso em que só compareçam senhoras das familias dos associados, as quaes deverão apresentar a carteira de identidade tocante ao socio em cuja familia esteja incluida, pelo Regimento Interno.

De accôrdo tambem com os estatutos, creanças não terão entrada nesta reunião social, bem como não haverá absolutamente convites.

A directoria cumprirá rigorosamente estas determinações officiaes e estatutaes.

O anniversario do Fidalgo F. C.

Passa hoje o 11° anniversario da fundação do Fidalgo F. C., um dos mais fortes gremios suburbanos, estando actualmente disputando o campeonato da D. M. D. T.

Solemnisando essa grande data, o Fidalgo F. C. realisará hoje em sua séde, um grande baile dedicado ás familias dos seus associados.

A sua directoria tomou diversas providencias, entre ellas, o contrato de uma banda militar, para o seu maior brilhantismo, estando escaladas as seguintes commissões:

Recepção — Joaquim José da Silva, Carlos de Oliveira, Nestor de Macedo Campos, José Ramos de Freitas, Alvaro Saldanha.

Ornamentação e buffet — Emilio Lourenço Dias, Nicanor Vieira Borges, Agapito Velloso, Dionysio Costa, Avelino da Costa Pereira.

Policia — Octavio Gabriel de Souza, Edmundo Leão Alves de Souza, capitão Antonio Rodrigues, tenente José Francisco de Lima, Marciano Ramos da Silva.

Direcção geral — Dr. Francisco Fernandes Dantas, Joaquim Manso Moreira Maia, tenente Angelo Mariano.

REGRESSO DE SPORTMAM

Regressou do Estado de Matto Grosso, onde se achava em operações de guerra, o tenente Angelo Mariano, secretario geral do Fidalgo F. C.

Campeonato Collegial
(NOTAS OFFICIAES DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO)

Para hoje, sabbado 15 do corrente, estão escalados os seguintes matches na zona Norte.

COLLEGIO MILITAR x GYMNASIO PIO AMERICANO

No campo do Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva, 47.

Segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 e 3,30 horas da tarde. Juizes e representantes: do C. R. Flamengo.

GYMNASIO VERA CRUZ x GYMNASIO BRASILEIRO

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entre primeiros teams, ás 1,45 da tarde. Juiz e representante: do C. R. Flamengo.

PRYTANEU MILITAR x ESCOLA URANIA

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, sómente entre primeiros teams, ás 3.45 horas da tarde.

Juiz e representante do Club de Regatas do Flamengo.

NA ZONA SUL
GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO x GYMNASIO S. BENTO

No campo do Sport Club Brasil, á Praia Vermelha, Segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 e 3.30 horas da tarde. Juizes e representante: do Club de Regatas do Flamengo.

Em virtude de motivos imperiosos, foram transferidos de sabbado para domingo 16, pela manhã, os seguintes encontros:

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS x LYCEU NACIONAL

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', sómente entre os primeiros teams, ás 8 horas da manhã. Juiz e representante do C. R. Flamengo.

BOTAFOGO COLLEGIO x CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu' sómente entre os primeiros teams, ás 9.45 da manhã. Juiz e representante do C. R. Flamengo.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO
Um aviso aos escoteiros

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes players, no campo do club, hoje, sabbado, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, afim de serem submettidos a um treino de football: Martiniano, Santuccio, Othelo, Rangel, Saulo, Mario e Jayme Esposel, Pereirinha, Domingos, Nelson A. Furtado, João Mendes, Lavrador, Durval, Zulmiro, Nini, Onaldo, Haroldo I e II, Waldemar, Luiz, e os demais socios que desejam disputar o proximo campeonato.

TREINO DO 1° TEAM JUVENIL

No campo da rua Moraes e Silva, treinarão, amanhã 16, pela manhã, os primeiros teams juvenis do Club de Regatas do Flamengo e Club de Regatas Vasco da Gama.

Para esse treino são convocados os seguintes players do rubro negro, os quaes deverão estar na séde ás 8 horas da manhã:

Pinheiro, Othon, Atante, Murillo, Graça, Mello, Nogueira, Oswaldo, Cid, Rochinha, Ludovico, Helio, Oliveira e Sylvio.

OS BAHIANOS EMBARCARÃO TERÇA-FEIRA PARA O RIO

Bahia, 14 (A. A.) — A embaixada sportiva que disputará no Rio o Campeonato Brasileiro de Football, e cuja constituição já mencionamos em telegramma anterior, embarcará no dia 18 do corrente com destino a essa Capital.

Os jornaes referindo-se á organisação da esquadra representativa do nosso football, dem elogios á sua organisação.

OS PERNAMBUCANOS ENCONTRARAM UMA DESCULPA PARA A DERROTA SOFFRIDA DOS BAHIANOS

Bahia, 14 (A. A.) — Em vista das accusações que lhe têm feito os pernambucanos, apontando-o como um dos maiores culpados pela derrota do seu quadro representativo no match contra os bahianos, verificado no domingo 9 do corrente, o Dr. Alcynio Tavora, representante da Confederação Brasileira de Desportos, enviou para Recife os dois seguintes despachos:

"Elpidio Branco. — "Jornal do Commercio". — Recife. — Confiante nos sentimentos que caracterisam os homens verdadeiramente dignos desse nome, espero de sua parte uma immediata rectificação dos conceitos emittidos pelo "Jornal do Commercio" a respeito de minha actuação, bem como uma completa elucidação das circumstancias determinantes do sacrificio de arbitrar o jogo de domingo.

"Aluizio Duarte Dias. — Recife. — Confiante na honestidade dos seus sentimentos espero uma rectificação, por meio de uma carta, aos jornaes dahi, dos conceitos emittidos pelo "Jornal do Commercio" a respeito da minha actuação, bem como completa elucidação das circumstancias determinantes do sacrificio superior ás minhas forças em servir como juiz, não esquecendo a conversa no intervallo do jogo quando pedi o seu assentimento para a minha substituição atendendo ao meu estado de extrema fadiga. (a.) — Alloysio."

ROWING
Um pedido á Federação do Remo
OS PHOTOGRAPHOS TAMBEM PERTENCEM A' IMPRENSA

A Federação do Remo, nas regatas do anno passado reservava sempre um pequeno logar na ala esquerda do Pavilhão de Regatas para os photographos descansarem as suas malas, e dahi mesmo desempenhar a sua missão, que tanta recordação dá ao leitor.

Acontece, porém, que no certamen de junho, a nossa entidade nautica, por motivos ignorados, tirou esse recinto dos nossos photographos, deixando-os em serios embaraços, sem pouso certo, pois não dispõem de uma lancha especial para o seu serviço.

Esse é o motivo, que nos faz dirigir um appello á directoria da F. C. S. R., sempre solicita a tudo que lhe é reclamado dentro da lei, afim de que o referido logar seja dado amanhã aos seus antigos occupantes, pois estamos certos que seremos attendidos pois que nenhum prejuizo, essa cessão lhe causará.

Muito pelo contrario.

CORRESPONDENCIA

Boqueirão do Passeio — Gratos pela providencia tomada.

XADREZ
Fluminense F. C.

Jogos para amanhã, domingo:

1ª turma — Machline — Leão Teixeira.
Oswaldo Cruz — C. Porto.
H. Palmeira — L. Franca.
2ª turma — W. Baumann — H. Bracet.
J. Rabello — Mello Leitão.
F. Pereira — Oswaldo Palmeira.
3ª turma — Rubem Vasconcellos — R. Lisboa.
J. Petribú — Othon Palmeira.

BOX
No reino do box

Nova-York, julho (U. P.) — Toda a situação do box, no que diz particularmente, respeito a divisões dos meio-médio e dos peso-médios, acha-se alterada pelas recentes provas em favor do Fundo do Hospital Italiano.

Antes do encontro de Harry Greb com Micker, acceitava-se geralmente nas rodas bem informadas do box que Greb estava prompto para abandonar o campeonato mundial de peso-médio e Walkar disposto a assegurar a sua posse do titulo dos meio-médios.

Parece agora, porém, que Greb será campeão até que a idade o bata e que Walker se acha em grave perigo, a menos que defenda o seu titulo á moda de Jack Dempsey, recusando-se a bater-se.

Dave Shade, o meio-médio da California, que andava atraz de Walker desde que elle ganhou o titulo de Jack Britton por decisão, mudou toda a perspectiva dessas classes, quando espantou todos os interessados no box, pondo knock-out Jimmy Slattery, a maravilha de Buffalo.

Slattery, com algum motivo, tinha sido considerado a melhor esperança surgida nos ultimos annos e alguns chronistas veteranos que conheceram Wim Corbett nos seus dias juvenis, affirmavam a opinião de que Slattery era um novo Corbett.

Shade era considerado muito pesado para pertencer á classe Meio-média e sem peso sufficiente para ser dos meio-pesados. O seu "record" não impressionava pelo numero de "knock-outs" e quando o seu manager, Ison Flym, organisou o match com Slattery, houve quem dissesse que elle estava considerando mais o dinheiro á mão do que o futuro do seu pupillo.

Ficou provado, porém, que Flym, como sempre, sabia o que estava fazendo.

De um peso-penna ordinario, Shade tornou-se um dos mais temiveis jogadores do paiz pela efficiencia da sua direita. A debacle de Slattery foi mais do que uma mancha escura na sua carreira. Significa, ao menos temporariamente, a perda de meio milhão de dollares aos seus negocios futuros. Outros boxers, de resto, têm sido vencidos no começo da carreira. Tal aconteceu a Benny Leonard, a Jack Dempsey e a Britton, mas Slattery deu a impressão de possuir um queixo de vidro e ninguem possuindo um mento tão fragil póde ir adeante, no box, mesmo quando seja excepcional na arte de guardal-o.

Quanto mais combate Harry Greb tanto mais prova ser a grande maravilha do ring. Com a possivel excepção de Johnny Dundee, elle é a pessoa mais caracteristica do tablado. Ainda agora mesmo sustentou uma formidavel peleja com Dickey Walker, batendo-o ao fim de quinze rounds, em que jogou com uma ligeireza excepcional e chegando ao fim sem dar signaes de exhaustação.

TURF.
DIVERSAS NOTICIAS

Pelas ultimas cotações a jogos já feitos, são os seguinte os favoritos para a corrida de amanhã no Derby Club:

1° pareo — 1.609 metros — Regateira (Claudio) 20 a Utamaro (A. Rosa) 22.

2° pareo — 1.250 metros — Paco (A. Silva) 12 e Argentino (A. Rosa) 30.

3° pareo — 1.609 metros — Murmurio (Zabala) e Mouro (Lydio) 30.

4° pareo — 1.609 metros — Paracatu' (Zabala) 20 e Nympha (Amuchartegui) 35.

5° pareo — 1.609 metros — Pleno (R. Araujo) 20 e Modesta (Duvidosa) 30.

6° pareo — 1.609 metros — Nativo (A. Silva) 25 e Prata (Braulio) 30.

7° pareo — 1.750 metros — Ondina (A. Silva) 20 e Dama de Espadas (Ch. Gray) 25.

8° pareo — 2.500 metros — Regente (D. Lopez) 18 e Tupan (D. Vaz) 22.

9° pareo — 1.750 metros — Maharajah (A. Rosa) 18 e Palmella (Feijó) 25.

—— Alfredo Ford, o nosso antigo e prezado collega de imprensa é o creador do concurso de palpites, do que se originou o interessante concurso da «Taça Seabra», faz annos hoje, o que é motivo de justa satisfação para seus amigos e admiradores que lhe prestarão as mais carinhosas demonstrações de apreço, ás quaes, com prazer, nos associamos.

—— Foram jogados para amanhã os seguintes animaes: Murmurio (3° pareo), Paracatu', Porangaba, Ondina e Maharajah, ex-Poota.

—— E' muito provavel o embarque para Porto Alegre, na proxima semana, dos animaes do capitão Luiz Alves de Castro. Segundo ouvimos, tambem seguirá o jockey Ricardo Araujo, que será alli monta official do Stud.

—— Foi feita uma applicação caustica na palheta do cavallo Bisturi que está, assim, fóra do entrainement por alguns dias.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

254	20:000$000
19200	5:000$000
54100	3:000$000
57515	2:000$000

Premios de 1:000$000

41332 — 7321

Premios de 500$000

54447 — 35371 — 4513 — 15436

Premios de 200$000

60986	16145	12475	12444	15442
17423	39646	33151	57434	12424
22339	66916	54743	2321	62108

Premios de 100$000

44887	32474	7919	12390	18887
1597	17716	4094	8296	53201
37455	13290	40879	42528	27279
28115	48629	8411	65436	9194
901	12322	1295	18599	22451
18829	16641	43324	32762	38383
42995	23813	52146	69233	16386
1787	61449	36345	26301	54399
6810	54634	14241	63449	55538
21263	73211	42223	2114	19792
	10821	34922	48291	

Approximações

253 e 255	300$000
69199 e 69201	300$000
54599 e 54601	150$000
57564 e 57566	100$000

Dezenas

251 a 260	40$000
69191 a 69210	30$000
54591 a 54600	20$000
5791 a 57570	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

Pelo Director Assistente — Antonio de Almeida Castanheira, Chefe da Contabilidade.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida, hontem:

Premios sorteados

26034	25:000$000
90801	3:000$000
74137	3:000$000

Premios de 1:000$000

70469 — 7226

Premios de 500$000

67466 — 52003 — 37643 — 34773

Premios de 200$000

4070	89438	79032	93617	67018
60413	6202	92109	26369	46381

Premios de 100$000

17401	20090	18914	69992	37073
28591	62152	52084	52604	83810
36759	20825	78415	21560	81640
57214	77383	43720	41614	30782
46387	97726	5650	70704	85467
9956	67388	36062	63634	52000
38443	21825	24100	26639	

Approximações

26033 e 26035	150$000
90800 e 90802	100$000
74136 e 74138	100$000

Dezenas

26031 a 26040	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 036 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 801 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 137 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 34 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

9449 (Rio)	50:000$000
12948 (Bagé)	5:000$000
4762 (Rio)	2:500$000
8973 (S. Paulo)	1:500$000
3045 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

11843 (Machado)	200:000$000
3885 (Rio)	20:000$000
11332 (São Paulo)	5:000$000
3269	2:000$000
4283	2:000$000
7595	2:000$000
7730	2:000$000
13333	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

3072 (Rio)	50:000$000
9261 (Bahia)	4:000$000
3200 (Bahia)	3:000$000
8932 (Rio Grande)	2:000$000

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azeredo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

Sendo hoje dia feriado, não haverá expediente nas repartições da Justiça.

(Para segunda-feira)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria, ás 12 e meia horas, para julgamento de «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Segunda Camara, ás 11 horas da manhã; sessão da Quarta Camara (criminal), á 1 hora da tarde.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou um «habeas-corpus» impetrado por numerosos alumnos da Escola Polytechnica. Isso bastou para que o recinto destinado aos advogados e á imprensa fosse invadido, não sendo possivel a qualquer jornalista vencer a verdadeira multidão que se reunira.

Já temos bastas vezes observado que é mistér um policiamento mais efficiente no recinto do Supremo Tribunal, garantidos os logares destinados á imprensa e aos advogados, ficando os interessados no logar reservado ao publico.

Infelizmente, não temos obtido providencias, pelo que insistimos.

Não é razoavel que no recinto do Tribunal, no espaço limitado aos advogados e aos representantes da imprensa, se comprima uma multidão sussurrante e trepada nas cadeiras.

* * *

O Sr. deputado Carvalho Netto obteve da Camara fosse desarchivado um projecto de lei, sob o n. 53 A, de 1914, afim de ser remettido á commissão de Justiça, para, ouvido seu parecer, se lhe seguirem os tramites legaes.

Esse projecto a que o Sr. deputado deu um sôpro de vida, é aquelle que define precisamente o artigo 32 da lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908.

O artigo 32 em questão estabelece o seguinte: — «O portador que não tira, em tempo util, a fórma regular, o instrumento do protesto da letra, perde o direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas».

O projecto referido — que nos parece da autoria do eminente Dr. João Luiz Alves — quando senador — precisa bem a desnecessidade do protesto quanto ao aceitante e aos avalistas destes.

Ora, o projecto embora não convertido em lei, já deu os fructos preciosos, pois que esse projecto influiu grandemente na interpretação hoje pacifica que se deu ao art. 32, interpretação que é justamente a que o projecto estipula.

Dados esses resultados, firmada jurisprudencia, o projecto já perdeu a razão de ser: convertido em lei, já encontra o principio, que concretisa, perfeitamente consagrado.

* * *

Bernardo Guimarães, o notavel poeta e romancista mineiro, cujo centenario hoje transcorre, era tambem bacharel formado em direito pela tradicional Academia de São Paulo, e, nesta qualidade, chegou a desempenhar as funcções de juiz municipal em varios termos da antiga provincia de Goyaz.

A sua «nonchalance» para com os homens e as cousas que o rodeavam, a sua proverbial simplicidade em tudo, sempre temperada por uma ponta de ironia com que commentava intelligentemente a vida e a gente do seu tempo, fizeram do sympathico romancista da «Escrava Isaura» e do «Ermitão de Muquem», um typo interessantissimo de magistrado.

Ficou celebre o seu feitio de julgador, feitio esse em o qual os seus contemporaneos apenas enxergavam o antigo bohemio de S. Paulo, ao passo que os seus actos de magistrado demonstravam, acima de tudo, uma perfeita orientação psychologica a respeito do meio provinciano em que desempenhava o seu sagrado ministerio. Por isso, levava tudo entre a galhofa e a satyra bem lançada, deixando nestas entrever, aliás, immediatamente, a feição vulneravel das cousas e as mazellas da humanidade.

Assim, mandou elle, certa vez, abrir a cadeia publica de Catalão, afim de que os infelizes detentos pudessem, por alguns momentos, retemperar as energias perdidas no ambiente maninho da prisão, sob a promessa de a esta regressarem na tarde do mesmo dia. Os presos não cumpriram o juramento solenne que fizeram, fugindo todos para outras paragens; mas, ao mesmo tempo que, por semelhante fórma, punha á prova a consciencia humana, revelava Bernardo Guimarães o seu sentimento altruistico, compadecido, sem duvida, da fragilidade moral dos seus semelhantes...

Ao lado dessa feição sentimental da sua acção como magistrado, mais notoria se tornou a maneira estusiante por que sempre proferia os seus despachos.

Estava elle, de uma feita, deitado em uma rêde, a tocar violão, no que era eximio, quando entrou pela sala um «caipira», apresentando-lhe uma petição.

— Cante! — disse-lhe Bernardo, e o pobre «caipira» se viu forçado a ler a petição, emquanto o juiz tangia o pinho, e ao terminar a leitura, sahiu Bernardo pela sala a cantar o despacho: — «Não tem logar o que requer o supplicante».

Nos dias de hoje, em uma época em que domina o «Jazz-band», o «tango» e o «shimmy», teria, sem duvida, seu cabimento, um juiz á maneira de Bernardo, que, por meio da musica tão sentimental e tão cantante do sertão, procurava amenisar as agruras do «suum cuique tribuere».

Não foi elle, acaso, um vidente?

* * *

Dissemos, hontem, que só o Dr. Enrico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, havia mandado inserir no protocollo das audiencias um voto de pesar pelo fallecimento do illustre jurisconsulto Dr. Martinho Garcez.

Essa noticia merece uma rectificação: igual voto foi mandado inserir no protocollo das audiencias da 8ª Pretoria Civel, por ordem do respectivo juiz, Dr. Frederico Sussekind.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, compareceram os Srs. Desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Aggravo de petição — N. 1.302 — (Inventario) Relator, Desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, José Francisco de Moreira o Manoel Francisco Moreira, filhos do finado Manoel Francisco Moreira; aggravados, José Valentim de Aguiar. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 1.304 — (Manutenção de posse) Relator, Desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Casimiro; aggravado, o Juizo da 5 Pretoria Civel. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.279 — (Impugnação) Relator, Desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Dr. Milton Barcellos, liquidatario da fallencia de M. A. Moreira; aggravado, Bank of London South America Limited. — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.299 — (Inventario) Relator, Desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Joaquim Ignacio Cabral, por cabeça de sua mulher e outros, herdeiros do espolio do finado Manoel Joaquim da Cruz e Dr. Mario de Castro, inventariante dativo do referido espolio; aggravados, João Francisco da Cruz e Francisco Paes Barbosa e o Dr. Curador de Orphãos. — Deu-se provimento para que o Sr. juiz a quo reforme o despacho aggravado e ordene a partilha, salvos os impostos, de accôrdo com a primeira avaliação, unanimemente.

N. 1.275 — (Execução de penhor) Relator, Desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Elbe Bachman; aggravados, Rodrigues Silvio & C. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle.

N. 1.333 — (Impugnação) Relator, Desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Henrique & Gonçalves; aggravado, Arthur Duarte Pinho, credores na fallencia de A. de Souza & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.317 — (Inventario) Relator, Desembargador Edmundo Rego; aggravante, Antonio Manoel Ferreira, por cabeça de sua mulher D. Engracia Teixeira Ferreira; aggravados, D. Maria da Gloria Lopes, inventariantes do espolio de José Luiz Teixeira e o Dr. 2º curador de orphãos. — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. juiz a quo reforme o seu despacho e nomeie inventariante pessoa extranha e idonea, unanimemente.

N. 1.328 — (Impugnação de credito) Relator, Desembargador Edmundo Rego; aggravante, João Rodrigues Leitão; aggravados, Arthur Duarte Pinto & C., credores da fallencia de A. de Souza & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.282 — (Executivo) Relator, Desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Ernestina Roche Pereira Cunha; aggravado, Octavio Pestana de Aguiar, cessionario de Antonio Manoel dos Reis. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.332 — (Impugnação de credito) Relator, Desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José Antonio de Souza e Silva; aggravado, Arthur Duarte Pinto & C., credores da fallencia de A. de Souza & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.322 — (Deposito) Relator, Elviro Carrilho; aggravante, Antonio Teixeira Pinto; aggravado, Dr. Arthur Ferreira da Costa. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.330 — (Impugnação de credito) Relator, Desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Gomes de Castro; aggravado, Arthur Duarte Pinto & C., credores na fallencia de A. Souza & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.334 — (Impugnação de credito) — Relator, Desembargador Edmundo Rego; aggravante, Manoel dos Anjos Martins; aggravado, Arthur Duarte Pinto & C., credores na fallencia de A. de Souza & C. — Negou-se provimento.

Publicações de accordãos:

Carta testemunhavel — N. 573.

Aggravo de petição — Numeros 1.127, 1.139, 1.248, 1.292, 1.294, 1.336, 1.338, 1.061 e 1.367.

Mesa:

Aggravo de petição — Numeros 1.482, 1.484, 1.485, 1.483, 1.490, 1.492 e 1.495.

Aggravo instrumento — N. 585.

Serão julgados na proxima sessão da 5ª Camara, que terá logar ás 13 horas do dia 18 do corrente os seguintes feitos:

Relator, Desembargador Elviro Carrilho.

Aggravo de petição — Numeros 1.298, 1.316, 1.320, 1.326, 1.331, 1.338, 1.328 e 1.335.

Relator, Sr. Desembargador Edmundo Rego.

Aggravo de petição — Numeros 1.306, 1.342, 1.345, 1.387, 1.364, 1.360, 1.365 e 1.385.

Relator, Sr. Desembargador Carvalho Mello.

Aggravo de petição — Numeros 1.305, 1.299, 1.266, 1.31?, 1.384 e 1.341.

MODIFICAÇÕES NA ORGANISAÇÃO JUDICIARIA LOCAL

O Dr. Armando Vidal, na ultima sessão do Instituto dos Advogados, apresentou a seguinte indicação:

«Esboço de Projecto de modificações a introduzir no decreto n. 16.273, de 1923.

Art. 1.º — Na administração da Justiça Local do Districto Federal observar-se-á o dec. n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923 com as modificações constantes da presente lei.

Art. 2.º — A Côrte de Appellação é constituida de 21 desembargadores divididos em 7 Camaras, sendo a 1ª Camara composta pelos juizes da 2ª Camara, e os presidentes da 3ª, 4ª e 5ª Camaras; a 2ª Camara, composta pelo presidente da Côrte e dos juizes designados na forma do art. 3º; as 3ª, 4ª e 5ª Camaras cada uma com quatro membros, um dos quaes presidente designado na forma do disposto no artigo 3º; a 6ª e 7ª Camaras cada uma com tres membros, um dos quaes presidente, eleito pelos proprios pares, não podendo exercer o cargo no anno seguinte.

Art. 3.º — Para a composição das Camaras a Côrte, logo que sejam preenchidos os cargos creados pela presente lei, elegerá primeiramente os juizes das 6ª e 7ª Camaras; em seguida sorteará os dois juizes da 3ª, 4ª e 5ª Camaras.

O presidente de cada uma das 3ª, 4ª, e 5ª Camaras para o primeiro anno será sorteado dentre os respectivos membros, exercendo o cargo nos annos seguintes successivamente cada um dos membros pela ordem de antiguidade.

Art. 4.º — A' Côrte de Appellação competem as attribuições do art. 108, n. II, e art. 119, do decreto n. 16.273.

Art. 5.º — A' 1ª Camara competem as attribuições dos arts. 108, ns. I, III e IV e 109 a 118, do citado decreto.

Art. 6.º — A' 2ª Camara competem as attribuições dos arts. 104, paragraphos 2º e 3º, 106, paragrapho 3º, do citado decreto e o julgamento dos conflictos de jurisdicção e attribuições, as reclamações e representações sobre motivo de processo.

Art. 7.º — A's 3ª, 4ª, e 5ª Camaras competem as attribuições dos arts. 104, paragrapho 1º, e 106, paragrapho 1º, do citado decreto.

Art. 8.º — A's 6ª e 7ª Camaras competem as attribuições do artigo 105 do citado decreto.

Art. 9.º — A' Côrte de Appellação reunir-se-á quando convocada pelo presidente.

A's 1ª e 2ª Camaras reunir-se-ão ordinariamente uma vez por semana, e as demais Camaras tambem ordinariamente, tres vezes por semana cada uma.

Art. 10.º — Nas nomeações e promoções decorrentes desta lei, serão observadas as disposições do cit. dec. n. 16.273.

Art. 11.º — Além dos casos previstos no art. 101, do dec. 16.273 cit., e nas mesmas condições do citado artigo, admittem embargos as decisões:

I — que julgarem afinal provados ou não os embargos do réo nas acções executivas, ou os do executado na execução;

II — que rejeitarem «in limine» os embargos de terceiro ou os julgarem afinal provados ou não;

III — que recusarem a inscripção, o registro e cumprimento dos testamentos;

IV — que julgarem a reducção do testamento.

Art. 12. — A taxa judiciaria minima será de 1$000.

§ 1.º — Fica abolido o limite maximo de que trata o art. 7º com referencia ao art. 3º, paragrapho unico letra d) do dec. n. 2.163, de 9 de novembro de 1895.

§ 2.º — As justificações no juizo civel, interpellações judiciaes e protestos, salvo o de titulos, pagarão a taxa judiciaria minima acima referida.

Art. 13. — Nas causas civeis de valor superior a cem contos de réis, o sello fixo de folhas será de 1$000.

Nos inventarios, fallencias e outros processos em que se não possa desde o inicio apurar o valor da acção, pagar-se-á afinal a differença do sello de folhas de que trata este artigo.

Paragrapho unico. O disposto no art. 12, e no presente é applicavel á Justiça Federal e á Local do Districto Federal e Territorio do Acre.

Sala das sessões, 13 de agosto de 1925. — (a) Armando Vidal.

A despeza com o presente Projecto será augmentada em 204 contos de réis que será coberta pela receita indicada, devendo-se salientar que actualmente as insentorias pagam taxa judiciaria apenas até 80 contos de réis, limite que desapparece á semelhança do que occorreu com os processos contenciosos.»

1ª VARA FEDERAL

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Habeas-corpus — Elias Cabral, impetrante; Alberto Alves Corrêa e Sebastião Camerano, paciente. — «Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Alberto Alves Corrêa e de Sebastião Camerano; e Attendendo a que a allegação constante da inicial de que os pacientes já excederam o tempo durante o qual deviam prestar o serviço militar foi confirmada pelas informações enviadas pelo Ministerio da Guerra; a que o Egregio Supremo Tribunal Federal, conhecendo de casos identicos, tem sempre decidido que constitue constrangimento illegal, sanavel pelo recurso extraordinario do «habeas-corpus», a retenção dos sorteados nas fileiras do Exercito por mais dos quinze mezes estabelecidos nos arts. 9, letra C, e 11 do regulamento que baixou o decr. n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, e que os pacientes foram incorporados em 1º de novembro de 1923; Concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e na forma da lei, sejam os autos presentes á Instancia Superior — Districto Federal, 14 de agosto de 1925. — Olympio de Sá e Albuquerque.»

"HABEAS - CORPUS" PARA ESTUDANTES DA POLYTECHNICA

Varios alumnos da Escola Polytechnica, em numero de 350, impetraram ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de «habeas-corpus», para que se lhes assegurasse o direito de continuar os seus cursos sem se sujeitarem ao regimen da frequencia escolar, determinado pela recente lei da reforma do ensino.

Allegavam os pacientes que, tendo-se matriculado na Escola no regimen de uma lei anterior que lhes permittia o ponto facultativo, quasi todos os pacientes dispunham do tempo que lhes sobrava do estudo para occupar empregos que lhes proporcionavam meios de subsistencia e os recursos pecuniarios necessarios para pagar as taxas estabelecidas exigidas pelo Thesouro; que assim a nova lei do ensino viera ferir direitos adquiridos, retroagindo para alcançar o direito dos pacientes de concluirem o seu curso de accôrdo com a lei existente ao tempo da matricula.

O Supremo Tribunal, tomando conhecimento do pedido, converteu o julgamento em diligencia, para solicitar informações ao Sr. ministro da Justiça e, hontem, de posse dellas, julgou o «habeas-corpus».

Discutida longamente a materia por quasi todos os Srs. ministros, apurou o Sr. presidente, após a votação, o seguinte resultado:

Os ministros Srs. Godofredo Cunha e Arthur Ribeiro não conheciam do pedido, por não ser idoneo o «habeas-corpus» para resolver o caso «sub-judice», conhecendo, negavam a ordem impetrada.

Os ministros Srs. Muniz Barreto e Pedro dos Santos concediam o «habeas-corpus» para assegurar o direito pleiteado pelos pacientes, sómente até o fim do anno.

Os ministros Srs. Guimarães Natal, relator, Leoni Ramos e Pedro Mibielli concediam a ordem nos termos pedidos. O Sr. Viveiros de Castro assegurava aos pacientes o direito accionado e ainda para não se sujeitarem ás novas taxas creadas pela lei do ensino. O Sr. Hermenegildo concedia o «habeas-corpus», para negar a applicação de toda a lei do ensino, por considerar não estar o governo autorisado pelo Congresso para fazer a reforma do ensino nos termos em que fez, e ainda porque, tendo sido publicada tal reforma quatro vezes, não sabia qual a publicação que devia ser executada.

Assim, proferidos os votos, o Sr. presidente proclamou o resultado: o Tribunal, por sete votos contra quatro, concedia o «habeas-corpus».

Os pacientes, em sua totalidade, assistiram das galerias, bancadas da imprensa e recinto dos advogados, aos debates do Tribunal.

UM "HABEAS-CORPUS" INTERESSANTE — EXTRADIÇÃO INTERNACIONAL

Em 11 de julho findo, Joaquim Pinto Nogueira impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de «habeas-corpus», allegando que, solicitada a sua extradição pelo governo de Portugal, para que nesse paiz respondesse a processo por crime de homicidio, e concedida a extradição pelo Supremo Tribunal Federal, continuava o paciente preso, sem embarcar para o seu paiz de origem, apezar de decorrido o prazo de 20 dias estipulado em lei para se realisar o embarque, e sob pena de ser posto em liberdade sem que se repita o pedido de extradição.

O Supremo Tribunal Federal, conhecendo do pedido, mandou pedir informações ao Sr. ministro a Justiça e que fosse sustado o embarque do paciente e apresentado elle ao Tribunal, na sessão de 31 de julho.

Nesta data o ministro da Justiça enviou ao presidente do Tribunal o seguinte officio:

«Em referencia ao officio 9.430, de 29 de julho corrente, tenho a honra de informar a V. Ex. que, havendo esse Egregio Tribunal julgado legal e procedente o pedido apresentado pela Embaixada de Portugal para a extradição do cidadão portuguez, pronunciado na comarca de Baião por crime de homicidio, de nome Joaquim Pinto Nogueira, conforme a communicação feita por V. Ex., em officio 9.320, de 6 de junho findo — este Ministerio recommendou ao Sr. chefe de policia que puzesse preso á disposição da referida Embaixada aquelle individuo.

Attendendo a essa recommendação e á requisição feita verbalmente, e em pessoa, pelo Sr. embaixador, em data anterior, mas que não poude ser bem apreciada o Sr. chefe de policia determinou ao Sr. director da Casa de Detenção que entregasse o paciente á Embaixada, em officio de 18 deste mez.

Emquanto isso era feito, chegava a este Ministerio o officio n. 9.387, de 16 do corrente (julho), solicitando fosse sustado o embarque do paciente.

Com a possivel urgencia foi determinado o necessario expediente, mas, devido ao grande numero de papeis em estudo e aos complexos serviços deste Ministerio e daquella chefatura, quando ao conhecimento do Sr. chefe de policia chegou a nova recommendação, a entrega já se havia effectuado, o que communiquei a V. Ex. em aviso reservado n. 82, de 25 do corrente.

Recebendo agora o officio numero 9.430, de 29 do corrente, este Ministerio, no intuito de acatar e prestigiar as decisões desse Egregio Tribunal, como, aliás, sempre tem feito, providenciou immediatamente por telegrammas urgentes, afim de que o paciente, que pela Embaixada havia sido embarcado no dia 28, a bordo do Massilia, desembarque na Bahia e regresse opportunamente a esta capital, afim de ser apresentado a esse Egregio Tribunal, logo que aqui chegue, para o que este Ministerio já pediu o assentimento do Sr. embaixador.»

Expedidos telegrammas ás autoridades da Bahia, foi detido o navio que conduzia o paciente, sendo elle desembarcado, apezar dos protestos dos consules de Portugal e da França, que allegavam estar o preso entregue ao embaixador de Portugal e embarcado em navio francez, para seguir para o paiz que solicitou e obteve a extradição.

Regressando o paciente ao porto do Rio de Janeiro, hontem, foi elle apresentado á Alta Côrte de Justiça, que resolveu converter o julgamento em diligencia, para solicitar do Sr. ministro das Relações Exteriores informações sobre a data precisa em que a Embaixada de Portugal teve communicação de que havia sido concedida a extradição do paciente e ficando este á sua disposição, devendo ser ellas presentes ao Tribunal até a sessão de 17 do corrente.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

64ª SESSÃO, EM 14 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos:

«Habeas-corpus» — N. 16.034 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, Joaquim Pinto Nogueira. — Por proposta do Sr. ministro Procurador Geral da Republica converteu-se o julgamento em diligencia para que se peçam informações ao Sr. ministro do Exterior, unanimemente.

N. 16.109 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; pacientes, Alberto Angelo e outros. — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 16.114 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; paciente, Luiz Iodice. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 16.120 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; pacientes, José de Brito Figueiredo. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Srs. ministros da Justiça e da Marinha, unanimemente, e para que o paciente compareça ao Tribunal para produzir a sua defesa, contra os votos dos Srs. ministros Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 16.208 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, Carlos Augusto Cardoso, capitão do Exercito. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 16.209 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; pacientes, Floriano Peixoto Cordeiro de Faria e outros. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações aos Srs. ministros da Justiça e da Marinha, unanimemente.

N. 16.210 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; paciente, o 1º tenente da Armada João Pereira Machado. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações aos Srs. ministros da Justiça e da Marinha, unanimemente e para que o paciente compareça ao Tribunal, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 16.213 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; paciente, o 1º tenente da Armada Aldo de Sá Brito Souza. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações aos Srs. ministros da Justiça e da Marinha, remettendo-se-lhes a cópia da petição inicial, unanimemente.

N. 16.214 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; paciente, o capitão contador do Exercito, Gentil Amaro de Araujo. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações aos Srs. ministros da Justiça e da Guerra, unanimemente.

N. 16.175 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; pacientes, Adalberto Cumplido de Sant'Anna e outros. — Concedeu-se a ordem impetrada para que os pacientes, matriculados no regimen da lei antiga, não sejam attingidos pelo regimen da frequencia obrigatoria creado pela ultima reforma do ensino, de accôrdo com o pedido, menos quanto ao pagamento da taxa, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha que negavam a ordem impetrada.

Os Srs. ministros Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros, concediam a ordem igualmente para que aos pacientes não fosse applicada nenhuma das disposições da nova lei do ensino.

Os Srs. ministros Muniz Barreto, vencido na preliminar, e Pedro dos Santos, concediam a ordem sómente aos pacientes matriculados no corrente anno, e com relação sómente ao corrente anno, ficando elles com direito a prestar os respectivos exames sem estarem obrigados a frequencia, por se terem matriculado antes de entrar em vigor a nova reforma do ensino.

Impedidos os Srs. ministros Geminiano da Franca e Edmundo Lins.

N. 16.212 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; pacientes, Francisco Ferraz de Araujo Padilha e outro, sub-officiaes da Armada. — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 660 — (Embargos) — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; embargante, D. Noemia da Silva Boa. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Usou da palavra o advogado Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Cartas testemunhaveis — Numero 3.345 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; embargante, Antonio Alves Corrêa; embargado, o Banco Nacional Ultramarino. — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Edmundo Lins e Guimarães Natal que os recebiam para reformar o accordam embargado.

Ausente o Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 4.025 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro; supplicante, José da Silva Telles; supplicada, a Camara Municipal de S. Manoel. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Ausente o Sr. ministro Godofredo Cunha.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71, Rio.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial sobre os artigos 959 a 1.032 a ser apresentado ao Instituto da Ordem dos Advogados)

LIVRO VI

Das execuções

TITULO UNICO

Da ordem e fórma da execução

CAPITULO I

Do ingresso da execução

ART. 959 — SERVEM DE BASE A' EXECUÇÃO AS SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO, E AQUELLAS EM QUE O RECURSO INTERPOSTO NÃO TIVER EFFEITO SUSPENSIVO.

«Remissões — Cod. R. Grande, art. 873, E. Rio 2.129, Bahia 1.055, Minas 1.298, Esmeraldino 813, Montenegro 738 a 741, decreto 3.084, parte III, 470.

Por principio tradicional de nosso processo, concedia-se execução provisoria ás sentenças pendentes de recurso, recebido no effeito simplesmente devolutivo.

O projecto Esmeraldino e o Codigo Rio-Grandense do Sul, só autorisam a execução das sentenças passadas em julgado, tendo todas as appellações os effeitos regulares.

O novo Codigo mantém o antigo principio, condicionado pelo artigo 976, que paralysa a execução provisoria no julgamento dos embargos, sem permittir a avaliação e arrematação dos bens penhorados.

O problema é realmente muito delicado, porque, no regimen anterior, subsistia a possibilidade de annullação dos actos executorios, dado o posterior provimento do recurso. A providencia preferida pelo Codigo assemelha-se a verdadeiro sequestro dos bens durante o processo do recurso, antecipando-se, talvez sem vantagem, a decisão dos embargos, que podem ser repetidos na segunda phase.

Quando a penhora tiver de recahir em immoveis, será preferivel inscrever a hypotheca judiciaria que, aliás, o art. 279, analogamente ao projecto Esmeraldino, parece conceder ás sentenças de primeira instancia, quaesquer que sejam os effeitos da appellação. Claro está que, quer a hypotheca judiciaria (Cod Civil, art. 824), quer a execução provisoria, não conferirão ao exequente melhor posição em caso de concurso; nenhum privilegio dahi decorrerá, mantendo o credor sua posição anterior.

— Quando a appellação tiver sido interposta de uma parte independente da sentença, é claro que as demais podem ser logo executadas, segundo a lição de Teixeira de Freitas (art. 707, a Pereira e Souza, primeiras linhas).

Igualmente, a deserção do recurso importa em passar em julgado a sentença de primeira instancia, e assim, inutil seria a indicação expressa do caso, como fazem alguns Codigos (Minas e Rio Grande).

— A proposito da expressão sentença passada em julgado, podem surgir sérias divergencias, que o proprio art. 976 não resolve.

Parece que o texto se quer referir á decisão definitiva da causa, sem recurso ou após os recursos ordinarios; entretanto, o Codigo Civil define o **caso julgado** ou cousa julgada como a decisão judicial, de que já não cabe recurso, supprimido o qualificativo **ordinario**, constante do projecto.

A interposição da revista, do recurso extraordinario, ou ainda a propositura da rescisoria, impedirão a execução? Admittida esta, prevalecerão as restricções do artigo 976?

Solvamos, agora, apenas a primeira duvida: excluida a rescisoria, por não constituir, segundo a melhor doutrina, verdadeiro recurso, e deixando o caso da revista para o art. 976, vamos ficar no do recurso extraordinario.

Passa em julgado a sentença, a despeito da interposição deste recurso?

Affirmativamente decidiu, por maioria de votos, a Côrte de Appellação, em erudito accordam da lavra do Sr. Sá Pereira (Rev. do S. T. Federal, v. 54, pg. 382), notavel voto vencido escreveu, porém, o Sr. Nabuco de Abreu, invocando o preceito citado do Codigo Civil. Infelizmente, o Supremo Tribunal, conhecendo da carta testemunhavel escripta a proposito, não resolveu a duvida, entendendo que o caso não era de recurso extraordinario; o longo voto do relator, Sr. Pedro Santos, constante da mesma revista (vol. 55, pg. 346), denuncia, entretanto, a sua repulsa á decisão da Côrte.

E' um ponto que deveria ficar esclarecido no Codigo e, por isso, nos animamos a propor uma emenda, que poderá ser additada ao artigo 976.

— O art. 25 do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, manda ainda executar no **juizo competente** a importancia das multas applicadas por juizes criminaes de primeira ou segunda instancia pelos delictos de abuso de liberdade de imprensa.

Evidentemente, o juizo competente, a que se referiu a lei, não é o da acção penal, mas o civil; o Codigo nada disse, porém, e o de Processo Penal transcreve **ipsis litteris** o citado art. 25 da lei de imprensa (art. 462).

Mas, tendo a multa, nesses casos, o caracter de indemnisação civil, embora possa afinal ser convertida em prisão, estabelecida em substituição ao disposto no art. 1.547 do Codigo Civil (decreto 4.743, artigo 19), a execução ha de ser feita no juizo civel, **a pari** do que se observa quanto á indemnisação decretada pelo juiz criminal ao condemnar o réo na respectiva acção.

São assim, exequiveis no juizo civel as sentenças do juizo criminal que decretarem, concomitantemente, a indemnisação pedida pela **parte civil**, nos termos do Codigo de Processo Penal, arts. 30 a 41, e já anteriormente estatuidos no art. 49 do decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Mesmo absolvendo o réo, póde o juiz criminal decretar a indemnisação, se o facto e a autoria ficarem provados (Cod. Civil, art. 1.525) e houver a responsabilidade civil, distincta da penal.

A jurisprudencia tem entendido tambem que a execução exclusiva por custas, promovida pela parte vencedora, quer em acção civil, quer em penal, cabe sempre aos juizes civeis (Rev. de Direito, v. 53, pg. 172); acabamos de ler, entretanto, uma decisão em contrario do Juiz da 2ª Pretoria Civel, interpretando os arts. 49 e 56 do regimento de custas.

De tudo isto deveria cogitar o Codigo de Processo para maior systematisação do assumpto.

— O Codigo do Rio Grande refere-se ainda aos laudos arbitraes e á transacção, como titulos de execução; de facto, assim o são.

A sentença arbitral póde ser executada, mas depois de homologada (Cod. Civil, art. 1.045) ou accrescentamos, confirmada pelo tribunal de appellação.

O preceito do Codigo Civil dispensa, entretanto, de homologação o laudo proferido por juiz de primeira ou segunda instancia, como arbitro nomeado pelas partes.

Quanto á transacção, o Codigo Civil exige a sua homologação quando feita por termo nos autos (art. 1.028); quando fôr escriptura publicada ou privada não está explicita a exigencia, mas a confusão que existe nos arts. 1.028 e 1.029 póde ser esclarecida pelo art. 1.773, relativo á partilha e que sempre reclama a homologação.

A transacção produz effeitos de cousa julgada (Cod. Civil, artigo 1.030); o Codigo do Estado do Rio só se refere á sentença homologatoria do termo de accôrdo em inventario, mas o principio é de ordem geral e tem de ser ampliado.

Emenda

Art. 959 — Servem de base á execução:

I — as sentenças passadas em julgado e aquellas em que o recurso interposto não tiver effeito suspensivo;

II — as sentenças do juizo criminal, que decretarem a indemnisação civil e as proferidas em crimes de abuso de liberdade de imprensa;

III — as decisões arbitraes que a autorisarem;

IV — as transacções, devidamente homologadas.

Art. 960 — E' competente para a execução da sentença:

I — o juiz da acção;

II — o do fôro da situação dos bens, nos casos do art. 973.

Remissões — Cod. R. Grande art. 881, E. Rio 2.139, Bahia 1.058, Minas 1.285, Esm. 814, Mont. 735, reg. 737, 490 e decr. 3.084, 485.

As observações feitas a proposito do artigo anterior demonstram estar incompleta a presente enumeração, principalmente nos casos de execução civil de sentenças proferidas no fôro criminal.

O Codigo de Minas, de accôrdo com João Monteiro e Ribas, permitte ao exequente, não se oppondo o executado, optar pelo fôro do novo domicilio do executado, se este o mudar, pendente a acção — nesta capital nenhuma utilidade teria o principio.

Aliás, a propria referencia do fôro da situação como competente nos casos do art. 973 não é rigorosamente technica — competente continua a ser o juiz da acção, deprecante, que virá a julgar afinal os embargos — o outro age apenas como delegado o segundo as instrucções daquelle.

Leite Velho (Execuções — cap. II art. 18) opinava que, no caso de haver mais de um executado, prevalece o fôro da connexão da causa e o credor instaura a execução contra um delles no fôro competente, chamando a este os mais executados.

E' certo que as regras geraes, inclusive de competencia, sobre a acção, se applicam á execução; convindo, porém, salientar a difficuldade pratica na execução simultanea contra varios executados: se ha solidariedade é difficil pedir, simultaneamente, a mesma quantia, e penhorar para esse fim bens de diversos — se divisibilidade da obrigação, não menos difficil é a penhora simultanea com discussão, nos mesmos autos, de embargos diversos de varios executados.

Haja vista as peripecias do conhecido caso de Josepha da Conceição (Rev. do S. T. Federal — rec. extr. n. 1.557); a proposito do art. 51, da lei cambial, numero 2.044, de 1908, tivemos occasião de salientar essas difficuldades em artigo publicado na «Gazeta dos Tribunaes», de 16 de Julho de 1922.

Mais facil é o caso da reunião de varios titulos exequiveis contra o mesmo devedor; por isso, não tenhamos duvida em propor tambem, como emenda ao Cod. o disposto no art. 878 do Cod. Rio Grandense: «é permittido instaurar em um só processo e contra o mesmo devedor a execução de diversos titulos, exceptuados os que por lei ou convenção devem ser executados em diversos juizos»; é, aliás, applicação do que, para a acção, dispõe o art. 108 do Codigo.

Ainda a proposito deste artigo não seria extruxulo lembrar a decisão da Côrte de Appellação (Rev de Dto. v. 56 fls. 394) que mandou correr no juizo do divorcio, e não no de orphãos, a partilha consequente ao desquite, embora um dos interessados fosse interdicto.

EMENDA

Art. 960 — E' competente para execução da sentença:

I — o juiz da acção;

II — o juiz a quem competir a execução das sentenças criminaes, na parte relativa á indemnisação ou á cobrança de custas, segundo as regras constantes do cap. III do titulo unico do livro I deste Codigo.

Accrescentar como paragrapho unico o disposto no art. 878 do Codigo do R. Grande do Sul.

PHILADELPHO AZEVEDO

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O Sr. ministro procurador geral emittiu parecer durante a semana de 9 á 15 do corrente nas seguintes causas:

Recursos extraordinarios — São Paulo — N. 1832 — Recorrente, João Augusto de Camargo; recorrida, A Camara Municipal de Mogy Mirim; relator, o Sr. ministro P. Mibielli.

N. 1856 — Districto Federal — Requerente, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «União dos Proprietarios»; requerido, R. Telles Ribeiro; relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca.

N. 1829 — S. Paulo — Requerente, Dr. João Pedro de Castro; requerida, a Fazenda do Estado de S. Paulo; relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 1612 — S. Paulo — Requerente, José Teixeira da Silva; requerida, a Fazenda do Estado de S. Paulo; relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca.

N. 1859 — Espirito Santo — Requerentes, Tenfick Peres & Irmão; requerido, Jorge Arão; relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 1834 — S. Paulo — Requerente, J. C. Soares & Cia.; requerido, Dr. Henrique de Souza Queiroz; relator, o Sr. ministro E. Lins.

N. 1842 — Piauhy — Requerente, Francisco Benicio de Oliveira e sua mulher; requerido, monsenhor Constantino Bonsom e Lima; relator, o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1853 — Districto Federal — Requerente, Avelino de Jesus Pires e seus filhos Avelino, Lucia e Oswaldo; requerido, Domingos Coelho; relator, o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1854 — Santa Catharina — Requerentes, Manoel de Araujo e outro; requerido, Rodolpho Tenius; relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros.

N. 1836 — Districto Federal — Requerentes, Miranda Jordão & C.; requerido, herdeiros de Manoel da Cruz Senna; relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos.

N. 1658 — Paraná — Requerente, Dr. Francisco Xavier Teixeira de Carvalho; requerido, o Estado do Paraná; relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro.

Appellações civeis — N. 5220 — Minas Geraes — Appellante, o juizo federal; appellada, a Companhia Anglo Sul Americana; relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 5216 — Districto Federal — Appellante, Dr. Julio Cassiano Guerra; appellada, a Fazenda Nacional; relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão — Coronel Frederico Castro.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados amanhã, os seguintes:

Godofredo Ramos de Oliveira, pelo art. 330, paragrapho 4 do Codigo Penal (furto).

—— Firmino Corrêa, incurso na sancção do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.

Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão — Jayme de Castro.

Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Pelo crime previsto no art. 338, n. 5, do Codigo Penal (estellionato), serão summariados amanhã, Manoel Pires Cafto e Ibrahim dos Santos.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.

Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão — Guilherme Ribeiro.

Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã, os summarios dos réos:

Manoel de Souza Gonçalves e Camillo José Frumsat, ambos incursos na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Humberto Sobral e Antonio Soares Volgas, pelo crime previsto no art. 356 do Codigo Penal (roubo).

QUARTA

Juiz — Dr Renato Tavares.

Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Effectuar-se-ão amanhã, os summarios dos indiciados:

Alvaro Cordeiro, pelo crime do art. 331, n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— Heitor Pereira incurso na sancção do art. 317 e 319 do Codigo Penal (injuria e calumnia).

Queixa crime julgada improcedente — O Dr. Renato Tavares juiz desta vara, em fundamentado despacho proferido hontem, julgou improcedente a queixa-crime offerecida contra Leopoldo Bernardo dos Santos, incurso na sancção do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor — Dr. Mafra de Laet.

Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para amanhã, foram marcados os summarios dos indiciados:

Abilio Rodrigues, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Armando Souza, incurso na sancção do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

Absolvição — Por sentença datada de hontem, o Dr. Carlos Affonso, juiz desta Vara, absolveu Marcellino Diogo Moreira, da accusação que lhe movia a Justiça Publica, como incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal deflorando uma menor sob promessa de casamento.

Condemnação — Em fundamentada sentença, datada de hontem, o Dr. juiz desta Vara condemnou Isaura Fernandes a um anno de prisão cellular e multa de 1:000$, por explorar uma casa de tolerancia na rua Pedro Americo.

SEXTA

(Tribunal do Jury)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, realizou-se hontem, ao meio dia, o julgamento de Antonio Augusto de Azevedo, accusado de ter, no dia 25 de fevereiro do corrente anno, cerca das 8 horas, em frente ao predio sito á rua Padre Miguelino, assassinado sua examante Carolina Ramalhete, por motivos futeis.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos seguintes Srs.: Sylvestre Gomes de Araujo, Leopoldo Doyl Silva, Antonio Pimenta Brandão, Roberto Musso, Dr. Mario de Paulo Brito, Antonio Francisco de Salles e Manoel J. Nogueira da Gama.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão Cicero Galvão, foi dada a palavra ao Dr. Bento de Faria, promotor publico, que sustentou o libello crime accusatorio, leu diversas peças do processo, analysando-as minuciosamente, terminando a sua accusação com o pedido de condemnação do réo.

Em seguida, falou o advogado Costa Pinto, que pleiteou em favor do seu constituinte a sua condemnação no grão minimo do artigo 294, § 2º do Codigo Penal.

Findos os debates, foi o réo condemnado a 19 annos de prisão cellular.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.

Promotor — Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do art. 72, ns. 1 e 2 do decreto n. 16.264.

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.

Promotor — Dr. Toscano Espindola.

Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias: Terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realizar-se-ão amanhã os summarios dos accusados Sylvio de Almeida, Octavio Sylverio de Castro, ambos pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza, com todos os bancos operando em alta accentuada.

O do Brasil e todos os outros sacavam a 6 1/32 d., e compravam a 6 3/32 d.

Em seguida, melhorou o bancario a 6 1/16 d., e o particular passou a cotar-se a 6 1/8 d.

Durante o dia alguns bancos recuaram a 6 3/64 d., mas, á tarde o mercado declarou-se novamente firme e fechou com o bancario a 6 1/16 d., e o particular, prompto, a 6 1/8 e a prazo a 6 7/64 d.

Os soberanos regulavam a 44$000 e as libras, papel a 43$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$260 a 8$290 e a prazo de 8$200 a 8$250, dando os vales-ouro 4$522 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	6 1/64 a	6 1/16
Paris	$381 a	$384
Nova York	8$200 a	8$250
	á vista	
Londres	6 61/64 a	6
Paris	$385 a	$389
Hamburgo, renten-mark	1$970 a	1$980
Italia	—	$300
Portugal	$415 a	$420
Nova York	8$260 a	8$290
Hespanha	1$192 a	1$200
Suissa	1$605 a	1$620
Japão	3$420 a	3$428
Canadá	—	8$250
Austria por schilling	—	1$150
Buenos Aires, papel	3$350 a	3$390
Idem, ouro	7$640 a	7$670
Montevidéo	8$280 a	8$350

BANCO DO BRASIL

Praças:	90 d/v.	
Londres	6 1/32 e	6 1/16
Paris	$384 e	$392
Nova York	8$250 e	8$230
	á vista	
Londres	5 31/32 e	6
Paris	$387 e	$385
Italia	$300	—
Belgica	$373 e	$372
Portugal	$416 e	$415
Nova York	8$280 e	8$280
Hespanha	1$192	—
Suissa	1$610 e	1$605
Buenos Aires, papel	3$360 e	3$350
Montevidéo	8$300 e	8$280
Vales ouro, por 1$000, ouro		4$522

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d/v.	á vista
Londres	6 3/64	6 [illegible]
Paris	$351	[illegible]
Hamburgo, renten-mark		[illegible]
Italia		$301
Portugal	$412	[illegible]
Nova York		8$261
Montevidéo		[illegible]
Buenos Aires ouro		[illegible]
Buenos Aires, papel		3$350
Hollanda		[illegible]
Belgica		$372
Hespanha		1$191
Suissa		1$605
Moedas:		
Libras, papel		44$000
Soberanos		[illegible]
Francos, papel		[illegible]
Escudos		[illegible]
Liras		[illegible]
Peso argentino, papel		$240
Dollares		[illegible]
Pesetas		[illegible]
Taxas extremas:		
Bancario	6 1/32 a	6 5/64
C. matriz	6 1/32 a	6 1/16

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Titulo	Preço
Apolices geraes: Uniformisadas, 5 %	757$000
Ditas, idem, 7, 8, 10	[illegible]
Diversas emissões:	
De 1:000$, port.	758$000
Ditas, idem, 3, 1, 5, 6, 48	[illegible]
De 1:000$, port., 3, 5, 6	760$000
Ditas, idem, 3, 7, 10	[illegible]
Ditas, idem, (cautelas)	[illegible]
Obrigações do Thesouro	[illegible]
Emp. 1917, port.	[illegible]
Emp. 1917, nom.	[illegible]
Dec. 1.535, port.	[illegible]
Dec. 2.097, port.	[illegible]
Dec. 1.622, port.	[illegible]
Dec. 1.933, port.	[illegible]
Estaduaes:	
Parahyba	[illegible]
Minas	[illegible]
Rio, 4 %	[illegible]
Ditas, idem	[illegible]
Nacional	[illegible]
Brasil	[illegible]
Ditas	[illegible]
Companhias	[illegible]
America Fabril	[illegible]

PREGÕES DA BOLSA

Titulo	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	758$000	757$000
Div. emis., 5 %	[illegible]	[illegible]
Div. emis., port.	[illegible]	[illegible]
Div. emis., port., cautelas	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro	[illegible]	[illegible]
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port.	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul	[illegible]	[illegible]
Rio, 1905, 4 %	[illegible]	[illegible]
Rio, de 1:000$000	[illegible]	[illegible]
Parahyba, popular	[illegible]	[illegible]
Minas, 1:000$, 6 %	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]	[illegible]
Pernambuco	[illegible]	[illegible]
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1906, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.535	[illegible]	[illegible]
Idem, 1.948	[illegible]	[illegible]
Idem, 1.550	[illegible]	[illegible]
Idem, 1.622	[illegible]	[illegible]
Lyra Municipal	[illegible]	[illegible]
Nictheroy	[illegible]	[illegible]
Idem, 2ª serie	[illegible]	[illegible]
Campos	[illegible]	[illegible]
Campos, port.	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte	[illegible]	[illegible]
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Petropolis	[illegible]	[illegible]
Valença	70$000	80$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	384$500	384$000
Nacional	—	240$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	175$000	174$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	47$500	46$500
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	176$000	175$000
Allemão Brasileiro	206$000	201$000
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril	200$000	280$000
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	—	150$000
Brasil Industrial	—	500$000
Manufactora	230$000	—
Corcovado	196$000	178$000
Alliança	195$000	190$000
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	248$000	238$000
Petropolitana	—	420$000
Prog. Industrial	—	440$000
Petropolitana	—	412$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	[illegible]
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:125$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	200$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	—	—
M. S. Jeronymo	90$000	79$000
Diversas:		
Art. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	410$000	—
Ceramica Mordena	—	100$000
Docas de Santos nom.	—	530$000
Docas de Santos port.	—	532$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Diamantifera	—	5$000
Mercado	175$000	167$000
Terras e Colon.	—	—
Pred. do Saneamento	970$000	—
Debentures:		
Tec. Confiança	—	186$000
Tec. Corcovado	188$000	170$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	182$000	181$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	184$000	—
Cerv. Brahma	1:010$000	1:008$000
Am. Fabril	185$000	182$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Alliança	—	189$000
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Mercado Municipal	—	195$000
Mestre Blatgé	—	200$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
Exp. de Portos	197$000	—
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba	—	190$000
Palace Hotel	181$000	175$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial	192$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	139$000
Usinas Nacionaes	—	130$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Tivemos o mercado de café, ainda, hontem, sustentado, com um movimento regular de negocios.

Com effeito, verificou-se bastante procura, mas, o typo 7 não melhorou, cotando-se ainda a base de 47$300 por arroba.

As vendas effectuadas foram de 8.805 saccas na abertura.

Durante o dia o mercado funccionou regularmente movimentado, tendo sido fechadas mais 4.390 saccas, no total de 13.195 ditas.

O mercado ficou, porém, mal inspirado e fraco.

Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 42 a 55 pontos.

— Em Santos, o mercado regulou estavel, com o typo 4 a 33$000 por 10 kilos.

Entraram 26.964 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de 1.360.511 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	13.195
Desde o dia 1	114.757
Desde 1 de julho	346.039
Entradas:	
Hontem	17.156
Desde o dia 1	164.863
Desde 1 de julho	508.924
Embarques:	
Hontem	12.601
Desde o dia 1	133.099
Desde 1 de julho	415.248
Diversas:	
Stock no mercado	171.084
Pauta da semana	2$300

Cotações

Typos:	
N. 3	50$500
N. 4	49$700
N. 5	48$900
N. 6	48$100
N. 7	47$300
N. 8	46$500

MERCADO DE ASSUCAR

Hontem, tivemos o mercado de assucar paralysado e frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços em condições nominaes.

O mercado fechou mal collocado e com tendencias para uma grande baixa.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	2.080
Desde o dia 1	81.842
Sahidas:	
Hontem	10.472
Desde o dia 1	54.872
Stock no mercado	130.398

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavinho	53$000 a 55$000
2º jacto	43$000 a 45$000
Mascavo	42$000 a 44$000

MERCADO DO ALGODÃO

Ainda hontem, tivemos esse mercado sustentado, com um movimento activo de entregas e sem novas entradas.

Os preços regularam inalterados, mas não se apresentavam tendencias para melhorar.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	3.190
Sahidas:	
Hontem	769
Desde o dia 1	4.481
Stock:	
No mercado	18.900

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Mattas	41$000 a 42$000
Sertões	49$000 a 50$000
S. Paulo	47$000 a 48$000
Paulista	41$000 a 42$000

MERCADO DE XARQUE

Cotações

Procedencias:	Por kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$800 a 3$200
Fronteiras:	
Puras mantas	2$600 a 3$000
Patos e mantas	2$600 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Conf. a qualidade	1$900 a 2$700

PREÇOS CORRENTES

FARINHA DE TRIGO

Cotações por atacado

Qualidade:	Por 50 kilos
Nacional	47$000 a 47$200
Brasileira	46$000 a 46$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambú	53$000 a 54$000
Salutaris	57$000
Cambuquira	—
S. Lourenço	59$000
Aguardente:	Pipa c/ 480 litros
Paraty	560$000 a 570$000
Angra	540$000 a 550$000
Campos	500$000 a 530$000
De Pernambuco - Extra	—
Alcool:	Por 480 litros
De 40 gráos	1:030$000 a 1:050$000
De 38 gráos	1:000$000 a 1:010$000
De 36 gráos	970$000 a 980$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$520 a $530
Estrangeira	$520 a $560
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhante de 1ª	105$000 a 110$000
Idem, de 2ª	95$000
Especial	100$000
Superior	90$000
Idem	82$000
Regular	76$000
Idem	86$000
Bahiano do Norte	76$000
Rajado do Norte	66$000 a 68$000
Melle	55$000
Sanga	—
Bacalháo:	Por caixa
Especial	150$000 a 170$000
Meia caixa	75$000 a 90$000
	Por tina
Peixelin	—
Banha:	Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	4$700 a 4$800
Idem, lata com 2 kilos	4$700 a 4$800
Idem, lata com 1 kilo	4$800 a 5$000
De Laguna, lata com 20 kilos	4$500 a 4$600
De Itajahy, lata com 20 kilos	4$800 a 5$000
Idem, lata com 10 kilos	4$800 a 5$000
Idem, lata com 2 kilos	4$800 a 5$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	4$500 a 4$600
Batatas:	Kilogramma
Mineira e Paulista	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200
Carnes salgadas:	
De porco	—
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos
De P. Alegre, especial	38$000 a 40$000
Idem, fina	34$000 a 35$000
Idem, entrefina	28$000 a 29$000
Idem, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto superior	83$000 a 84$000
Idem, regular	76$000 a 78$000
Branco, nacional	75$000 a 78$000
De P. Alegre	70$000 a 75$000
Manteiga	60$000 a 82$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiros	[illegible]
Amendoim	60$000 a 66$000
Fradinho	80$000 a 82$000
Mulatinho	58$000 a 65$000
De Outras procedencias	38$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Dovas	31$000
Outras marcas	—
Breu:	Por 230 libras
Americano, claro	—
Idem, escuro	122$000
Fumo:	
Em corda de Minas, especial	6$000 a 6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a 50$000
Rio Grande, amarello, 2ª	46$000 a 48$000
Rio Grande, commum, 1ª	40$000 a 42$000
Rio Grande, commum, 2ª	38$000 a 40$000
De Santa Catharina de 1ª	42$000 a 45$000
De Santa Catharina, sup., 1ª	36$000 a 38$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	30$000 a 32$000
De Bahia, especial	80$000 a 85$000
Idem, superior	60$000 a 70$000
Idem, bom	40$000 a 50$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos
Triguilho	7$000 a 7$500
Remoido	11$000 a 11$500
Dos Moinhos Nacionaes	7$500 a 8$000
Farello	8$500 a 9$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	33$000
Manteiga:	Por kilo
Mineira:	
Especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	6$000 a 6$500
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	28$000 a 29$000
Mesclado	26$000 a 27$000
Branco	32$000 a 33$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000
Sal:	Por sacco c/ 60 kilos
Do norte:	
Grosso	18$000
Moido	19$200
De Cabo Frio:	
Grosso	14$000
Moido	15$500
Tapioca:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$400
Telhas:	Por milheiro
Franceza	—
Nacional	500$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	1:500$000
Verde	1:500$000
Collares	1:600$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a 1$100
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina	$680 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	3$900 a 4$150
Em lata	4$100 a 4$300
	Por litro
Nacional	2$300 a 2$500
Estrangeiro	—
Pinho:	Por pé
Americano	1$600
	Por duzia, couçoeira
De Rezina	410$000
	Por pé
Sueco, branco	2$500
	Por duzia
Do Paraná:	
1ª qualidade	1$500
2ª qualidade	1$400
3ª qualidade	1$000
Madeira de lei:	Por metro cubico
Cedro	350$000 a 400$000
Peroba branca	380$000 a 450$000
Outras qualidades	220$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	3$400 a 3$600
Fumeiro	5$500 a 6$000
Phosphoros:	Por lata
Marca Olho:	
De madeira	87$000 a 88$000
De cêra	93$000 a 99$000
Ipiranga:	
De cêra	98$000 a 99$000
De madeira	88$000 a 90$000
Brilhante	80$000 a 84$000
Outras marcas	80$000 a 84$000
Pinheiro	85$000 a 88$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia — Vapor	Dia
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	15
Penedo e escs. — Iris	15
Portos do sul — Itaipu'	15
Portos do norte — Tamoyo	15
Manáos e escs. — Santos	16
Hamburgo e escs. — Werra	16
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Crefeld	18
Londres e escs. — Highl. Loch	18
Buenos Aires e escs. — Vasco M. de Balbôa	18
Buenos Aires e escs. — Amiraglio — Bettolo	19
Belém e escs. — Bahia	19
Buenos Aires e escs. — San America	19
Portos do norte — Rio Amazonas	19
Marselha e escs. — Guarujá	20
Portos do sul — Itallira	20
Portos do sul — Anna	20
Hamburgo e escs. — Liguria	21
Hamburgo e escs. — Bagé	21
Buenos Aires e escs. — Mendoza	21
Buenos Aires e escs. — Formose	21
Genova e escs. — P. Mario	22
Southampton e escs. — Almanzora	22
Buenos Aires e escs. — Lutetia	22
Nova York e escs. — Wandyck	22
Genova e escs. — Toormina	22
Amsterdam e escs. — Orania	23

Vapores a sahir

Destino — Vapor	Dia
Laguna e escs. — Prospera	15
Nova Orleans e escs. — Barbacena	15
Montevidéo e escs. — Portugal	15
Penedo e escs. — Commandante Miranda	15
P. da Arêa — Sumaré	16
Buenos Aires e escs. — Werra	16
Porto Alegre e escs. — Itapura	17
Belém e escs. — Itaquera	17
Buenos Aires e escs. — Chicago Maru'	17
Manáos e escs. — Macapá	17
Hamburgo e escs. — Paraná	17
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	18
Bremen e escs. — Crefeld	18
Amsterdam e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Hihi-Lock	18
Genova e escs. — Amiraglio Bettolo	18
Barcellona e escs. — Vasco M. de Balbôa	18
Nova York e escs. — Pan America	19
Laguna e escs. — Tamayo	19
L'verpool e escs. — Deseado	19
Aracaju' e escs. — Itapoan	20
Porto Alegre e escs. — Itapema	20
Porto Alegre e escs. — Taquary	21
Belém e escs. — Pará	21
Tutoya e escs. — Piauhy	21
Messina e escs. — Mendoza	21

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

Rêde de Viação Sul Mineira

APPLICAÇÃO DE NOVAS BASES DE TARIFAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 1.º do proximo mez de Setembro, começarão a ser applicadas nesta Rêde de Viação as novas bases de tarifa, approvadas pelo Ministerio de Viação e Obras Publicas por portaria de 15 de Julho proximo passado.

Secretaria da Rêde de Viação Sul Mineira.

Cruzeiro, 13 de Agosto de 1925. — **Murillo de Campos**, secretario.

Os palpites da sorte

Hontem, sahiu o

com o milhar **0254**

OS INFALLIVEIS PARA HOJE

6807

3742

2680

4752

1819

NO CORCOVADO

Este hontem, em visita ao Chapéo de Sol, o

5795

que no momento foi perseguido por dois milhões de BORBOLETAS

D. "Abobra" está agora de braços dados com "seu" "Xandas", e para hoje, forneceram as seguintes combinações, pelos 7 lados:

5 - 9 - 3 - 2 - 4 - 0
6 - 7 - 0 - 8 - 1 - 5

Resultado de hontem

Antigo - Gato	0254
Moderno - Coelho	940
Rio - Pavão	576
Salteado - Borboleta	—
2º premio - Vacca	9200
3º premio - Vacca	4600
4º premio - Macaco	7565
5º premio - Cabra	7321

GARANTIA	346
FILIAL	803
AMERICANA	328
MINEIRA	969

14|8|1925.

AGAVE	610
SORTE	799
PESETA	972
LIBRA	801
OUVIDOR	677
MATRIZ	283
QUITANDA	253
FILIAL	199

14|8|1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sal 2344.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

Casino suburbano

A inauguração desta sociedade terá logar no proximo dia 15 do corrente, ás 22 horas, para cuja ceremonia são convidados os socios quites, que terão ingresso com a exhibição do recibo do mez corrente.

Traje completo. — O 1º secretario, Carlos Colombo da Fonseca.

A CASA ARENS

Rio de Janeiro	São Paulo
Av. Rio Branco n. 20	Rua Florencio de Abreu 58

Tem grande e moderno stock e fabrica com perfeição

Moendas de canna a motor, a animal, a mão, de todos os typos e tamanhos para o maior rendimento economico

Tachas para assucar de sua patente usando bagaço e lenha com grande economia

Turbinas centrifugas, alambiques, bombas, etc.

GRANDE PREMIO NA

Exposição Internacional do Centenario

Catalogos e informações gratis a quem os pedir mencionando o nome deste jornal

---

PIANOS Novos, allemães, e outros peanes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e auto-pianos allemães —Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 888 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

Cinema AVENIDA

Segunda-Feira

A' ESPERA DA FELICIDADE

com o reapparecimento da querida artista

LILA LEE

que ha muito tempo não trabalhava e de

THOMAS MEIGHAN

— E —

WALLACE BEERY

Film Paramount de emocionantes scenas de amor

TRIANON

HOJE — VESPERAL, A'S 4 HORAS
SESSÕES, A'S 8 E 10 HORAS

Estrondoso successo de gargalhada do vaudeville em 3 actos

O SUB PREFEITO DE CHATEAU - BUZARD

Notaveis interpretações de PROCOPIO e Palmeirim Silva.

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Objectos de arte do Julio, leiloeiro.

AMANHÃ — VESPERAL, A'S 3 HORAS.

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro
Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA
— HOJE — A's 8 3|4 —
Enorme exito da opereta em 3 actos

A Bayadera

O papel de Marietta de Tourette é desempenhado por AUZENDA DE OLIVEIRA
Protagonista: Alice Pancada
Amanhã — "Matinée" e "soirée" — "A BAYADERA".

Terça-feira, 18 — Festa de Auzenda de Oliveira — "Rato do Hotel"

Termina, hoje, a preferencia para os Srs. assignantes.

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Uma festa em Tokio

105 Transformações, 105.

Tudo por Fatima Miris

Arriva l'amore -- O espelho quebrado

Creação original de FATIMA MIRIS.

EL DORADO

Sempre FATIMA — Só FATIMA MIRIS.

Amanhã — Grandioso espectaculo. — A's 8 3|4.

AMANHÃ, Domingo, ás 3 horas — "Matinée". — A VIUVA ALEGRE.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

O arabe aristocrata

por ALICE TERRY e RAMON NOVARRO

Vencedores do torneio: PAULISTA — EUZEBIO — JULIO — ECHEVERRIA.

HOJE, ás 2 horas da tarde, será disputado um sensacional torneio duplo em 20 pontos pelos Electro-Ballers — Barnes — Euzebio — (Azues). — Goenaga — Julio — (Vermelhos).

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Um — SABBADO — lindo ! — Um dia esplendido para o mundo chic carioca ver este film tambem lindo !

PEROLAS E LAGRIMAS

Super-producção da FOX FILM CORPORATION.
Um drama moderno, com a visão de uma fantasia com mulheres lindas, de plastica perfeita.
ARTISTAS E ARTEIROS — é a comedia de hoje, da Imperial (Fox Film) com os 3 macacos.
FISCAL DE REBANHOS, trabalho instructivo da mesma fabrica.

DEPOIS DE AMANHÃ — Um successo !
— BUCK JONES —
em um trabalho da FOX FILM CORPORATION, cujo titulo significa tudo !

O ESTOURO DA BOIADA

CAPITOLIO

Cinema da ELITE carioca, da MODA e da ELEGANCIA

— ULTIMO DIA —

MESSALINA

Nota — A CENSURA POLICIAL manda-nos prevenir ao publico que o film é "improprio para menores".

Super-producção da GUAZZONI FILM — Um film que nos mostra ROMA pagã, com as suas orgias, o seu circo, as suas intrigas. — Interpretação da lindissima RINA DE LIGUORO.
BRASIL ACTUALIDADES — da Botelho Film — com a inauguração do dique "Dr. Arthur Bernardes" — O Principe de Karputala — A exposição de automoveis.

Um film de grande luxo ! — AMANHÃ — Uma joia e um encanto !

Doris Kenyon

Um mimo da FIRST NATIONAL, para o — PROGRAMMA SERRADOR —

O IMPOSTOR

ou "O PARAIZO ACHADO"

com um bailado no FUNDO DO MAR, que é uma maravilha ! —

Interpretação de

DORIS KENNYON

AILEEN PRINGLE — RONALD COLMAN — ALEC FRANCIS — CLAUDE GILLINGWATER

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Direcção artistica do Cav. Alfredo do Torre - Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE — A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

Sensacional successo — A revista em 2 actos e 19 quadros
Notavel desempenho de toda a companhia.
Montagem deslumbrante — Original de BENAMUNDO. — O maior triumpho da época theatral do presente anno.
Alfredo Silva, Pinto Filho e Antonia Denegri, mantêm a platéa em constante gargalhada na compeagem.

O LARANJA

Grandioso successo de Otilia Amorim na "Anastacia"
Notavel desempenho de toda a companhia
SEGUNDA-FEIRA, 17 — Grandioso festival na 2ª sessão, para entrega do premio José Segreto, á corista classificada no Jury.

CINEMA MODERNO — "O pacto da morte" (4º e 5º episodios); "Noiva e esposa" (7 actos).

Cinema Avenida

— HOJE —
O meigo coração de uma princeza balouçando.

NA AURORA DO AMOR

entre um casamento de conveniencia e um casamento de amor
Super da Paramount com tres artistas admiraveis que são ADOLPHO MENJOU — RICARDO CORTEZ — FRANCES HOWARD.
EXTRA: JORNAL DA FOX
SEGUNDA-FEIRA — A' ESPERA DA FELICIDADE, com Thomas Meighan, Lila Lee e Wallace Beery.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SABBADO — HOJE
A's 22 horas:
BALLET SASCHA MORGOWA
Divertissements e pantominas classicas e caracteristicas — 10 dansarinas do Theatro Opera, de Moscow — Luxuosos decorados e vestuarios.

NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-band.
E' obrigatorio o traje de rigor.

— JAYME COSTA —

Palace Theatro

(Empreza Pinfildi)
8 e 10 horas

Os embrulhos do cavaco

Amanhã: 2 sessões e matinée, ás 15 horas, gratis para creanças. Bilhetes no Cinema Central.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE A'S 8 3/4

LEOPOLDO FRÓES

HOJE A'S 8 3/4

O MAIOR ACTOR BRASILEIRO, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

a comedia em tres actos, original de BAPTISTA JUNIOR,

O PULO DO GATO

Terça-feira — Recita de Baptista Junior, com excellente acto variado.

QUINTA-FEIRA — O CAFE' DO FELISBERTO, para estréa da actriz Adriana Noronha e do actor Attila de Moraes.

PATHE'

HOJE - - HOJE

A Paramount apresenta a seductora e formosa

Betty Compson

Nos 7 actos esplendorosos de gloria, alegria e amores.

O Casamento de Olympia

O incenso e applausos da ribalta — Os jazz-bands e cabarets de Montmartre — A simplicidade da origem — A voz do coração — Perfidia de sereia — O aeroplano inimigo — Os insultos do povo — O proprio enterro — Nova vida e novo mundo — Na apotheose, na simplicidade, na violencia, na revolta de sentimentos, em todas as phases desta super-producção Paramount, brilha e cada vez mais empolga a figura luxuosa de graça de

BETTY COMPSON

Noticias de interesse mundial pelas
NOVIDADES INTERNACIONAES N. 36

Theatro Recreio

HOJE — As 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A sempre victoriosa revista

Comidas, meu santo!...

2ª-feira, o novo quadro: "Casamento de D. Chincha com Aquino Carvalho.
LAURE ORETTE em seus novos numeros.
OS CASTRINHOS — Maxixe phantasia

A seguir "ME LEVA MEU BEM", da joven parceria JORACY CAMARGO-PACHECO FILHO. Amanhã, matinée, ás 2 3|4.

RIALTO

COMPANHIA DE COMEDIAS de que fazem parte — SYLVIA BERTINI, ARMANDO ROSAS e CARMEN DE AZEVEDO

A's 8 horas-HOJE-A's 10 horas
MATINE'E A'S 3 1|2 HORAS

O DANSARINO DE MADAME

3 ACTOS

FRIZAS E CAMAROTES, 20$000 — CADEIRAS DE 1ª, 4$000 — De 2ª, 3$000.

Amanhã — MATINE'E, A'S 3 1|2 horas.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

BETTY BLYTHE em

Perolas e lagrimas

7 actos esplendorosos
ALICE JOYCE e DAVID POWELL em

DEUZA DAS DELICIAS

10 partes magnificas
NO PALCO ás 3 e 8,30 a revista de grande montagem em 2 actos e 10 quadros e uma apotheose.

O GLOBO

E ALFREDO ALBUQUERQUE

HOJE AO MEIO DIA — UMA SESSÃO em homenagem aos vendedores do "O GLOBO" ENTRADA GRATUITA.

SEGUNDA-FEIRA
ALICE TERRY em
Esposa por acaso
Super producção da METRO e BUCK JONES, o audacioso e elegante COW-BOY em

ESTOURO DA BOIADA

Emocionante e bellissima producção da FOX

NO PALCO a burleta
OUTRAS COMIDAS

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI,
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.
A's 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 hs. — 8.30 e 10 horas
NA TE'LA — BIG BOY WILLIAMS, em:
"O CYCLONE JONES"
CHARLES CHAPLIN, em:
"CLASSICOS VADIOS"

NO PALCO — Colossal successo ! Tudo que diverte, agrada e encanta.
D'ANSELMI — O rei dos ventriloquos.
KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu.
ARGO — com os seus bonecos que falam.
CHRISTIANE & DUROY — bailarinos excentricos.
PEGGY LEBLANC, a mais perfeita imitação de Carlito.
TANIA & MEXICAN — LYDIA ROSSI — FIORINI — LOS DORLANS — LOS LUDERITZ — JANINE BERRUBE — ESTEPHANIA — IZABELITA LOPEZ — ELA & BLOPA — JULIO & JULIO.

HOJE — De 1 ás 5 horas da tarde. "A TARDE DA CREANÇA". Bellissimo programma infantil e entrada gratis ás creanças acompanhadas. Lindos ramos de flores ás gentis senhoritas.

2ª-feira — 2 grandes estréas. FELITO, o rei dos excentricos. MILAGRITOS AMAT — renomada bailarina hespanhola.

Alice Terry,
Conway Tearle,
Wallace Beery e
Huntly Gordon

na Proxima semana

CINE

PALAIS

em

Um film da

Metro Goldwyn

Distribuido pela
PARAMOUNT

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE E AMANHÃ, em ultimas exhibições o programma sensacionalissimo da semana.
— OS LOBOS —
formidavel tragedia rustica portugueza, e
BETTY COMPSON, em
O CASAMENTO DE OLYMPIA

DEPOIS DE AMANHÃ, UM NOVO PROGRAMMA, QUE SERA' O MAIS FULGURANTE DO DIA

Cinco grandes artistas, em dois primores da Paramount.

O sempre querido, o sempre desejado, o sempre admiravel e brilhante

— THOMAS MEIGHAN —

ao lado da encantadora LILA LEE e do extraordinario WALLACE BEERY, em

A' espera da felicidade

Sete partes, em que se prova que o homem calmo domina sempre o adversario arrebatado.

Num outro film de valor supremo, numa obra de fulgor e de paixão, eis que resurge

Adolphe Menjou

ao lado do não menos impeccavel e não menos popular RICARDO CARTEZ, vivendo o heróe principal de

Na aurora do amor

Breve: o jejuador JULIO VILLAR, em a sua nova prova sensacional ! !